





UM SENHOR JORNAL

• www.jornaloeco.com.br • mail: oeco@jornaloeco.com.br • comercial@jornaloeco.com.br • telefone central (14) 3269.3311 •

• LENÇÓIS PAULISTA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2015 • ANO 78 • EDIÇÃO Nº 7.426 •

R\$ 1 00

Alckmin, Arnaldo Jardim, Aldo Rebelo e Kassab abrem Agrifam

Feira da Agricultura Familiar recebe autoridades e agricultores na próxima sexta-feira, a partir das 10h; evento traz concurso de inventor rural

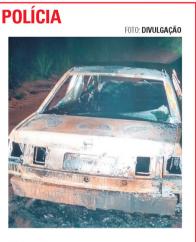
SAÚDE

Apesar do frio, dengue preocupa, diz Santarém

Há 15 dias Lençóis Paulista não registra suspeitas da dengue. Mas, em 2015, já foram 473 casos positivos. Dez exames aguardam resultado de laboratório. "O número baixo de notificações pode trazer uma falsa sensação de segurança. A epidemia é muito grave em todo o país e a transmissão deve ocorrer durante todo o ano, independente do frio ou do calor", afirma o diretor de Saúde, Márcio Santarém.

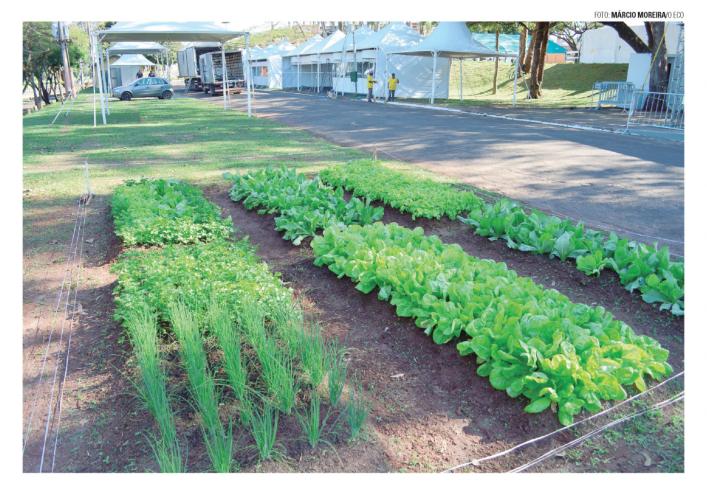
COPA O ECO

Grupo A define times classificados



PM encontra carro depenado e queimado

Equipe da Força Tática da Polícia Militar encontrou um carro depenado e queimado na noite de segunda-feira na região das chácaras Virgílio Rocha. Segundo informações da polícia, o Santana havia sido furtado três dias antes no Jardim Itapuã. Os ladrões retiraram rodas e acessórios. Na tarde desta segunda-feira, 27, um adolescente foi apreendido acusado de tráfico de drogas, no Jardim Cruzeiro, em Lençóis Paulista. Ele foi surpreendido e se escondeu em uma plantação de feijão, mas foi encontrado. Os policiais apreenderam 20 invólucros de maconha, além de seis pequenos tijolos da droga, totalizando 74 gramas da droga. O adolescente foi encaminhado à Delegacia de Polícia, onde o delegado de plantão ratificou a apreensão. O jovem permanece à disposição da Justiça.



No próximo sábado, às 10 horas, acontecerá a abertura da 12ª Agrifam (Feira de Agricultura Familiar), evento que se realiza em Lençóis Paulista pelo terceiro ano consecutivo, promovido pela Fetaesp (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo). Já estão confirmadas as presenças do governador Geraldo Alckmin e dos ministros Aldo Rebelo (Ciência e Tecnologia) e Gilberto Kassab (Cidades). O secretário Arnaldo Jardim virá para despachar na feira sexta e sábado. Universidades e órgãos do governo dedicados ao fomento agrícola estarão prestando serviços e realizando palestras de interesse do agricultor familiar. Até o próprio agricultor trará subsídios para a melhora da vida de toda a classe, através dos engenhocas que desenvolvem em suas propriedades e, na feira, participam do Concurso Inventor Rural.

CRISTÓVÃO A 25ª Festa de São Cristóvão, realizada

pela Paróquia Cristo Ressuscitado, na Cecap, terminou no último domingo, com a tradicional quermesse. A parte religiosa foi marcada pela missa solene em louvor ao santo padroeiro dos motoristas, São Cristóvão, conduzida pelo padre Silvano Palmeira, que após a celebração seguiu com a bênção das centenas de veículos e motoristas que passaram pela Rua Henrique Losinkas Alves e seguiram em carreata pelas ruas da cidade.



AGUDOS

Homem esfaqueia ex de namorada e é preso

Um jovem foi preso em flagrante, domingo, depois de confessar ter esfaqueado o ex-marido de sua namorada, em Domélia, Distrito de Agudos. W. L. O., 20 anos, disse que agiu em legítima defesa. Contou que a vítima, o pedreiro P. S. M., 31 anos, o ameaçava e, por volta das 11h de domingo, o abordou quando ele deixava a casa da namorada. O autor garantiu que o pedreiro carregava uma pedra e teria tentado

agredi-lo primeiro. Afirmou que estava com uma faca e revidou, golpeando o ex-marido de sua namorada no peito, na barriga e em uma das coxas. A vítima sofreu perfuração no intestino e, em estado grave, foi submetida a cirurgia. O jovem de foi preso na casa de sua namorada, que estava cercada por moradores que o ameaçavam de linchamento. Ele chegou a receber alguns chutes e foi transferido à cadeia de Avaí.



CRIANÇA FELIZ - As aulas na Rede Municipal de Ensino voltaram esta semana, mas os compromissos escolares não impedem que as irmãs Júlia (7) e Giuliana (9) e a amiga Laiza (11) se divirtam como se ainda estivesse de férias. Elas vão à escola de manhã, mas pelo menos três vezes por semana se encontram depois do almoço no Ponto de Leitura no Núcleo Habitacional Luiz Zillo, onde residem. No local, além da diversidade de títulos infanto-juvenis, elas têm à disposição vários jogos educativos.

ÍNDICE

 Esporte Página A6
Saúde Página A7
Social Página A8





TERCEIRA COLUNA Mototaxistas pedem mais prazo na Câmara

ARTIGOPadre Beto fala da estética da vida



A2

Terceira Coluna

AUTORIDADES

As presenças, na Agrifam, do governador Geraldo Alckmin, dos ministros Aldo Rebelo (Ciência e Tecnologia) e Gilberto Kassab (Cidades) e do secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim, chamam a atenção do Estado para Lençóis Paulista. Prefeitos e vereadores de todas as regiões do Estado para cá virão ao encontro daqueles líderes e com eles despacharão as demandas de seus municípios. Bom para Lençóis que tira proveito de sua estratégica localização no centro do Estado.

GEOGRAFIA

A Agrifam se realiza em Lençóis Paulista pelo terceiro ano consecutivo em razão de nossa posição central no território paulista. Fica mais fácil para os agricultores familiares viram aqui do que em qualquer outro ponto do Estado. A primeira feira realizou-se em Presidente Prudente, mas fica longe de áreas como o Vale do Paraíba e a região Norte do Estado. Os anos que se realizou em Agudos já atendia ao critério geográfico. Agora, em Lençóis, soma-se, também, a estrutura oferecida pelo Recinto José de Oliveira Prado.

PROBLEMA

A profissão de mototaxista surgiu da necessidade da população ter transporte a preços mais baixos do que os cobrados pelos táxis e, também, como oportunidade para os proprietários de motocicletas que se disponha a empregá-las no transporte de pessoas e mercadorias. Para evitar problemas e inconformidades, houve a regulamentação que custa um dinheiro que muitos dos interessados não possuem. Mas que há necessidade de regulamentação, ninguém discute. O que os mototaxistas lencoenses querem é apenas mais um prazo.

GOVERNADOR

O vereador Nardeli da Silva que, no mês passado, fez um requerimento a prefeita pedindo pelos motoqueiros discursou dizendo ter a certeza de que em nível municipal eles deverão ser atendidos. Mas aconselhou a classe a comparecer à Agrifam, durante a visita do governador Geraldo Alckmin, e pedir a ele que mande os guardas pararem de multar as motos pela falta de regulamentação.

MOTOTAXI

Os mototaxistas lotaram a galeria da Câmara Municipal, na sessão de anteontem, para pedir o apoio dos vereadores ao pedido de novo prazo para cumprirem toda a legislação relativa à atividade. A justificativa é que muitos deles não tiveram condições de fazer os investimentos necessários à regulamentação de seus veículos. Todos os vereadores se manifestaram favoravelmente e agora aguardam o pronunciamento do Executivo.

CULTURA

A denúncia de irregularidades na contratação de apresentações teatrais, na área da Diretoria de Cultura, acabou repercutindo na Câmara Municipal. O vereador Tipó chegou a dizer que o bom seria montar uma CEI para apurar a questão. O presidente Prado de Lima, no entanto, disse que pretende acompanhar as apurações do Ministério Público, que tem mais condições que a Câmara para apurar supostos malfeitos, mas não se furta a colocar a CEI em votação, se ela vier a ser requerida por algum vereador. Mas ninguém a requereu.

ASP-ACILPA

Jonadabe protestou porque a Prefeitura, alegando ser ilegal, não o ajudou a fazer a festa junina (ou julina) da Associação dos Servidores Públicos. Mas disse que a festa foi bem feita e bonita porque contou com o apoio do presidente Prado de Lima na sua realização. Prado de Lima, por sua vez, disse que o mérito não é seu, mas da Acilpa que, segundo definiu, é parceira da ASP. Observadores chegam a especular que, estando as duas associações para realizar eleições de diretoria não será de se estranhar se Prado de Lima aparecer como diretor da ASP e Jonadabe como integrante da diretoria da Acilpa. Seria o abraço eleitoral.

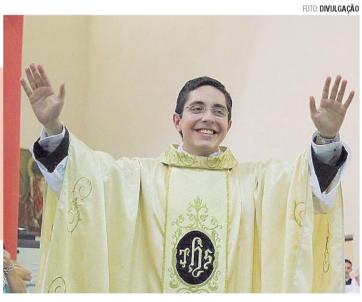


FOTO: MÁRCIO MOREIRA/O ECO

PRAZO - Mototaxistas querem mais prazo para cumprirem a lei de regulamentação da atividade

MINISTROS - Gilberto Kassab e Aldo Rebelo, presenças do Governo Federal na Agrifam

HOMENAGEM - Padre Paulo Bronzato é o novo cidadao lençocense



CIDADANIA

O padre Paulo Bronzato da Silva teve o título de "cidadão lençoense" aprovado ontem pela Câmara Municipal. A cidadania foi-lhe concedida, por votação unânime dos vereadores, em reconhecimento aos bons trabalhos desenvolvidos em Lencóis Paulista, onde durante sua formação e pós--ordenação, atuou nas igreias São Pedro e São Paulo e Piedade. O homenageado é natural de Botucatu, onde foi ordenado em maio último e deverá exercer o sacerdócio a partir de setembro.

SALÁRIO

Jonadabe mais uma vez

criticou os diretores municipais, seu prato preferido. Mas dessa vez foi além. Ameaçou seguir o exemplo dos vereadores de Santo Antonio da Platina que baixaram os próprios salários de R\$ 3.750 para R\$ 970. Mas seu projeto baixaria os salários dos vereadores, da prefeita e dos diretores municipais. Sua fala perdeu-se, pois não encontrou nenhum seguidor. Ninguém acredita numa coisa dessas...

CONJUNTURA

Os vereadores paranaenses que acabaram por baixar os próprios salários queriam, na verdade, aumentá-los. Mas o povo se rebelou e foi à Câmara, protestou e os fez voltar atrás. Para limpar a barra, eles então reduziram o próprio ganho, numa atitude exagerada, pois ninguém deles pedia esse sacrifício.

LÍNGUAS

Chico Naves anunciou aos demais vereadores o seu empenho para trazer a Lençóis Paulista, no Núcleo Habitacional Luiz Zillo, o curso de línguas (espanhol e inglês) mantido pela Secretaria da Educação do Estado. Localizado naquela região, o curso deverá atender a população de oito

bairros. O vereador disse que, em razão da escassez de recursos, poderá conseguir a melhoria para esse ano, mas, com certeza, ela virá em 2016.

DESCONTO

André Paccola Sasso, o Cagarete, falou na forma de incentivar os devedores de tributos municipais a pagar os atrasados de uma forma que isso não lhes represente um "prêmio de impontualidade", como reclamam os contribuintes pontuais quando as prefeituras fazem os refis. È a forma encontrada pela Prefeitura de Botucatu. O contribuinte atrasado que resolver pagar sua dívida de uma parcela só tem desconto de 95% em juros e multa; quem pagar em duas parcelas, 90%, três parcelas 85%, quatro parcelas, 80% e assim sucessivamente.

UMA POSSIBILIDADE

É uma questão de os vereadores verificarem essa possibilidade. Agora, pelo que se sabe, o que está encaminhado na Diretoria de Finanças da Prefeitura é o envio de uma carta--cobrança aos devedores, convocando-os ara saldarem seus débitos acrescidos de juros e multas legais. A Prefeitura tem autonomia para fazer essa cobrança a qualquer tempo. Já, para conceder desconto, tem de passar projeto pela Câmara.

PRESO

O presidente da Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro da Silva, preso ontem pela Polícia Federal, por ter sido acusado de recebimento de R\$ 4,5 milhões de empreiteiras investigadas na Operação Lava Jato, é tido como uma referência na comunidade científica por estudos sobre o uso de combustíveis nuclear. Engenheiro naval pela Escola Politécnica de São Paulo, formado em 1966, Othon é autor de um projeto de criação de centrífugas usadas no enriquecimento de urânio para propulsão nuclear em submarinos. Em 1994, chegou a receber do então presidente da República, Itamar Franco, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, por conta de suas colaborações à ciência e à tecnologia.



Empresa amiga do

HNSP



eja você também!

Investir na sociedade é bom para todos, inclusive para sua empresa

Seja bem vindo ao projeto Empresa Amiga do HNSP Hospital Nossa Senhora da Piedade de Lençóis Paulista.

Contamos com a força de sua empresa para melhorar a estrutura do nosso hospital e assim continuar com os atendimentos de qualidade prestados a toda a população de Lençóis Paulista e região. Faça parte deste projeto, seja uma empresa amiga, tenha sua marca projetada para milhares de famílias através de nossas Ações de Marketing Social e assim beneficiar toda população. Empresa Amiga do HNSP conheca nossos projetos. Acesse: www.hpiedade.com.br

Empresas Amigas:



















Amigo Empresário, não fique de fora dessa! Ligue para a nossa Central de Doações e seja amigo do HNSP **Hospital Nossa Senhora da Piedade de Lençóis Paulista.**







Opinião

FRASE

 "O número baixo de notificações pode trazer uma falsa sensação de seguranca. A epidemia é muito grave em todo o país e a transmissão deve ocorrer durante todo o ano",

Márcio Santarém, diretor de Saúde, sobre a dengue

PARA PENSAR

"A verdade mora no silêncio que existe em volta das palavras. Prestar atenção ao que não foi dito, ler as entrelinhas.",

Rubem Alves

O ECO

EDITORA E JORNAL FOLHA POPULAR LTDA-ME

DIRETOR RESPONSÁVEL: CONCEIÇÃO GIGLIOLI CARPANEZI **EDITOR-CHEFE: JAIR ACEITUNO**

ENDEREÇOS Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro, Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020 FONE: (14) 3269-3311 SITE: www.jornaloeco.com.br

REGISTROS
CNPJ: 03.433.116/0001-02 - IE: 416.043.125.113 - ME
Registrado no Cartório de Registro das Pessoas
Jurídicas de Lençóis Paulista no Livro sob nº 004. /
O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo
decreto 2322 de 20 de maio de 1940, com registro no DIP.

Wanderley Luiz Placideli JURÍDICO: Dr. Franciliano Baccar

GERENTE:

REDAÇÃO:

FUNDADO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1938 POR ALEXANDRE CHITTO

CIRCULAÇÃO REGIONAL - Agudos, Areiópolis, Barra Bonita, Borebi, Igaraçu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneiras

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

IMPRESSÃO: Primeira Página/SP - CNPJ 60.394.848/0001-74

11 <u> "AGRIFAM</u>

A estética da vida

Padre Beto

é teólogo, radialista e escritor

🦣 erta vez, um jovem encontrou-se com um anjo e aproveitando a oportunidade lhe fez um pedido: "Por favor, me ensine o caminho certo para uma vida feliz!" Com toda simplicidade, o anjo respondeu: "Caminha! Caminha simplesmente, mesmo que seja pela escuridão, segure nas mãos de Deus e reflita sobre cada passo. Pois não há caminho traçado. Você fará o seu próprio caminho para a felicidade!"

Como seres racionais, nós possuímos a capacidade de compreender nossas reações, emoções e sentimentos. Os seres humanos não devem permanecer como seres movidos por paixões, ou seja, como seres passionais, agindo desorientados simplesmente segundo sua índole e seus instintos. Com certeza, nossa vida parece ser, muitas vezes, como um barquinho em um mar agitado. Mas, o ser humano possui a capacidade de se compreender e se educar, deixando de possuir simplesmente um instinto e fundamentando uma verdadeira vontade. Na Antiguidade ocidental o grande objetivo de se pensar na vida, nos comportamentos humanos e em nossa vontade era alcançar uma "estética da existência", ou seja, a confecção de um "artesanato". Em outras palavras, o caminho para o bem-estar era fazer da vida uma verdadeira obra de arte. Para os antigos, o referencial era a beleza do cosmos. A vida humana deveria se transformar em um cosmos, ou seja, em um todo belo e organizado. Os antigos chamavam de "areté" (virtude) a arte de trazer para a cidade a beleza do cosmos. Fazer da vida uma obra de arte abrangia todas as dimensões da vida humana: minha rotina diária, minha atividade profissional, meus relacionamentos, o conforto, a limpeza e a beleza de minha casa, rua, praças e cidade. O corpo humano saudável também era utilizado como metáfora para o comportamento ético. Como dizia Hesíodo, a ética é resultado de um esforço de manter um organismo (a vida) em pleno desenvolvimento sem deixá--lo adoecer. Esta tentativa de construção de vida era o que, para Aristóteles, caracterizava a virtude dos heróis.

Segundo Epíteto, o primeiro passo para se viver como herói é não nos preocupar com as coisas que não podemos dominar ou controlar, mas com a representação que fazemos delas, pois é ela que podemos controlar, dominar e fazer uso. As coisas ou situações não são fundamentais, mas o que elas

significam para nós, o lugar que as colocamos em nossa vida. Para isso, precisamos nos tornar "escolásticos", ou seja, necessitamos entrar para escola. Em outras palavras, a vida deve ser vista, antes de mais nada, como uma verdadeira escola. O ser humano precisa praticar diariamente o pensar, o raciocinar sobre o significado das pequenas coisas que estão a sua frente: um prato de comida, o salário, um livro, o sexo, o amor, os amigos, os sinais de trânsito, a rua esburacada, o imposto pago, etc. Para isso é necessário se colocar na atitude de aluno, o que não é muito fácil para as pessoas humanas, pois cada pessoa humana forma um beliche: dormimos em baixo e nosso ego em cima. O ideal é nos transformarmos em uma confortável cama de casal: abrangente, espaçosa e pronta para partilhar experiências sem hipocrisia.

Nesta escola da vida não existe "ensino", mas somente um concreto aprendizado. O que surge na existência é resultado do aprendizado e este é uma soma de nossas vivências. Podemos até tentar transmitir ideias, instigar ou provocar as pessoas a pensar. Mas, somente a partir do despertar para determinadas experiências e vivenciá-las pode surgir aquilo que permanece e transforma: o aprendizado. Justamente neste ponto está o segundo passo para tornar a vida uma verdadeira obra de arte: a atitude. As atitudes são mais importantes que as palavras. As palavras podem convencer, mas as atitudes arrastam, transformam, criam uma nova realidade. As atitudes são poderosas porque são experiências. Elas criam situações tanto para quem toma as atitudes como para aqueles que são influenciados por elas. Na verdade são as atitudes das pessoas que permanecem marcadas na memória e em nossa história. Os filhos prestam muito mais atenção naquilo que os pais fazem do que no que os pais dizem. Como afirmou o pensador alemão Horckheimer, o conhecimento da realidade social é o movimento da ação social e vice-versa. Nós conhecemos nossa realidade a partir do momento que interagimos com ela, a partir do momento que tomamos atitudes diante das situações. O nosso corpo, a nossa mente, a nossa família, a nossa organização social e econômica são materiais, com os quais podemos construir uma linda obra de arte. Esta, porém, só é construída a partir do momento que pensamos e escolhemos o significado das coisas e re-organizamos a vida em busca de algo comum: o bem-estar de

todos. www.padrebeto.com.br

Lençóis, governador e ministros

encóis Paulista terá importância especial no pa-■norama político paulista, no próximo final de semana. A Agrifam aqui reunirá o governador Geraldo Alckmin – que já esteve presente nas duas edições anteriores da feira aqui realizadas -, os ministros Aldo Rebelo, da Ciência e Tecnologia, e Gilberto Kassab, das Cidades e, ainda, o secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim. O governador e os ministros virão prestigiar o evento e o secretário virá para trabalhar, pois montará seu gabinete na feira e ali despachará com agricultores, prefeitos, vereadores e outras lideranças.

Editor

Eventos dessa natureza são de elevada importância para a cidade e atraem muita gente. A Agrifam, por si, é um destacado ponto de discussão e encaminhamento dos problemas da agricultura familiar, respon-

sável por considerável parcela da produção agrícola brasileira. Constituído por pequenos produtores, que lutam com dificuldades, esse segmento é importante peça no abastecimento regional. Todas as áreas que possuem agriultura familiar organizada e forte não dependem da busca de alimentos nos grandes centros distribuidores. Quando a produção é do setor de horti-fruti-granjeiro a vantagem é maior porque, além de pagar mais barato por não depender de transporte, a mercadoria chega fresquinha, pois é pequeno o trajeto entre o produtor e o consumidor.

A Agrifam é o foro onde os agricultores se encontram, trocam experiências e obtêm o apoio e o acesso a órgãos e entidades de fomento à produção. O concurso Inventor Rural, patrocinado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia é, sem dúvida, um dos pontos altos. Dalí saem produtos que facilitam a vida no campo e aumentam a produtividade.

Do ponto de vista político, a vinda do governador e dos ministros e respectivas equipes conferem importância à nossa cidade que, além de destacado centro agro-energético-industrial, também atrai as forças do mundo político e governamental. Muitos dos que aqui virão, trarão debaixo do braço as reivindicações de suas cidades. Os poderes estadual e federal estarão aqui presentes e, com certeza, mais acessível do que nas próprias capitais onde agendas e diferentes compromissos, muitas vezes, impedem o acesso às autoridades...



DESCASO - A reportagem do jornal **O ECO** flagrou ontem, na Avenida José Antonio Lorenzetti, no Jardim Cruzeiro, mais uma demonstração de falta de cidadania. Em uma área próxima a um terreno que serve de estacionamento para uma igreja, um sofá velho foi deixado por algum morador, como se o local fosse um depósito de entulhos. Péssimo exemplo.



PARTICIPE! - Este é o seu espaço, mande foto com cenas positivas ou negativas, sugestões, reclamações. Para o e-mail cartadoleitor@jornaloeco.com.br, com o número de seu telefone, autorização e RG.

Rápidas

ESTÁGIO

A Caixa Econômica Federal abriu inscrições para o processo seletivo de estagiários de Arquitetura e Engenharia. A seleção será para composição de cadastro reserva e as vagas serão distribuídas nacionalmente. O cadastro tem validade de seis meses, com possibilidade de prorrogação e os estudantes serão convocados de acordo com a ordem de colocação, na medida em que houver encerramento dos contratos vigentes ou forem ofertadas novas vagas nas unidades. As inscrições podem ser realizadas pela internet, no site do CIEE, www.ciee.org.br, até o dia 9 de agosto. O edital pode ser consultado no site www.ciee. org.br/portal/estudantes/pe/pseletivo/index_caixa_julh15.asp.

NOTA PAULISTA

O governador Geraldo Alckmin anunciou ontem a alteração das regras de participação das entidades assistenciais no Programa Nota Fiscal Paulista. A resolução retoma as regras anteriores para as instituições sem fins lucrativos, que voltarão a receber até 30% do ICMS recolhido. Os créditos relativos às compras do primeiro semestre de 2015 serão liberados no mês de outubro. A previsão é que as entidades recebam em torno de R\$ 78 milhões. As entidades sem fins lucrativos já receberam mais de R\$ 485,5 milhões em créditos da Nota Fiscal Paulista. Atualmente há mais de 3,4 mil instituições cadastradas no sistema.

TEATRO

Com recursos do Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria da Cultura do Estado de são Paulo, o Grupo de teatral Mythus, de Macatuba, apresenta no próximo domingo, dia 2, no Espaço Tertúlia Arte (antigo Centro Comunitário da Cecap), a peça "Os Olhos de Madame". Serão duas sessões gratuitas, uma às 18h e outra às 20h3o. Os lugares são limitados e as retirada de ingressos deve ser feita de preferência com antecedência. O local fica na esquina da Rua Umberto Peregrino com a Avenida Orígenes Lessa. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 9 9700-5238. A classificação indicativa é 16 anos.

CURSOS

Os cursos de teatro, sax tenor, clarinete, percussão, flamenco, street kids e coral infantil, oferecidos gratuitamente pela Casa da Cultura Prof.^a Maria Bove Coneglian, ainda têm vagas disponíveis para o segundo semestre. Os interessados podem consultar a disponibilidade de cada um pelo telefone (14) 3263-6525. Para se inscrever é necessário fazer a doação de dois gibis ou dois livros infantis, novos ou usados em bom estado, e apresentar RG, cartão cidadão e comprovante de residência. No caso dos menores de idade, as inscrições devem ser feitas pelos pais ou responsáveis. A Casa da Cultura fica na Rua Sete de Setembro, 934, no Centro.







0	
82	

RREO - ANEXO VI(LRF, art. 53, inciso III)

Prefeitura Municipal de Areiópolis

,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	PREVISÃO	RECEITAS R	REALIZADAS		
RECEITAS PRIMÁRIAS	ATUALIZADA	Até o Bimestre/	Até o Birnestre/		
		2015	2014		
RECEITAS PRIMARIAS CORRENTES(I) PECEITA TEIETTÁDIA	25.337.463,20	12.900.565,03	12.437.587,34		
MECELLA LINDO LAKIA	985.812,00	438.784,89	720.000,40		
IP10	206 201 60	113.367,40	119.238,/9		
SEL	200.201,00	07,054.00	1/4.351,03		
1011	731 674 43	140.072,40	115 630 55		
Outras Receitas Teihutárias	169 641 72	83 118 29	96 192 49		
Receita de Contribução					
Receita Previdenciaria	,	,	,		
Outras Contribuições	,	,			
Receita Patrimonial Liquida	65.718,50	2.047,53	30.546,52		
Receita Patrimonial	436.006,89	249.385,87	204.816,91		
(-)Aplicações Financeiras	370.288,39	247.338,34	174.270,39		
Transferências Correntes	23.942.839,06	12.289.370,64	11.434.477,82		
FPM	7.141.137,79	4.026.133,43	3.626.536,95		
ICMS	3.298.854,54	1.626.518,29	1,513,143,89		
Convênios		,	,		
Outras Transferências Correntes	13.502.846,73	6.636.718,92	6.294.796,98		
Demais Receitas Correntes	345.093,59	170.361,97	207.712,60		
Divida Ativa	76.806,80	30.831,47	45.992,73		
Diversas Receitas Correntes	268.286,79	139.530,50	161.719,87		
RECEITAS DE CAPITAL(II)	607.952,66	127.653,05	818.717,92		
Operações de Crédito(III)	•	,	1		
Amortização de Emprestimos(IV)			•		
Alienação de Bens(V)	52.500,00	•			
Transferências de Capital	425.639,39	80.000,00	764.436,66		
Convênios	25.639,39		518.000,00		
Outras Transferências de Capital	400.000,00	80.000,00	246.436,66		
	129.813,27	47.653,05	54.281,26		
RECEITAS PRIMARIAS DE CAPITAL(VI)=(II-III-IV-V)	555.452,66	127.653,05	818.717,92		
RECEITA PRIMARIA TOTAL(VII)=(I+VI)	25.892.915,86	13.028.218,08	13.256.305,26		
	O COLUMN	PREDERAGE	(DENHADA)	DREDBEAR LIOITIDANAS	TOTTIDADAR
	DOLAÇÃO	TT OHOTJOTA	ALCOHOLD NO	DESCRIPTION TO	IQUIDADAS
DESPESAS PRIMARIAS	ATUALIZADA	Ate o Bimestre/ 2015	Ate o Bimestre/ 2014	Ate o Bimestre/ 2015	Ate o bimestre/ 2014
DESPESAS CORRENTES(VIII)	25.745.667,49	13.381.404,77	12.110.292,25	11.651.535,65	11.042.773,16
	DOTAÇÃO	DESPESAS EN	(PENHADAS	DESPESAS L	IQUIDADAS
DESPESAS PRIMARIAS	ATUALIZADA	Até o Bimestre/ 2015	Até o Bimestre/ 2014	Até o Bimestre/ 2015	Até o Bimestre/ 2014
Pessoal e Encargos Sociais	13.416.486,60	6.537.990,28	6.512.567,80	6.537.990,28	6.512.567,80
Juros e Encargos da Divida(IX)	30.749,32	٠,			
Outras Despesas Correntes	12.298.431,57	6.843.414,49	5.597.724,45	5.113.545,37	4.530.205,36
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES(X)=(VIII-IX)	25.714.918,17	13.381.404,77	12.110.292,25	11.651.535,65	11.042.773,16
DESPESAS DE CAPITAL(XI)	2.636.013,52	1.336.608,85	2.031.852,42	316.669,28	1.044.259,27
Investmentos	2.620.635,11	1.336.608,85	2.031.852,42	316.669,28	1.044.259,27
Inversoes Financerras		1	1		1
Concessado de Empresamos (ALL) Amisicão Título de Canital Internalizado (XIII)					
Demais Inversões Financeiras	,			,	
Amortização da Divida(XIV)	15.378,41	•	,	•	
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL(XV)=(XI-XII-XIII-XIV)	2.620.635,11	1.336.608,85	2.031.852,42	316.669,28	1.044.259,27
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XVI)	23,24	1	1	1	1
RESERVA DO RPPS(XVII) DESCRIPTION OF THE AUTHORS O	C3 7E3 300 00	C2 610 01E F1	72 141 041 41	11 020 204 02	CA COO FOO CT
DESPESA PKIMAKIA 101AL(AVIII)=(X+XV+XVI+XVII)	75,375,576,52	14./18.013,62	14.142.144,67	11.968.204,93	12.087.032,43
THE THE PARTY OF THE PRINCE AND THE PRINCE	22,022,021,0	13 300 007 1	17 000 200	1 0/0/0701	00 000 071 1



Instituto de Previdência Municipal de Lençóis Paulista

		l .				MUNIC	IPIO DE LENÇÓIS PAULISTA					
		,			Ε	Balanço Financeiro	do Regime Próprio de Previdência Social					
	I P R E M Lençõis Paulista					Período de Re	ferência: Janeiro/2015 a Junho/2015					
	RI	ЕСЕІТА						DESPES	A			
Títulos	R\$		R\$		R\$		Títulos	R\$	R	5	R\$	
ORÇAMENTÁRIA							ORÇAMENTÁRIA					
RECEITAS ORÇAMENT	ÁRIAS					20.501.054,14	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS				4.861.92	21,19
Receitas Correntes				20.501.054,14			Despesas Correntes			4.861.921,19		
Receitas de Contribuições		9.248.429,19)				Pessoal e Encargos Sociais	4.645	.977,20			
Receita Patrimonial		10.873.277,46	5				Encargos Especiais	144	.279,16			
Outras Receitas Correntes		379.347,49)				Outras Despesas Correntes	71	.664,83			
INTERFERÊNCIAS ATI	VAS					886.325,92	Despesas de Capital			0,00		
Transferências Financeiras EXTRA-ORÇAMENTÁR				886.325,92		1 190 859 73	Investimentos EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		0,00		1.206.43	35 74
Retenções de Terceiros				1.190.859,73		,	Retenções de Terceiros			1.190.859,73		-,
Restos a Pagar do Exercíc	io			0,00			Restos a Pagar (pagamentos)			15.576,02		
Créditos a Receber							Créditos em Circulação					
SALDO DO EXERCICIO	ANTERIC	PR				183.184.206,44	SALDO P/ EXERCICIO SEGUINTE				199.694.08	39,29
Caixa							Caixa					
Bancos Conta Movimento				146.022,23			Bancos Conta Movimento			995.863,50		
Aplicações Financeiras				183.038.184,21			Aplicações Financeiras			198.698.225,79		
TOTAL						205.762.446,23	TOTAL				205.762.44	16,2

ANTONIO MARCOS MARTINS DIRETOR DO INSTITUTO DE PREV. MUNICIPAL

JORGE ALEXANDRE LANGONA PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANA PAULA PAES FERREIRA CONTADOR CRC 1SP198074/O-0

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página A4. Valor da publicação R\$ 28,82.



Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Convocação

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Lençóis Paulista, Dr. Márcio Caneppele Santarém convoca os Conselheiros para Reunião do Conselho, que será realizada na Quinta - Feira, dia 30 de Julho de 2.015.

Conselho Municipal de Saúde de Lençóis Paulista Data: 30/07/2015 às 10:30hs Local: Sala de Reuniões da Diretoria Municipal de Saúd

Conselho Municipal de Saúde Dr. Márcio Caneppele Santarém Presidente do Conselho

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página A4. Valor da publicação R\$ 4,14.

EXTRAVIO

RDO RADIOLOGIA DIGITAL

ODONTOLOGICALITDA, situadana Rua:
Anita Garibaldi, nº 1429, Jardim Morumbi,
Lençóis Paulista-SP, CEP: 18683-060,
com CNPI: 12-791.837/0001-85, declara
que foram extraviados os talões de notas
fiscais de prestação de serviço série G do
nº 0001 à 1000, não nos responsabilizamos
pelo uso indevido dos mesmos.



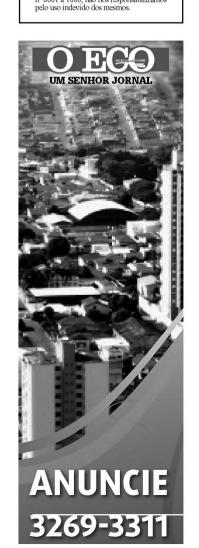
Instituto de Previdência Municipal de Lençóis Paulista

LP	P.R.E.M.		Balanço Oro	MUNICIPIO DE LENÇÓIS PAULIST camentário do Regime Próprio de Prev do de Referência : Janeiro/2015 a Jun	ridência Social		
	RECEITA				DESPESA		
Títulos RECEITAS CORRENTES	Previsão	Execução	Diferença	Títulos CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E S	Fixação SUPLEMENTARES	Execução	Diferença
Receita de contribuições	7.476.900,00	3.362.990,31	4.113.909,69	DESPESAS CORRENTES			
Receita patrimonial	12.200.000,00	10.873.277,46	1.326.722,54	Pessoal e encargos sociais	13.616.000,00	12.749.860,00	866.140,00
Outras receitas correntes OPERAÇÕES INTRA-ORÇAMEN	567.000,00 ITÁRIAS CORRENTE		189.179,77	Outras despesas correntes DESPESAS DE CAPITAL	507.584,00	306.070,38	201.513,62
Receita de contribuições (i-o)	13.257.100,00	5.885.438,88	7.371.661,12	Investimentos	105.000,00	0,00	105.000,00
Outras receitas correntes (i-o)	0,00	1.527,26	-1.527,26				
				RESERVA DE CONTINGENCIA			
DEDUÇÕES DAS RECEITAS				Reserva de Contingência	21.022.416,00	0,00	21.022.416,00
Deduções de receitas correntes			0,00				
Repasse Plano Previdenciário		0,00	0,00				
Subtotal (1)	33.501.000,00	20.501.054,14	12.999.945,86	Subtotal (1)	35.251.000,00	13.055.930,38	22.195.069,62
DEFICIT TOTAL	1.750.000,00		1.750.000,00	SUPERAVIT TOTAL		7.445.123,76	-7.445.123,76
TOTAL(1+2)	35.251.000,00	20.501.054,14	14.749.945,86	TOTAL (1+2)	35.251.000,00	20.501.054,14	14.749.945,86

Lençóis Paulista, 29 de Julho de 2015. ANTONIO MARCOS MARTINS JORGE ALEXANDRE LANGONA DIRETOR DO INSTITUTO PREV. MUNICIPAL

ANA PAULA PAES FERREIRA PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRATIVO CONTADOR CRC 1SP198074/O-0

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página A4. Valor da publicação R\$ 27,02.



LIXÕES

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, criada em 2010 com prazo de implementação em 2014, praticamente não fez diferença para acabar com os lixões. No País de cinco anos atrás, 42,4% dos resíduos coletados iam para lixões ou aterros controlados (que não são sanitários). No ano passado, 41,6% tinham esse fim. Pela lei, no entanto, não deveria haver mais nenhum lixão desde 2 de agosto de 2014. A destinação incorreta deveria ser zero.

AGRICULTURA

Jardim abre Agrifam nesta sexta-feira

Secretário da Agricultura vai despachar em Lençóis durante dois dias; Concurso Inventor Rural e palestras para agricultores familiares estão na programação



QUASE PRONTO - Recinto da Facilpa recebe os últimos ajustes para receber a Agrifam na próxima sexta-feira

Jair Aceituno

12ª Agrifam (Feria da Agricultura Familiar), instalada no recinto de exposições José de Oliveira Prado (Facilpa), será aberta na sexta-feira, dia 31, às 10h. É a terceira vez que Lençóis Paulista recebe a Agrifam que, neste ano, tem como novidade, o funcionamento do gabinete do secretário da Agricultura do Estado, Arnaldo Jardim, que ali despachará com agricultores, técnicos, prefeitos, vereadores e outras autoridades, durante toda a sexta-feira e o sábado. A feira, com seus 200 estandes, seguirá aberta até o domingo com palestras, orientações, comercialização de produtos e serviços e o Concurso Inventor Rural, que alcança grande repercussão, pois se constitui em forma de disponibilização a todos das soluções que casa um encontra em sua propriedade.

Estarão presentes a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz) de Piracicaba, a USP (Universidade de São Paulo), a Unesp (Universidade Estadual Paulista) e o Centro Paula Souza, com suas Fatecs, além da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral), IAC (Instituto Agronômico de Campinas) e outros órgãos

ligados à Secretaria da Agricultura do Estado, todos com informações e orientações ao agricultor familiar. Braz Albertini, o presidente da Fetaesp (Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de São Paulo), promotora da feira, informa que toda a participação será gratuita, inclusive o estacionamento, pois a Agrifam se destina à difusão de movidas e boas práticas aos trabalhadores da agricultura familiar que, anualmente, vêm ver as novidades e delas desfrutar. Lembra que esse ano haverão 42 participantes no Concurso Inventor Rural, que oferecerá R\$ 6,2 mil em prêmios aos vencedores.



reunir 42 trabalhos realizados por agricultores familiares de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás. São pequenos engenhos, montados com peças normalmente disponíveis na propriedade que, reunidas, passam a desempenhar funções específicas no dia-adia. Bombas, descascadores, semeadeiras, processadores de cereais ou sementes, veículos para abastecimento de sementes, limpadores e outros facilitam a vida do pequeno agricultor. Na foto, o mini trator, montado por Carlos Donizeti Poli, de Tanabi (região de Rio Preto) que é um dos concorrentes.

O Concurso Inventor Rural vai



Voluntárias do Hospital vão estar com brechó na feira

No período de 31 de julho a 2 de agosto, durante a Agrifam, as voluntárias da Sociedade Amigos do Hospital Nossa Senhora da Piedade realizam o tradicional brechó. Toda a renda é revertida para

a compra de roupas e cober-

O grupo mantém a rouparia do Hospital e para isso gasta algo em torno de R\$ 70 mil por ano. O dinheiro vem da contribuição de 180 voluntá-

rios e da arrecadação feita em três grandes eventos: o brechó que vende roupas e artesanato na Facilpa e na Agrifam e o tradicional Chá Beneficente, realizado em parceria com o Lions Clube.

Agricultores vão ter acesso a informações técnicas durante evento

Por meio do Banco do Brasil, o produtor rural presente à feira poderá ter acesso aos recursos disponibilizados no Plano Safra da Agricultura Familiar para crédito rural. Também poderá tirar dúvidas sobre previdência social com os representantes do INSS e, no estande da Fetaesp, entre outros assuntos, poderá se informar sobre o Programa Nacional de Habitação Rural, com uma engenheira que ali ficará disponível. Os consultores do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) estarão

à disposição para prestar informações e encaminhamentos nas diferentes áreas do agronegócio.

O Sebrae também promoverá palestras sobre embalagem de frutas e hortaliças; código de barras; planejamento da produção, com as oficinas Produza Fácil e Planeja Leite. Também será possível conhecer melhor o Inova Agro, que tem por objetivo o desenvolvimento de programas e projetos do agronegócio. Os recursos desse programa visam impulsionar a produtividade e a competitividade por meio da inovação tecnológica.

PECUÁRIA

Pela primeira vez, a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) vai participar da Agrifam. Trará o programa Pró-Genética no Estado de São Paulo, por meio da assinatura de um convênio de cooperação técnica entre a ABCZ e o governo estadual. São Paulo é o 14º estado a assinar o convênio de cooperação técnica com a ABCZ. O acordo garante apoio técnico da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada) ao pequeno produtor rural que investir em melhoramento genético por meio do Pró-Genética.

Agência traz sistema integrado de lambari e hortaliças

A Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) estará presente com várias tecnologias. Entre elas, um novo sistema de produção com integração de lambari e hortaliças, chamado de aquaponia. Com o método, é possível reduzir em até 95% a quantidade de água necessária para a produção de peixe e diminuir em 80% o uso de agrotóxicos aplicados nas hortaliças.

O controle biológico de pragas agrícolas, fundamental para uma agricultura sustentável e lucrativa, também vai ser destaque no estande da APTA. Uma variedade de sorgo-vassoura, utilizado para produção da vassoura caipira, vai ser demonstrada na Feira.

EMBRAPA

A Embrapa vai apresentar as tecnologias da informação aplicadas à agricultura que vem desenvolvendo. O Agritempo, um sistema de monitoramento agrometeorológico gratuito disponível para celulares e tablets que usam a plataforma Android, será apresentado. A entidade também vai apresentar o Invernada, um sistema de apoio ao planejamento da produção de bovinos de corte que auxilia nas estimativas de produtividade de pastagens, qualidade de forragem, pastejo seletivo, otimização de dietas e alternativas para crescimento dos animais.

O público poderá conhecer o acervo digital da Infoteca-e (Informação Tecnológica em Agricultura) que reúne informações on-line sobre tecnologias produzidas pela Embrapa. Suas coleções são formadas por publicações vídeos e áudios sobre as mais diversas áreas de atuação da instituição.

CAR

Os proprietários rurais vão ter a possibilidade de fazer o Cadastro Ambiental Rural (CAR) gratuitamente dentro da Feira. O cadastro é obrigatório e o prazo para realizá-lo

se encerra em cinco de maio de 2016. Os agricultores terão apoio de técnicos da Secretaria do Meio Ambiente e da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral). Para fazer o CAR, os interessados devem levar à feira as seguintes informações: nome, CPF, endereço da propriedade; área do imóvel rural, indicada na(s) matrícula(s) ou no documento de posse; e os números das matrículas do imóvel rural (caso a propriedade seja registrada).

Festa em Louvor a

São Benedito e Senhor Bom Jesus

Em Alfredo Guedes De 06 a 09 de Agosto de 2015

Tríduo dias 6, 7 e 8

Dia 6 - Dia do Senhor Bom Jesus

às 19h: Missa com Pe. Milton

Aleluia Show - Lançamento do CD Pe. Milton

Dia 7 às 19h30

Missa com os padrinhos da comunidade **Dia 8 às 19h**

Missa com os padrinhos das capelas rurais

Dia 9

às 10h30: Missa solene e procissão

às 12h: Tradicional almoço às 14h: Sensacional leilão

> Show de Prêmios 01/08 à partir das 19:30

> > em Alfredo Guedes



Esporte



OSSO DURO

Superior em todos os quesitos, o norte-americano TJ Dillashaw manteve o cinturão dos pesos-galo do UFC ao derrotar por nocaute técnico aos 35 segundos do quarto round, o brasileiro Renan Barão, de quem tomou o título no ano passado. Ao fim da luta o ex-campeão se mostrou abalado, talvez por saber que dificilmente terá outra chance a curto prazo.

COPA O ECO

Grupo A tem classificação definida

Com goleadas sofridas, Alvorada e Juventus deixam competição

Elton Laud

o último domingo, no estádio Archangelo Brega, o Bregão, as equipes do grupo A da Copa Regional O ECO de Futebol Amador de Lençóis Paulista, organizada pela Liga Lençoense de Futebol Amador (LLFA) e promovida pelo Jornal O ECO, entraram em campo pela quinta e última rodada da primeira fase, que definiu a classificação final da chave. Com Palestra (Lençóis), Maringá (São Manuel) e Santa Cruz (Areiópolis) classificados, Expressinho (Lençóis), Alvorada (Macatuba) e Juventus (Lençóis) brigavam pela quarta vaga.

No jogo das 8h30, o Expressinho precisava da vitória sobre o Alvorada para se garantir por si só, e cumpriu com sua obrigação com uma goleada de 5 a 0, indo a seis pontos e deixando os macatubenses com três. O centroavante Jeferson, com três gols marcados no primeiro tempo, foi o destaque da equipe. Armandinho e Marlon completaram o placar na segunda etapa.

Com a vitória do Expressinho, o Juventus já entrou em campo eliminado para enfrentar o Maringá no confronto das 10h. Com apenas um ponto conquistado, à equipe só restava a tentativa de deixar a competição com pelo menos uma vitória. Mas, de olho na liderança,



CHOCOLATE - Maringá atropela Juventus no Bregão e garante primeira colocação do grupo A da Copa O ECO

		CONFIRA A	CLASSIFICA	ÇÃO FINAL I	OO GRUPO A			
CDUDO A	Doutes	lanca	Vitários	Emmotoo	Doweton		Gols	
GRUPO A	Pontos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Pró	Contra	Saldo
Maringá	13	5	4	1	0	13	0	13
Palestra	10	5	3	1	1	14	4	10
Santa Cruz	10	5	3	1	1	8	3	5
Expressinho	6	5	2	0	3	8	8	0
Alvorada	3	5	1	0	4	4	16	-12
Juventus	1	5	0	1	4	2	18	-16

o Maringá atropelou os lençoenses com uma goleada de 9 a 0, com gols de Paulo (3), Alan (2), Elton, Júnior, Guilherme e João Paulo.

O resultado, que levou o time de São Manuel a 13 pontos, obrigava o Palestra a vencer o Santa Cruz no jogo das 15h, mas os areopolenses levaram a melhor e venceram por 2 a 1 (Daigro e Felipe / Vinicius). As duas equipes terminaram com 10 pontos, mas o Palestra ficou com a segunda colocação pelo saldo de gols (10 contra 5).

Os classificados agora aguardam o fechamento das outras chaves para conhecer os adversários nas oitavas de final. Os confrontos seguem o critério da classificação geral. O 1º enfrenta o 16º, o 2º pega o 15º e assim sucessivamente.

Caçula está fora no grupo D

No estádio João Roberto Vagula, o Vagulão, as equipes do grupo D entraram em campo pela quarta rodada, mas a situação está praticamente definida na briga pela classificação. Com a terceira derrota em quatro jogos e apenas um ponto conquistado, o Caçula (Agudos) já não tem mais chance.

A equipe foi derrotada por 3 a 1 (Elton, Bruno e Deivid / Tiago) pelo São Bento (Borebi) no confronto das 8h30 e não tem mais condições de alcançar nem os borebienses, nem o Santa Luzia, terceiro e quarto colocados com seis pontos.

Quem também ficou praticamente fora da próxima fase foi o Moleques Levados (Botucatu) que, no jogo das 15h, perdeu de 4 a 0 para o Paulistano (Lençóis) e precisa de uma improvável combinação de resultados.

Com três pontos, a única chance dos botucatuenses é vencer de goleada o líder e conterrâneo Beira Rio e torcer para que o jogo entre Santa Luzia e São Bento não termine empatado. A diferença no saldo de gols é de -6 para 0 contra o Santa Luzia e de -6 para 1 contra o São Bento.

Já o Paulistano, que marcou com Júlio, Murilo e Wesley (2), assumiu a segunda colocação com nove pontos e garantiu a classificação. Assim como o Beira Rio que, no jogo das 10h, bateu o Santa Luzia por 4 a 2 (Willian, Carlos, Ademir e Deivid / Márcio e Helder) e já está na próxima fase, com 10 pontos.

CONFIRA OS RESULTADOS DA RODADA

8h3o • Bregão

EXPRESSINHO 5 X 0 ALVORADA

8h3o • Vagulão

CAÇULA 1 X 3 SÃO BENTO

10h • Bregão

MARINGÁ 9 X 0 JUVENTUS

10h • Vagulão

SANTA LUZIA 2 X 4 BEIRA RIO

15h · Bregão

SANTA CRUZ 2 X 1 PALESTRA

15h • Vagulão

M. LEVADOS 0 X 4 PAULISTANO

CIDADE DO LIVRO

Sport Ferrari empata e garante vaga na semifinal

Equipe enfrentou o Grêmio da Vila, que já estava classificado e manteve liderança

Elton Laud

om Grêmio da Vila já classificado para a semifinal da 6ª edição da Copa Cidade do Livro de Futebol Amador, a terceira e decisiva rodada do grupo B, disputada no último domingo, no estádio José Zeferino Ribeiro, em Alfredo Guedes, tinha a disputa indireta entre Sport Ferrari e XV de Dezembro pela segunda vaga da chave.

Com apenas um ponto, o XV precisava vencer o confronto das 8h15, contra o já eliminado Asa Branca e torcer por uma derrota do Sport Ferrari para o Grêmio da Vila, em uma combinação que lhe permitisse descontar uma diferença de -1 para 4 gols de saldo. Porém, na



reedição da final da Série B do Amador do ano passado, o XV terminou derrotado por 4 a 2 (Flávio (2), Paulo e Matheus / Diomar e Adilson) e disse adeus à competição.

Com a classificação selada, o Sport Ferrari entrou em campo mais tranquilo para o duelo das 10h contra o Grêmio da Vila. Já garantidas, as equipes tinham como motivação a briga pela primeira colocação do grupo. O Grêmio da Vila, com seis pontos, só precisava do empate, mas uma vitória simples daria a liderança ao Sport, que até saiu na frente, mas, depois de tomar uma virada, só conseguiu chegar ao empate. O placar terminou 2 a 2. Diego e Rodrigo marcaram para o Sport Ferrari; Joilson e Valdir balançaram a rede pelo Grêmio da Vila.

As equipes aguardam agora a definição dos classificados do grupo A, que atualmente tem Sport Lençóis e Nova Lençóis empatados com seis pontos e Atlético Kaju, Unidos da Vila e P.S. Guedes ainda sem pontos. No próximo domingo, às 8h15, o Atlético Kaju enfrenta o P.S. Guedes; às 10h, Nova Lençóis e Sport Lençóis duelam pela liderança.

FUTEBOL

Escolinhas completam 14 anos

Projeto mantido pela LLFA e pela Diretoria de Esportes atende 600 crianças e jovens



BATE BOLA - Aulas são de terça a sexta em quatro campos da cidade

Da Redação

s escolinhas de futebol do projeto desenvolvido pela Liga Lençoense de Futebol Amador (LLFA) em parceria com a Diretoria de Esportes e Recreação de Lençóis Paulista completam 14 anos de atividades em 2015, atendendo cerca de 600 crianças e adolescentes de toda a cidade, com idade entre 5 e 17 anos.

O projeto, além de estimu-

lar a prática esportiva e tirar as crianças das ruas, desenvolve conceitos de disciplina, trabalho em equipe, socialização, contribuindo para a formação de novos cidadãos.

As atividades são realizadas de terça à sexta, nos estádios Archangelo Brega, o Bregão, e João Roberto Vagula, o Vagulão, além dos campos da Cecap e do Parque do Paradão. Para saber dos horários, consulte a LLFA diretamente no Bregão.

PRODUZINDO PAPÉIS ESPECIAIS

A receita do sucesso da LUTEPEL é unir a qualidade dos seus produtos e serviços com preços justos e competitivos à uma consciência ecológica, o que garante o constante crescimento da empresa no mercado.











Saúde

HEPATITE

O Ministério da Saúde lançou anteontem, 27, duas campanhas para ampliar o diagnóstico de hepatites B e C, doencas silenciosas que podem levar à cirrose hepática e ao câncer do fígado. A estimativa é de que 140 mil pessoas tenham o tipo B. O tipo C, por sua vez, causa aproximadamente 3 mil mortes ao ano. Associada com a campanha, o ministério anunciou a nova estratégia para tratamento da doença.

DENGUE

Mesmo com baixa notificação, Saúde se mantém vigilante

Ações de conscientização serão desenvolvidas na Agrifam e no Dia dos Pais; agentes comunitários fazem treinamento

Jair Aceituno

á 15 dias Lençóis Paulista não registra suspeitas da dengue. Mas, em 2015, já foram 473 casos positivos. Dez exames aguardam resultado de laboratório. Em Macatuba também está baixa a constatação de novos casos. De janeiro até agora foram 109, sendo 85 autóctones e 24 importados. O último caso autóctone constatado foi dia 3 de junho e o último importado em 2 de julho, informou a vigilância sanitária.

"O número baixo de notificações pode trazer uma falsa sensação de segurança. A epidemia é muito grave em todo o país e a transmissão deve ocorrer durante todo o ano. Diante disso, elaboramos um cronograma de atividades que vai ser desenvolvido durante todo o ano, sem interrupções. Uma das ações que deve ser colocada em prática na próxima semana é intensificar à fiscalização às propriedades que possuem criadouros do mosquito Aedes aegypti", informa o diretor de Saúde de Lençóis, Márcio Caneppele Santarém.

Além disso, estão programadas ações de orientação ao combate dos criadouros do Aedes aegypti durante a Agrifam e também no dia 8 de agosto, durante a interdição da rua XV para as compras em homenagem ao Dia dos Pais.

TREINAMENTO

Os supervisores comunitários de saúde iniciaram ontem um curso de atualização das técnicas de enfrentamento à dengue. As aulas seguem até 21 de agosto, no Centro Municipal de Formação Profissional, em dias alternados. Ao todo, serão 84 horas de capacitação.

A iniciativa é da Diretoria de Saúde em parceria com a Sucen, que já designou um profissional para apresentar o conteúdo de algumas aulas. Além da abordagem técnica, também serão discutidos temas como ética, políticas pú-

blicas de saúde e legislação. Vale lembrar que estes servidores serão responsáveis pela 'entrada forçada em imóveis fechados, em situação de abandono, e que possam apresentar risco à saúde pública', caso o proprietário não colabore ou não seja localizado. O decreto que autoriza a intervenção do poder público nessas situações foi sancionado no começo do ano será uma arma importante no combate à epidemia. Os supervisores também são responsáveis por transmitir os novos conhecimentos aos agentes comunitários de saúde.



com o frio, a dengue não está dando trégua, por isso, limpar os quintais deve ser tarefa constante

ATENÇÃO - 0 diretor de Saúde, Márcio Santarem, fala sobre prevenção da dengue



SAIBA MAIS



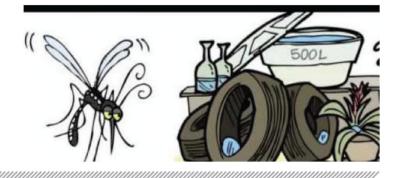
- O ciclo do mosquito da dengue entre a fêmea colocar seus ovos e o desenvolvimento do inseto adulto - é de em média 7 dias. Em épocas muito quentes, esse prazo pode ser encurtado para cinco dias.
- A fêmea deposita seus ovos nas bordas dos recipientes com água parada e limpa (que nesse caso quer dizer sem produtos químicos).
- Depois de botar seus ovos, a fêmea precisa alimentá-los (com sangue humano) para garantir o desenvolvimento dos insetos. O mosquito adulto se alimenta da seiva de plantas.
- O mosquito da dengue costuma picar durante o dia.
- A nebulização só elimina o mosquito adulto. Sem controle dos ovos e larvas que ficam na água parada o problema continua.



- Geralmente os sintomas da dengue se manifestam a partir do 3° dia depois da picada do mosquito
- O agravo dos sintomas varia de paciente para paciente. Os mais comuns são febre, dor no fundo dos olhos e dores no corpo. Alguns pacientes apresentam perda de apetite, dificuldade de se alimentar e até diarreia.
- Há vários tipos de vírus da dengue em circulação, sendo o mais comum o tipo 1. O tipo mais grave é a dengue hemorrágica, quando o quadro clínico se agrava rapidamente, o paciente pode apresentar sinais de insuficiência circulatória e choque, e pode vir a óbito.
- Quem apresentar os sintomas descritos anteriormente não precisa ser todos deve procurar uma unidade de saúde.

COMBATA A DENGUE

- Mantenha as caixas d'água fechadas
- Verifique se as calhas estão totalmente limpas
- Mantenha galões,
- tonéis, poços e tambores bem fechados
- Coloque as garrafas vazias e baldes de boca para baixo
- Deixe ralos limpos e com tela
- Verifique se as bandejas de geladeira e ar-condicionado estão limpas e sem água
- Coloque areia até a borda nos pratos de vasos de plantas
- Conserve fontes e piscinas sempre limpas e tratadas
- Certifique-se que bromélias e outras plantas não estejam com água acumulada
- Mantenha as Ionas de cobertura esticadas para não acumular água
- Deixe os vasos
- sanitários sem uso sempre fechados





Rua XV de novembro, 675 - Tel.: 4105-0430 (em frente ao Banco Bradesco)



Rua Piedade, 630 - Centro / (14) 3264-3828











Médico Oftalmologista - CRM 71.849

Tel: (14) 3263-2833 / 9.9802-7554 Av. 9 de Julho, 467 - Centro - CEP 18.680-120 - Lençóis Paulista E-mail: btparent@superig.com.br - www.danielparente.com.br



(14) 3264 1537 | 3263 0921 | 3263 9995 | 3264 2304 | 99828 1215

Rua Treze de Maio, 482 - Centro - 18682 047 - Lençóis Paulista/SP Clínica GAME (grupo de assistência médica especializada)

> **f** PsiquiatraCarlosAugustoHueb www.drcarlosaugustohueb.com.br

Sociedade

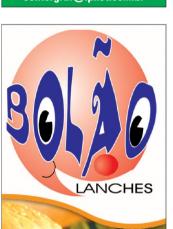
NEGÓCIOS





FAMÍLIA Luciana, João Vitor e Bárbara, na Pizzaria Prâmio







DISK- ENTREGA **3264-8399**

Av. Pe. Salústio com Ignácio Anselmo Lençóis Paulista





É CAMPEÃO - A equipe esportiva de Lençóis Paulista foi campeã da segunda divisão dos Jogos Regionais e com isso conquistou o direito de em 2016 voltar a elite dos jogos que este ano foi realizado em Santa Bárbara D'Oeste e no ano que vem será em Barra Bonita. Ontem, Zé Lenci, Adolfo Martini, Dé Mazzini e Jacó Gaúcho foram levar o troféu para a prefeita Bel Lorenzetti.



ORGULHO - O professor da Facol, Marcos Daniel, foi indicado ao Prêmio AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva) de Meio Ambiente, com o projeto Logística Reversa de Embalagens de Óleo Lubrificante: Um Estudo Exploratório nos Postos de Combustíveis da 7ª Região Administrativa do Estado de São Paulo. Na foto, Marcos Daniel, o diretor acadêmico Marcelo Mascarenhas e o coodernador Luiz Gustavo.



Lençóis Paulista ganhou uma nova loja com o conceito de móveis planejados. Faça uma visita e escolha o modelo que melhor vai ficar na sua casa. A Star Mobile Planejados fica na Rua Ignácio Anselmo Martins, 408. O telefone é (014) 3264-5255. Na foto, Márcia, Daniel, Cristina e Ricardo.













- Babi, Almê e Natália, na Pizzaria Prâmio
 Carol, Camila e Julia, na
- Pizzaria Prâmio
 Carol e Merana Pizzaria
 Prâmio
- ◆ Elvis e Isabela na Pizzaria Prâmio
- Euzébio e Vanessa na Pizzaria Prâmio• Gabriel e Vinicius na

Pizzaria Prâmio





• Geovana, 5 meses



João Pedro, 2 meses





OECO







Editais

www.jornaloeco.com.br
 mail: oeco@jornaloeco.com.br
 comercial@jornaloeco.com.br
 telefone central (14) 3269.3311

LENCÓIS PAULISTA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2015

ANO 78

EDIÇÃO № 7.426

TES	CN-SIFPM RREO - ANEXO 3 (LRF, Art.53, inciso I)	Demon Orca	MUNICIPIO DE M rio Resumido da Exe strativo da Receita mentos Fiscal e Da de Referencia: JUL	cucao Orcamentaria Corrente Liquida Seguridade Social	5			CONAM
Record and Exercises			E'	VOLUCAO DA RECEITA	REALIZADA NOS ULTIMO	OS 12 MESES		
Resetta Filbutaria	ESPECIFICACAO	JUL/14	AGO/14	SET/14	OUT/14	NOV/14	DEZ/14	JAN/15
IPTO 17.044,73 15.000.55 3.412,69 2.135,20 2.450,80 8.501.80 7.215 12.50 12.50 12.400.80 12.400.80 8.501.80 7.215 12.50 12.50 12.400.80 12.400.80 8.501.80 7.215 12.50				I		 		
Title		17 014 701	15 400 05	2 444 601	0.105.001		6 001 501	^
Title			15.489,05	3.411,69	2.135,28			0,
Recita Footias Tributarias			134.890,13	26 062 921	133.989,56			
Receita de Contribsiones 11.120,744 111.493,411 111.455,83 110.419,251 110.900,131 238.020,161 105.92 Receita partiminal 358.661,681 1743.953,381 30.720,791 30.613,611 401.259,491 7744.74,02 1.15.27 Transferencias Correntes 317.663,691 118.239,281 355.065,51 361.469,020 344.974,631 222.934,221 229.66 Cota-Parte do IFM 688.100,411 835.292,401 73.295,501 69.532,261 39.654,991 1.006.479,361 1.136.47 Cota-Parte do IFM 58.00,401 358.302,101 1.005.455,501 1.318.734,581 394.497,651 1.005.460,121 1.322.759,361 1.166.47 Cota-Parte do IFM 58.00,401 59.00,401 1.005.455,501 1.318.734,581 394.497,651 1.005.460,121 1.322.759,361 1.166.47 Cota-Parte do IFM 59.00,401			EO 014 701	61 661 161	63 902 321			
Receita de Contribsiones 11.120,744 111.493,411 111.455,83 110.419,251 110.900,131 238.020,161 105.92 Receita partiminal 358.661,681 1743.953,381 30.720,791 30.613,611 401.259,491 7744.74,02 1.15.27 Transferencias Correntes 317.663,691 118.239,281 355.065,51 361.469,020 344.974,631 222.934,221 229.66 Cota-Parte do IFM 688.100,411 835.292,401 73.295,501 69.532,261 39.654,991 1.006.479,361 1.136.47 Cota-Parte do IFM 58.00,401 358.302,101 1.005.455,501 1.318.734,581 394.497,651 1.005.460,121 1.322.759,361 1.166.47 Cota-Parte do IFM 58.00,401 59.00,401 1.005.455,501 1.318.734,581 394.497,651 1.005.460,121 1.322.759,361 1.166.47 Cota-Parte do IFM 59.00,401			40 930 891					
Receita Patrimonial 15.661,681 1.743.0593,38 30.726,071 30.613,81 401.299,40 7-44.174,021 1.152.16 Receita de Servicos 317.063,091 313.020,201 350.055,51 31.61.090,31 344.994,43 322.994,22 129.506 Transferencias Correntes 668.100,021 835.225,40 1.722.756,750 92.612,20 916.654,99 1.10.058,78,16 1.123.62 Cota-Patre do ITMS 1.385.925,40 1.385.925,40 1.722.756,750 92.612,20 916.654,99 1.10.058,78,16 1.123.62 Cota-Patre do ITMS 1.385.925,40 1.00.058,50 1.318.793,458 994.876,55 1.093.650,12 1.322.793,56 1.118.702.793 (Cota-Patre do ITMS 1.005.793 1.005.793,50 1.00			111 491 411					
Transferencias Cortentes				30.728,071				
Transferencias Cortentes Cota-Parte do IFM 1.688.100, pl 1.885.932, ii				353.055,511				
Cota-Parte do ICMS								
COCA-Parte do ICMS S.40,641 75.80,121 84.500,650 11.318.734,561 994.497,651 1.093.660,121 1.322.759,361 1.166.47 COCA-Parte do ICMS Transferencias da IC 87/1996 Transferencias da IC 87/1996 Transferencias da IC 87/1996 Transferencias do IC 87/1996 Transferencias do PENDEB 662.605,631 52.2659,871 655.110,941 499.779,461 546.562,661 662.424,621 804.01 Outras Transferencias do COVERNES 464.995,451 522.659,871 655.110,941 499.779,461 546.562,661 662.424,621 804.01 COCTIFIDICAD para o Plano de Previdencia do Servidor CONTRIBUTION PARTE DE PROVINCIA	Cota-Parte do FPM	688.100,81		732.758,50	692.532,26			1.123.631
Transferencias da LC 87/1996	Cota-Parte do ICMS	1.385.932,10	1.050.853,50	1.318.734,58	994.497,65			1.146.474
Transferencias dic 27/1996		52.409,64	75.380,12					833.175
Transferencias do E017989 9,099,14 8,751,55 9,028,68 9,255,34 10,542,23 10,411,13 13.38 Transferencias do FUNDES 662,605,63 522,659,76 655,110,41 99,778,48 548,582,66 662,424,82 804,01 Outras Transferencias Correntes 764,482 420,715,23 365,866,02 335,495,39 417,423,06 836,337,04 573,86 EDUCONS (II) 11,020,13 11,020,13 11,020,13 11,020,13 11,020,13 11,020,13 11,020,13 11,020,13 EDUCONS (II) 11,020,13 1			0,00					1.522
Transferencias do PUNDED OULTAS Transferencias (0.50,63)						5.618,02		0
Outras Transferencias Correntes 464.926,45 420.715,23 365.866,02 385.495,39 417.423,06 866.937,04 573.86								
Outras Receitas Correntes EXECUTION CONTINUIDAD PARA OP Plano de Previdencia do Servidor 111.210,74 111.491,411 111.165,83 110.419,25 110.920,19 238.020,16 105.92 10.900 0.0								
ENDICORS (II)				365.866,02				
Contributa para o Plano de Previdencia do Servidor 11.210,74 111.491,41 111.451,83 110.419,25 110.492,19 238.020,16 105.22 Compensaca o Plano de Previdencia 2,000 0,001 0,000 0,000 0,000 0,000 Deduca de Receita para Formaca do FONDES 428.231,91 395.305,681 430.559,85 380.390,19 416.152,21 489.580,99 623.74 CECITA CORRENTE LIQUIDA (III) = (I - II) 3.713.339,21 4.907.518,541 3.465.243,94 3.090.709,94 3.615.767,68 3.804.659,33 5.554.10 EXPECIFICACAO		52.641,88	57.729,54	84.829,82	52.183,48	34.078,86	469.587,61	76.815
Compensacion Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0		111 010 74	111 401 411	111 165 001	110 410 051	110 000 101	220 020 161	105 005
Deducac de Receita para Formacao do FUNDEB 428.231,91 395.305,68 430.559,85 380.390,19 416.152,21 489.580,09 623.74 EXECUTA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II) 3.713.339,21 4.907.518,54 3.465.243,94 3.090.709,94 3.615.767,68 3.804.659,33 5.554.10 ESPECIFICACAO			111.491,411	111.165,83		110.920,191	238.020,16	
RECEITA CORRENTES LIQUIDA (III) = (I - II)			395.305,68	430.559,85			489.580,09	623.740
RECEITAS CORRENTES (I) Recelta Tributaria 0,00		3.713.339,21	4.907.518,54				3.804.659,33	5.554.106
RECEITAS CORRENTES (I)						!	TOTAL	PREVISAO
Receita Tributaria IPTU O,00 O,00 O,00 O,00 O,00 S6.354,08 I22.419,81 20.679,24 226.736,31 252.00 ISS O4.885,50 ISS O21.220,971 I8.131,971 10.960,08 21.583,33 20.524,18 235.611,55 260.00 Outras Receitas Tributarias O11.278,22 O21.841 S6.698,62 Outras Receitas Tributarias O11.278,22 O21.841 S6.698,62 Outras Receitas Tributarias O11.278,22 O21.841 S6.698,62 Outras Receitas Tributarias O11.278,22 O21.0841 S6.698,62 Outras Receitas Correnta Receita de Contribuicoes O18.991,60 Receita Patrimonial O38.216,03 Outras Receitas Correnta OCA2-Parte do FPM OCA2-Parte do IPM OCA2-Parte do IFM OCA2-Parte do IFM OCA2-Parte do IFM OCA2-Parte do IFM OCA3-Parte do IFM OCA4-Parte do IFM OCA3-Parte do IFM OCA3	ESPECIFICACAO	FEV/15	MAR/15	ABR/15	MAI/15	JUN/15		
IFITO								
ITBI IRRF 21.220,97 18.131,97 10.960,08 21.583,33 20.524,18 235.611,55 260.00 Outras Receitas Tributarias 71.016,44 62.113,89 76.211,40 74.565,23 68.954,41 823.309,04 660.00 Outras Receitas Tributarias 11.278,22 9.210,84 85.698,62 248.461,10 55.452,14 569.685,94 593.00 Receita de Contribuicoes 108.974,60 108.593,70 116.721,07 118.612,24 147.738,05 1.499.792,37 1.668.00 Receita de Servicos 349.912,77 396.642,02 349.642,17 360.030,14 334.991,37 4.108.604,02 4.621.00 Transferencias Correntes		1		100000000000000000000000000000000000000	1			
ITBI ITRF 71.016,444 62.113,89 76.211,40 74.565,23 68.944,18 235.611,55 260.00 Outras Receitas Tributarias 11.278,22 9.210,84 85.698,62 248.461,10 55.452,14 569.685,94 593.00 Receita de Contribuicoes 108.974,60 108.593,70 116.721,07 118.612,24 147.738,05 1.499.792,37 1.668.00 Receita de Servicos 349.912,77 396.642,02 349.642,17 360.030,14 334.991,37 4.108.604,02 4.621.00 Transferencias Correntes 1.147.010,46 835.428,66 901.648,88 1.108.776,62 964.748,07 10.954.094,90 12.636.00 Cota-Parte do ICMS 851.911,23 1.558.666,10 982.345,28 1.097.273,86 1.344.165,77 14.147.273,59 14.300.00 Cota-Parte do ITR 15,10 232,73 805,37 26,49 26,68 167.598,22 180.00 Transferencias da LC 87/1996 0,00 0,00 22.734,79 5.683,70 5.683,70 73.428,33 100.00 Transferencias da LC 61/1989 8.408,49 7.666,32 8.677,45 8.614,98 9.998,67 114.293,16 131.00 Outras Transferencias Correntes 391.841,19 403.672,38 442.276,14 393.407,17 386.337,76 5.482.218,72 5083.70 Outras Receitas Tributarias 12.273,28 32.374,89 36.379,17 386.337,76 5.482.218,72 5083.70 Outras Receitas Correntes 324.22,68 109.238,02 37.448,28 36.379,12 113.865,85 1.157.20,92 984.61 Courpensacao Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0			0,001	36.354,08	122.419,81			
IRRF (71.016,44) 62.113,89 (76.211,40) 74.555,23 (68.954,41) 823.309,04 (600.00) Outras Receitas Tributarias (11.278,22) 9.210,84 85.698,62 248.461,10 55.452,14 569.685,94 593.00 Receita de Contribuicoes (108.974,60) 108.593,70 116.721,07 118.612,24 147.738,05 1.499.792,37 1.668.00 Receita Patrimonial (308.216,03) 42.657,55 844.493,50 2.444.692,86 70.687,53 6.510.936,83 6.691.67 Receita de Servicos (349.912,77) 396.642,02 349.642,17 360.030,14 334.991,37 4.108.604,02 4.621.00 Transferencias Correntes (11.47.010,46 835.428,66 901.648,88 1.108.776,62 964.748,07 10.954.094,90 12.636.00 Cota-Parte do ICMS (81.108.776,62 964.748,07 10.954.094,90 12.636.00 Cota-Parte do ITMS (85.94,41 982.309,40 10.954.094,90 12.636.00 Cota-Parte do ITMS (15.00 10.954.094,90 12.636.00 Transferencias da LC 87/1996 (15.10 232,73 805.37) 26,49 26,68 167.598,22 180.00 Transferencias da LC 87/1996 (15.10 232,73 805.37) 26,49 26,68 167.598,22 180.00 Transferencias da LC 61/1989 (15.10 232,73 805.37) 5.683,70 5.683,70 73.428,33 100.00 Transferencias do FUNDEB (18.95,17 639.705,88 499.799,24 549.960,12 658.725,34 7.415.261,15 7.500.00 Outras Transferencias Correntes (391.841,19) 403.672,38 442.276,14 393.407,17 386.337,76 5.482.218,72 5.083.70 Outras Receitas Correntes (10.00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00		94.885,50	136.633,52	138.396,12	155.522,51			1.630.000
Receita de Contribuicoes 108.974,60 108.593,70 116.721,07 118.612,24 147.738,05 1.499.792,37 1.668.00 Receita Patrimonial 308.216,03 42.657,55 844.493,50 2.444.692,86 70.687,53 6.510.936,83 6.691.67 Receita de Servicos 349.912,77 396.642,02 349.642,17 360.030,14 334.991,37 4.108.604,02 4.621.00 Transferencias Correntes			18.131,97	76 211 401	74 565 231			260.000
Receita de Contribuicoes 108.974,60 108.593,70 116.721,07 118.612,24 147.738,05 1.499.792,37 1.668.00 Receita Patrimonial 308.216,03 42.657,55 844.493,50 2.444.692,86 70.687,53 6.510.936,83 6.691.67 Receita de Servicos 349.912,77 396.642,02 349.642,17 360.030,14 334.991,37 4.108.604,02 4.621.00 Transferencias Correntes			02.113,89					
Transferencias Correntes Cota-Parte do FPM 1.147.010,46 835.428,66 901.648,88 1.108.776,62 964.748,07 10.954.094,90 12.636.00 Cota-Parte do ICMS 851.911,23 1.558.666,10 982.345,28 1.097.273,86 1.344.165,77 14.147.273,59 14.300.00 Cota-Parte do IFVA Cota-Parte do ITR Cota-Parte do ITR 1.510 232,73 805,37 26,49 26,68 167.598,22 180.00 Transferencias da LC 87/1996 0,00 0,00 22.734,79 5.683,70 5.683,70 73.428,33 100.00 Transferencias da LC 61/1989 8.408,49 7.666,32 8.677,45 8.614,98 9.938,67 114.293,16 131.00 Transferencias do FUNDEB 711.895,17 639.705,88 499.799,24 549.960,12 658.725,34 7.415.261,15 7.500.300 Outras Transferencias Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.337,12 138.65,85 1.157.220,92 984.61 EDDUCOES (II) Contribuicao para o Plano de Previdencia do Servidor Compensação Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 259.00			108 593 701					
Transferencias Correntes Cota-Parte do FPM 1.147.010,46 835.428,66 901.648,88 1.108.776,62 964.748,07 10.954.094,90 12.636.00 Cota-Parte do ICMS 851.911,23 1.558.666,10 982.345,28 1.097.273,86 1.344.165,77 14.147.273,59 14.300.00 Cota-Parte do IFVA Cota-Parte do ITR Cota-Parte do ITR 1.510 232,73 805,37 26,49 26,68 167.598,22 180.00 Transferencias da LC 87/1996 0,00 0,00 22.734,79 5.683,70 5.683,70 73.428,33 100.00 Transferencias da LC 61/1989 8.408,49 7.666,32 8.677,45 8.614,98 9.938,67 114.293,16 131.00 Transferencias do FUNDEB 711.895,17 639.705,88 499.799,24 549.960,12 658.725,34 7.415.261,15 7.500.300 Outras Transferencias Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.337,12 138.65,85 1.157.220,92 984.61 EDDUCOES (II) Contribuicao para o Plano de Previdencia do Servidor Compensação Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 259.00			42.657.551					6.691.677
Transferencias Correntes Cota-Parte do FPM 1.147.010,46 835.428,66 901.648,88 1.108.776,62 964.748,07 10.954.094,90 12.636.00 Cota-Parte do ICMS 851.911,23 1.558.666,10 982.345,28 1.097.273,86 1.344.165,77 14.147.273,59 14.300.00 Cota-Parte do IFVA Cota-Parte do ITR Cota-Parte do ITR 1.510 232,73 805,37 26,49 26,68 167.598,22 180.00 Transferencias da LC 87/1996 0,00 0,00 22.734,79 5.683,70 5.683,70 73.428,33 100.00 Transferencias da LC 61/1989 8.408,49 7.666,32 8.677,45 8.614,98 9.938,67 114.293,16 131.00 Transferencias do FUNDEB 711.895,17 639.705,88 499.799,24 549.960,12 658.725,34 7.415.261,15 7.500.300 Outras Transferencias Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.337,12 138.65,85 1.157.220,92 984.61 EDDUCOES (II) Contribuicao para o Plano de Previdencia do Servidor Compensação Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 259.00			396.642,021		360.030,141			4.621.000
Cota-Parte do FPM 1.147.010,46 835.428,66 901.648,88 1.108.776,62 964.748,07 10.954.094,90 12.536.000 Cota-Parte do ICMS 851.911,23 15.866,10 982.345,28 1.097.273,86 1.344.165,77 14.147.273,59 14.300.00 Cota-Parte do IPVA 275.887,47 248.369,23 53.795,60 57.542,82 125.613,45 1.994.813,04 1.800.00 Cota-Parte do ITR 15.10 232,73 805,37 26,49 26,68 167.598,22 180.00 Transferencias da LC 87/1996 0,00 0,00 22.734,79 5.683,70 5.683,70 73.428,33 100.00 Transferencias da LC 61/1989 8.408,49 7.666,32 8.677,45 8.614,98 9.938,67 114.293,16 131.00 Transferencias do FUNDEB 711.895,17 639.705,88 499.799,24 549.960,12 658.725,34 7.415.261,15 7.500.00 Outras Transferencias Correntes 391.841,19 403.672,38 442.276,14 393.407,7 386.337,76 5.482.218,72 5.083.70 Outras Receitas Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.379,12 113.865,85 1.157.220,92 984.61 Contribuicao para o Plano de Previdencia do Servidor 108.974,60 108.593,70 116.721,07 117.317,75 117.377,20 1.468.497,03 1.526.00 Compensacao Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 259.00						, , , , , ,		
Cota-Parte do IPVA 275.887,47 248.369,23 53.795,60 57.542,82 125.613,45 1.994.813,04 1.800.000		1.147.010,46	835.428,66	901.648,88	1.108.776,62	964.748,07	10.954.094,90	12.636.000
Cota-Parte do IPVA 275.887,47 248.369,23 53.795,60 57.542,82 125.613,45 1.994.813,04 1.800.000	Cota-Parte do ICMS		1.558.666,10	982.345,28	1.097.273,86	1.344.165,77	14.147.273,59	14.300.000
Transferencias da LC 87/1996 0,00 0,00 22.734,79 5.683,70 5.683,70 73.428,33 100.00 Transferencias da LC 61/1989 8.408,49 7.666,32 8.677,45 8.614,98 9.938,67 114.293,16 131.00 Transferencias do FUNDEB 711.895,17 639.705,88 499.799,24 549.960,12 658.725,34 7.415.261,15 7.500.00 Outras Transferencias Correntes 391.841,19 403.672,38 442.276,14 393.407,17 386.337,76 5.482.218,72 5.083,70 Outras Receitas Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.379,12 113.865,85 1.157.220,92 984.61 Outras Pransferencia Operator of Plano de Previdencia do Servidor 108.974,60 108.593,70 116.721,07 117.317,75 117.737,20 1.468.497,03 1.526.00 Compensação Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 259.00				53.795,60	57.542,82	125.613,45	1.994.813,04	
Transferencias da LC 61/1989 8.408,49 7.666,32 8.677,45 8.614,98 9.938,67 114.293,16 131.00 Transferencias do FUNDEB 711.895,17 639.705,88 499.799,24 549.960,12 658.725,34 7.415.261,15 7.500.00 Outras Transferencias Correntes 391.841,19 403.672,38 442.276,614 393.407,17 386.337,76 5.482.218,72 5.083.70 Outras Receitas Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.379,12 113.865,85 1.157.220,92 984.61: DEDUCOSI (II)					26,49			180.000
Transferencias do FUNDEB 711.895,171 639.705,881 499.799,241 549.960,121 658.725,341 7.415.261,151 7.500.00 Outras Transferencias Correntes 319.841,191 403.672,381 442.276,141 393.407,171 386.337,761 5.482.218,721 5.083.70 Outras Receitas Correntes 32.422,681 109.238,021 37.448,281 36.379,121 113.865,851 1.157.220,921 984.611					5.683,70			
Outras Transferencias Correntes 391.841,19 403.672,38 442.276,14 393.407,17 386.337,76 5.482.218,72 5.083.70 Outras Receitas Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.379,12 113.865,85 1.157.220,92 984.61 EDUCOES (II)								
Outras Receitas Correntes 32.422,68 109.238,02 37.448,28 36.379,12 113.865,85 1.157.220,92 984.61 EDUCOES (II)								
EDUCOES (II) Contribuicao para o Plano de Previdencia do Servidor 108.974,60 108.593,70 116.721,07 117.317,75 117.737,20 1.468.497,03 1.526.00 Compensacao Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 259.00								
Contribuicao para o Plano de Previdencia do Servidor 108.974,60 108.593,70 116.721,07 117.317,75 117.377,20 1.468.497,03 1.526.00 Compensacao Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0.00		32.422,68	109.238,02	37.448,28	30.379,12			984.612
Compensacao Financeira entre Regimes de Previdencia 0,00		108.974.60	108.593,701	116.721.07	117.317.75	117.737.201	1.468.497.031	1,526,000
Deducao de Receita para Formacao do FUNDEB 456.646,53 530.072,56 394.001,44 455.583,63 490.035,21 5.490.299,70 5.829.40		0,001	0,001			0,001	0,001	
		-//	-,			490.035,21	5.490.299,70	5.829.400

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lençóis Pta

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 2222 DE 01/08/1991

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lençóis Paulista, no âmbito das atribuições que lhe foram conferidas por Lei, CONVOCA a senhora EDEVANE SOARES DA SILVA BRANDÃO, RG 25.886.500-3, nomeada como suplente através do Decreto Executivo 054/2010, para ocupar vagas de membros titulares junto ao Conselho Tutelar de Lençóis Paulista que estarão em gozo de férias no período de 05 de agosto de 2015 à 08 de janeiro de 2016. A interessada deverá comparecer na Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, situada à Praça das Palmeiras, nº 55 -Centro, no período de 30 de julho à 31 de julho de 2015, das 08:00 às 12:00 horas, para o cumprimento das formalidades legais.

LENÇÓIS PAULISTA, 27 de julho de 2015.

JORGE ALEXANDRE LANGONA Presidente do C.M.D.C.A.

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página B1. Valor da publicação R\$ 6,22.

Prefeitura Municipal de Macatuba

Dessa forma, quando na LRF, editada anteriormente a EC 40, sao citadas a previdencia e assistencia social, deve-se entender apenas previdencia, a luz das normas constitucionais.

RELATORIO DE GESTAO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO/2015 - 10. SEMESTRE RGF - ANEXO 1 (LRF,art.55, inciso I, alinea "a")		R\$ 1,00
Danna and Danna	(Ultim	S EXECUTADAS os 12 Meses)
DESPESA COM PESSOAL	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCES. (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I) Pessoal Ativo Pessoal Inativo e Pensionistas Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirizacao (par.lo. do art.18 da LRF)	25.957.720,27 21.227.244,50 4.730.475,77	48.844,37 48.844,37
DESPESAS NAO COMPUTADAS (paragrafo lo. do art. 19, da LRF) (II) Indenizacoes por Demissao e Incentivos a Demissao Voluntaria Decorrentes de Decisao Judicial de periodo anterior ao da apuracao Despesas de Exercicios Anteriores de periodo anterior ao da apuracao Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	4.695.354,58 17.804,69 4.677.549,89	
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	21.262.365,69	48.844,37
APURACAO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL (IV)	50.093.820,34	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (V)=(IIIa + IIIb)	21.311.210,06	42,54
	27.050.662,98	54,00
	25.698.129,83	51,30
	24.345.596,68	

FONTE:CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel- CONTABILIDADE Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 11:03 Nota 1: Durante o exercicio, somente as despesas liquidadas sao consideradas executadas. No encerramento do exercicio, as despesas nao liquidadas inscritas em Restos a Pagar nao processados sao tambem consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparencia, as despesas

liquidadas inscritas em Restos a Pagar nao processados sao tambem consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparencia, as despesas executadas estao segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou servico, nos termos do art.63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas nao liquidadas, inscritas em Restos a Pagar nao processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercicio do exercicio, por forca do inciso II do artigo 35 da Lei 4.320/64.

Nota 2: A partir de janeiro/2013, por definicao do TCESP, a linha "Pessoal Ativo" voltara a considerar as despesas com PASEP;

Nota 3: A partir de janeiro/2013, a linha "Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados" sera composta por todas as despesas classificadas nas Classificações Economicas de Despesa (CND) 3.1.90.01.XX, 3.1.90.03.XX e 3.1.90.05.XX, liquidadas pela Entidade Gestora de Previdencia do Municipio, deduzidos os repasses recebidos pela mesma entidade gestora a titulo de: Repasse para cobertura de insuficiencia financeira (Plano Financeiro) e Repasse para cobertura de deficit financeiro (Plano Previdenci rio).





PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Municipal de Serviço Civil de Lençóis Paulista, Convoca, o(s) interessado(s) abaixo relacionado(s) aprovado(s) no Concurso Público abaixo identificado para o preenchimento de 01 (uma) vaga, na Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista e informa que o não comparecimento no dia, horário e local estabelecidos pela presente convocação implicará na perda de vaga conforme preceitua a lei. Edital: 001/2015 Cargo: Médico Cardiologista

Local: Comissão Municipal de Serviço Civil, sita na Avenida Brasil, 850,

Centro, Lençóis Paulista, SP. Data: 03 de agosto de 2015 Horário: das 7h às 17h

01 - Murilo Pavanello Rodrigues Moraes

Lençóis Paulista, 28 de julho de 2015.

Marcos Norabele Presidente da Comissão Municipal de Serviço Civil

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página B1. Valor da publicação R\$ 8,27.



Prefeitura Municipal de Macatuba CN-SIFPM CONAM MUNICIPIO DE MACATUBA Relatorio Resumido da Execucao Orcamentaria Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Orgao Orcamento Fiscal e da Seguridade Social Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO 2015 / BIMESTRE: MAIO-JUNHO R\$ 1,00 RREO - Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V) Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Nao Processados nao Processados Liquidados em Exercicios Anteriores PODER / ORGAO Em Exercicios| Em 31 de Pagos Cancelados Saldo Em Exercicios| Em 31 de Liquidados Pagos Cancelados Saldo Saldo Total |dezembro/ 2014 |dezembro/ 2014 EXECUTIVO ADMINISTRAÇÃO DIRETA PREFEITURA MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO SECRETARIA DESENV.URBANO E MEIO AM 0,00| 0,00| 0,00| 0,00| 0,00| 34.855,43| 4.593,49| 14.113,00 0,00 0,00 14.113,00 1.791,47 4.593,49 47.680,00| 21.380,00 21.380,00 0,001 19.059,93| 13.948,48| 75.816,68| 0,00 0,001 0,00 0,001 SECRETARIA DOS NEGOCIOS JURIDICOS I 19.059,93 0,00 0,001 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECON| SECRETARIA DE ADMINISTRACAO. | SECRETARIA COMPRAS CONTROLE PATRIM| 13.948,48| 75.816,68| 42.148,35| 44.037,68 44.037,68 3.998,60 4.467,72 0,00 42.148,35 11.878,38 SECRETARIA DE FINANCAS. 0,00 40.685.72 40,685,72 0,00 0,001 3,112,081 3,112,081 3,112,08 0,00 SECRETARIA DE OBRAS E VIAS PUBLICA SECRET. SERVICOS URBANOS E ABASTEC SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA. 0,001 0,001 4.501,80| 272.374,84| 259.370,98| 4.501,80| 272.374,84| 241.559,62| 4.501,80| 272.374,84| 241.559,62| 17.811,36 0,001 529.524,20 529.524,20 0,00 0,001 9.262,17| 240.889,82| 58.298,70| 0,001 4.419,42| 173.855,99| 8.105,78| 255.690,15| 4.419,42| 163.750,08| 4.792,48| 254.508,01| SECRETARIA DE ESPORTES, TURISMO E 0,00 9.262,17 0,001 4.419,421 0,00 0,001 SECRETARIA DE SAUDE. SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL. SECRETARIA DE SANEAMENTO 240.889,82 58.298,70 163.750,08| 4.792,48| 254.508,01| 10.104,91 18.455,40 18.455,40 0,001 0,00 0,001 0,001 0,001 1.182,14| 0,00 TOTAL DA PREFEITURA 1.237.092,00| 1.237.092,00 0,00 0,00 18.455,40| 1.104.930,17 1.035.959,67 1.035.959,67 42.669,50 44.756,40 44.756,401 ADMINISTRACAO INDIRETA 0,00 IPREMAC- INST. DE PREVIDENCIA DE MACI 25.261,19 25.261,19 0,00 1.904,98 5.802,27 5.802,27 5.802,27 0,00 1.904,98 1.904,98 1.262.353,19| 1.262.353,19| 20.360,38| 1.110.732,44| 1.041.761,94| 1.041.761,94| 42.669,50| 46.661,38| 46.661,38 |TOTAL (III)=(I + II) 0,001 $FONTE: CN-SIFPM-Sistema\ Integrado\ de\ Financas\ Publicas\ Municipais,\ Unidade\ responsavel-CONTABILIDADE\ Data\ da\ emissao\ 27/JUL/2015\ e\ hora\ de\ emissao\ 10:58$

CN-SIFPM

alienacao de bens

alienacao de bens moveis

Prefeitura Municipal de Macatuba

MUNICIPIO DE MACATUBA

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
BALANCO ORCAMENTARIO ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO 2015 / BIMESTRE: MAIO-JUNHO RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 10) Em Reais RECEITAS REALIZADAS PREVISAO No Bimestre RECEITAS INICIAL ATUALIZADA Ate o Bimestre SALDO RECEITAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS) (I) 52.881.300,00 54.094.589,66 10.786.548,31 19,94 28.869.982,91 53,36 25.224.606,75 RECEITAS CORRENTES receita tributaria 2.802.000,00 2.802.000,00 impostos 1.435.134,50 51,21 1.366.865,50 taxas contribuicao de melhoria 51,33 1.000,00 1.000,00 1.000,00 0,00 0,00 receita de contribuicoes contribuicoes sociais contrib.p/o custeio do serv.de iluminacao publica 1,526,000,00 850.730,55 142.000,00 31.295,34 110.704,66 31.295,34 22,03 receita patrimonial receitas imobiliarias 1.000,00 -282,00 receitas de valores mobiliarios 6.572.200,00 4.861.626,42 6.690.677,56 2.514.780,39 1.829.051,14 receita de servicos receita de servicos 4.621.000,00 4.621.000,00 695.021,51 15,04 2.090.827,54 45,24 2.530.172,46 transferencias correntes transferencias intergovernamentais transferencias de instituicoes privadas transferencias de pessoas 35.535.600,00 35.542.600,00 5.710.776,16 16,06 18.089.692,54 50,89 17.452.907,46 1.000,00 transferencias de convenios 294.500,00 344.200,00 60.130,20 166.122,91 48,26 178.077,09 outras receitas correntes 240.500,00 240.500,00 31.262,28 154.358,18 multas e juros de mora indenizacoes e restituicoes 0,09 260.993,42 170.639,30 290.000,00 317.430,00 56.436,58 receita da divida ativa receitas correntes diversas 109.000,00 186.682,10 94.147,27 194.230,63 -7.548,53 RECEITAS DE CAPITAL

alienacao de bens imoveis transferencias de capital transferencias de convenios 791.000,00 461.383,76 99.616,24 2.268.467,95 RECEITAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (II) 3.503.600,00 3.503.600,00 509.068,50 1.235.132,05 SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) 57.598.189,66 | 30.105.114,96 27.493.074,70 56.384.900,00 | 11.295.616,81 19,61 52,26 OPERACOES DE CREDITO/ REFINANCIAMENTO (IV) 0,00 0,00 0,00 Operacoes de Credito Internas 0,00 Mobiliaria 0,00 0,00 0,00 Operacoes de Credito Externas Mobiliaria 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 11.295.616.81 | SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV) 56.384.900,00 | 57.598.189,66 | 19,61 30.105.114,96 52,26 27.493.074,70 0,00 56.384.900,00 | 11.295.616,81 | 27.493.074,70 57.598.189,66 | 30.105.114,96 872.055,95 872.055,95 SALDOS DE EXERCICIOS ANTERIORES(utilizados para cred.adicionais) superavit financeiro reabertura de creditos adicionais 872.055,95

25.000,00

17.000,00

2.492,00

6.748,00

25.000,00

17.000,00

DOTACAO DESPESAS EMPENHADAS DESPESAS PAGAS INSCRITAS EM DESPESAS LIQUIDADAS SALDO ATUALTZADA RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS DESPESAS INICIAL (i) = (e-h)(d) (g) = (e-f)(f) (h) DESPESAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS)(VIII) 52.839.300,00| 55.963.100,18| 4.179.202,19| 35.663.123,41| 20.299.976,771 8.311.443,56| 23.575.335,921 32.387.764,261 20.464.244,941 DESPESAS CORRENTES pessoal e encargos sociais juros e encargos da divida outras despesas correntes 9.651.274,57 24.531.900,00 24.514.659,75 3.156.381,80 14.742.290,39 9.772.369,36 4.258.422,90 11.805.017,56 12.709.642,19 0,00 87.000,00 22.355.090,71 87.000,00 19.106.634,40 14.815,89 3.960.767,07 44.697,27 11.495.550,54 42.302,73 10.859.540,17 44.697,27| 10.552.380,15| 0,00 21.712.100,00 985.611,23 3.248.456,31 DESPESAS DE CAPITAL 290.700,00 37.209,16 1.572.198,62 1.218.550,10 138.261,50 0,00 2.790.748,72 54.468,59 inversoes financeiras 155.000,00 77.631,451 amortizacao da divida RESERVA DE CONTINGENCIA OU RESERVA DO RPPS reserva de contingencia ou reserva do r 155,000,00 155.000,00 22.969,11 77.631,45 77.368,55 0,00 0,00 35.000,00 35.000,00 0,001 0,00 0,001 0,00 35.000,00 0,00 35.000,00 0,00 IRESERVA DO RPPS 0,00 reserva do rpps |DESPESAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (IX) 6.025.600,00 0,00 702.167,06 0,00 510.598,33 0,00 1.292.397,37 1.785.197,28 SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII + IX) 4.881.369,25| 37.448.320,691 21.907.579,19| 59.355.899,88 8.822.041,89| 34.270.538,15 |AMORTIZACAO DA DIVIDA/ REFINANCIAMENTO(XI) 0,001 0,00 0,00 0,001 0,001 0,00 0,001 0,00 0,001 0,001 Amortizacao da Divida Interna Divida Mobiliaria 0,00 0,001 0,00 0,00 0,001 0,001 0,00 0,00 0,00 0,00 Outras Dividas 0,00 0,00 0,00 0,00 0,001 0,00 0,001 Amortizacao da Divida Externa Divida Mobiliaria 0,00 0,00 0,00 Outras Dividas 0,00 0,00 0,00 0,00 59.355.899,88| 4.881.369,25| 25.085.361,73| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI) | 21.907.579,191 56.342.900,001 37.448.320,691 8.822.041,89 34.270.538,15| 21.756.642,311 SUPERAVIT (XIII)

RECEITAS REALIZADAS PREVISAO RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS (b/a) (a) (c/a) (a-c) RECEITAS CORRENTES - INTRA-ORCAMENTARIAS receita de contribuicoes (i) contribuicoes sociais (i) receita de servicos (i) receita de servicos (i) 509.068.50 1,235,132,05 3.378.200,00 3.378.200,00 15,06 36,56 2.143.067,95 125.000,00 125.000,00 125.000,00 0,00 0,00 0,00 0,00 outras receitas correntes (i 2,268,467,95 TOTAL DAS RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS 3.503.600,00 | 3.503.600,00 | 509.068,50 | 14,52 1.235.132,05 35,25

37.448.320,691

21.907.579,191

8.822.041,891

30.105.114,961

29.250.784,921

21.756.642,311

RESTOS A PAGAR | Ate o Bimestre | Ate o Bimestre No Bimestre No Bimestre NAO PROCESSADOS (g) = (e-f)(i) = (e-h)DESPESAS CORRENTES pessoal e encargos sociais outras despesas correntes 3.373.600,00 3.018.299.70 457.838.80 1.410.869.02 445.434.02 1.398.464.21 1.180.835.77 1.607.430,68 1.619.835,491 3.392.799,701 1.785.197,28| 1.292.397,371 |TOTAL DAS DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS 3.503.600,001 702.167,06| 1.607.602,42| 510.598,33| 1.510.025,81| 1.882.773,89| 0,001

ITOTAL (XIV) = (XII + XIII)

Durante o exercicio, somente as despesas liquidadas sao consideradas executadas. O controle no ultimo bimestre, foi direcionado para a coluna "Despesas Empenhadas", cujo valor devera ser igual a soma dos valores das colunas "Despesas Liquidadas" e "Inscritas em Restos a Pagar Nao Processados". Dessa forma, para maior transparencia, as despesas para fins de controle, estao segregadas em:

a) Despesas liquidadas (executadas) sao aquelas em que houve a entrega do material ou servico, nos termos do artigo 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas nao liquidadas, inscritas em Restos a Pagar nao processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercicio, por forca do artigo 35, inciso II da Lei 4.320/64.

FONTE: CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel - CONTABILIDADE

Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 10:55

Prefeitura Municipal de Macatuba

56.342.900,001

59.355.899,881

4.881.369,251

CN-SIFPM MUNICIPIO DE MACATUBA - PODER EXECUTIV RELATORIO DE GESTAO FISCAL DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATORIO DE GESTAO FISCA ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCI	L - SEMES AL			CONAM
Periodo de Referencia : JANEIRO a JUNHO/2015 - LRF, art. 48 - Anexo 6	lo. SEMES	STRE		R\$ 1,00
DESPESA COM PESSOAL		VALOR	1	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP		21.311.210,06	1	42,54
Limite Maximo (incisos I,II e III, art.20 da LRF) - < % >	1	27.050.662,98	1	54,00
Limite Prudencial (unico, art. 22 da LRF) - < % >	1	25.698.129,83	-	51,30
DIVIDA CONSOLIDADA	1	VALOR	1	% SOBRE A RCL
Divida Consolidada Liquida		-5.037.766,01	1	-10,05
Limite Definido por Resolucao do Senado Federal		60.112.584,40	T	120,00
GARANTIAS DE VALORES	1	VALOR	1	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas		0,00		0,00
Limite Definido por Resolucao do Senado Federal	Ĺ	11.020.640,47	1	22,00
OPERACOES DE CREDITO	1	VALOR	1	% SOBRE A RCL
Operacoes de Credito Internas e Externas		0,00	1	0,00
Operacoes de Credito por Antecipacao da Receita	1			0,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Credito Externas e Internas		8.015.011,25		
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Credito por Antec. da Receita		3.506.567,42		7,00

FONTE: CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel - CONTABILIDADE

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DE LENÇÓIS PTA SP.

CONAM

10.252,00

Rua 7 de Setembro, 1033 - CEP 18.680-005 - Fone (14) 3263-0710 Rosely Rodrigues Oficiala

EDITAL DE INTIMAÇÃO REINALDO JOSÉ FRANCO, Escrevente Autorizado do Registro de Imóveis de Lençóis Paulista - SP

FAZ SABER, a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, que fica INTIMADO a Sra. ADRIANA APARECIDA DE OLIVEIRA LENCI – CPF/MF nº 161.773.238-98, a pagar a importância de R\$: 2.815,40 (dois mil, oitocentos e quinze reais e quarenta centavos), corrigida até a data do efetivo pagamento, despesas com a cobrança, intimações e publicações não estão incluso neste valor.

A importância supra refere-se a parcelas do financiamento concedido para aquisição do imóvel situado no(a) Rua Januario Diomedes, n.º 106 — Jardim Europa, nesta cidade, objeto da matrícula nº 24.562 e alienado fiduciariamente à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF (R4/M.24.562), conforme contrato número 8.4444.0282465-3, firmado em 08-05-2013, sendo que o mesmo não foi intimada pessoalmente.

O pagamento deverá ser feito no Registro de Imóveis desta cidade, situado a Rua 7 de Setembro, nº 1.033, no horário das 9:00 às 16:00hs, de segunda a sexta feira.

O não pagamento no prado de 15 (quinze) dias implicará na averbação da consolidação da propriedade em nome da fiduciária, CAIXA ECONÔMICA

FEDERAL - CEF, nos termos do §7º, do Art.26, da Lei 9.514/97. E, para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital. Lençóis Paulista, 24 de Julho de 2015

Reinaldo José Franco Escrevente Autorizado



Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 11:02



CONAM 1.0-2015



Prefeitura Municipal de Macatuba

MUNICIPIO DE MACATUBA

CN-SIFPM

				1	RECEITAS	REALIZADAS		
RECEITAS PRIMARIAS		l P	PREVISAO ATUALIZADA	Ate o Bi	mestre/2015	Ate o Bime	estre/2014	
CCEITAS PRIMARIAS CORRENTES (I) RECEITAS TRIBUTARIAS IPTU ISS ITBI IRRF OUTAS RECEITAS TRIBUTARIAS RECEITAS DE CONTRIBUICOES RECEITAS DE CONTRIBUICOES RECEITAS DE CONTRIBUICOES RECEITA PATRIMONIAL LIQUIDA RECEITA PATRIMONIAL CONTRIBUTA COTA-PATRIMONIAL LIQUIDA RECEITA PATRIMONIAL CORRENTES COTA-PATRIMONIAL LIQUIDA COTA-PATRIMONIAL CORRENTES COTA-PATRIMO IONA COTA-PATRIMO IONA COTA-PATRIMO IONA COTA-PATRIMO IONA CONVENIOS OUTAS TRANSFERENCIAS CORRENTES DIVIDA ALIVA DIVERSAS RECEITAS CORRENTES DIVIDA ALIVA DIVERSAS RECEITAS CORRENTES DIVIDA C			3.395.000,00 252.000,00 1.630.000,00 260.000,00 660.000,00 593.000,00 4.904.200,00 1.500,00 6.691.677,56 6.690.177,56 35.901.300,00 11.440.000,00 11.440.000,00 11.440.000,00 12.568.300,00 5.731.012,10 240.000,00 5.491.012,10		mestre/2015 .546.521, 18 .849.565, 22 179.453, 13 749.174, 34 98.710, 93 407.796, 10 414.430, 72 .941.696, 84 .910.401, 50 31.295, 34 2.446, 40 .862.908, 42 .860.462, 02 .255.815, 45 .864.995, 85 .584.669, 14 .275.507, 26 166.122, 91 .364.520, 29 .496.997, 27 69.360, 70 .427.636, 57	1.77 1	55.280,61 52.858,98 52.858,98 52.858,98 52.858,98 52.858,98 52.858,98 52.858,98 52.858,46 53.73,96 53.740 53.740 53.740 53.763,26 52.729,67 53.171,20 63.344,46 62.729,67 63.344,46 63.759,10 63.759,10 63.968,10	
Outras Transierencias Capitai Outras Receitas de Capital CCEITAS PRIMARIAS DE CAPITAL (VI)=(I	I-III-IV-V)		0,00 0,00 791.000,00		0,00 0,00 691.383.76	85	0,00 19.170,34	
ECEITA PRIMARIA TOTAL (VII)=(I + VI)		The state of the s			.237.904,94		32.875,08	
		DESPESAS E	EMPENHADAS	DESPESAS L	DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAG NAO PROCESSADOS	
	ATOMBTZADA	Ate o Bimestre 2015	Ate o Bimestre 2014	Ate o Bimestre 2015	Ate o Bimestre 2014	Em 2015	Em 2014	
ESPESAS CORRENTES (VIII) Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Divida (IX) Outras Despesas Correntes	50.349.550,16 27.532.959,45 87.000,00 22.729.590,71	35.721.122,07 16.153.159,41 87.000,00 19.480.962,66	33.883.979,52 16.363.807,37 81.000,00 17.439.172,15	24.855.291,18 13.203.481,77 44.697,27 11.607.112,14	22.372.732,05 11.937.481,71 40.863,37 10.394.386,97			
SSPESAS PRIMARIAS CORRENTES (X)=(VIII-IX) ESPESAS DE CAPITAL (XI) Investimentos Inversoes Financeiras Concessao de Emprestimos (XII) Aquis.de Titulo de Capital (XIII) Demais Inversoes Financeiras Amortizacao da Divida (XIV) SSPESAS PRIMARIAS CAPITAL (XV)=(XI-XII-XIII-XIV)	2.945.749,72 2.790.748,72 1,00 0,00 1,00 155.000,00	1.727.198,62 1.572.198,62 0,00 0,00 0,00 0,00 155.000,00	3.259.744,93 3.103.744,93 0,000 0,001 0,001 0,001 156.000,001	230.070,55 152.439,10 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 77.631,45	1.560.051,04 1.480.623,94 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 79.427,10			
(XV) = (XI-XII-XIII-XIV)	2.790.749,72	1.572.198,62	3.103.744,93	152.439,10	1.480.623,94	į		
ESERVA DE CONTINGENCIA (XVI)	35.000,00	0,00	i i	i	0,00	İ		
SSERVA DO RPPS (XVII)	6.025.600,00	0,00	0,00 	0,00	0,001			
(XVIII) = (X+XV+XVI+XVII)								
ESULTADO PRIMARIO(XIX)=(VII-XVIII)	-8.24/.88/,78			274.871,93	-229.617,54			
BOOS DE BABROTITOS ANIERTORES		872.055,951	AO DA META FISCAL	0,001		VALOR		
 META DE RESULTADO PRIMARIO FI	XADA NO ANEXO DE	METAS FISCAIS DA	A LDO P/ O EXERCIC	IO DE REFERENCIA			0,00	

a) Despesas liquidadas (executadas) sao aquelas em que houve a ent b) Despesas empenhadas mas nao liquidadas, inscritas em Restos a por forca do artigo 35, inciso II da Lei 4.320/64. Notas complementares: Dos valores das Receitas de Transferencias Correntes, foram deduzio FONTE: CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais,	Pagar nao processados, consi dos a parcela destinada a for	deradas liquidadas no ence	
Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 10:57	***************************************	87000	
CN-SIFPM MUNIC	CIPIO DE MACATUBA		CONAM
DEMONSTRATI	IDO DA EXECUCAO ORCAMENTAI IVO DO RESULTADO NOMINAL SCAL E DA SEGURIDADE SOCI EIRO A JUNHO 2015 / BIMES	AL	R\$ 1,0
		SALDO	
	Em 31 Dezembro 2014 (a)	Em MAR-ABR/2015	
Divida Consolidada (I) Deducoes (II) Disponibilidade de Caixa Bruta Demais Haveres Financeiros (-) Restos a Pagar Processados(Exceto Precatorios) Divida Consolidada Liquida (III) = (I - II)			
Receita de Privatizacoes (IV)			
Passivos Reconhecidos (V)			I
Divida Fiscal Liquida (VI) = (III + IV - V)	-2.208.057,94	-3.729.737,54	-4.137.090,03
		PERIODO DE REFERENCIA	
RESULTADO NOMINAL	No Bimestre (c - b)	Ate o Bimestre (c - a)	
Valor		407.352,49	-1.929.032,0
	INACAO DA META FISCAL		 VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS	3 DA LDO P/ O EXERCICIO DI	E REFERENCIA	1 0,0
REGIN	ME PREVIDENCIARIO		
		SALDO	
DIVIDA FISCAL LIQUIDA PREVIDENCIARIA	Em 31 Dezembro 2014 (a)	Em MAR-ABR/2015 (b)	Em MAI-JUN/2015 (c)
Divida Consolidada Previdenciaria (VII) Passivo Atuarial Demais Dividas	61.211.431,07 61.211.431,07	61.211.431,07 61.211.431,07	61.211.431,07 61.211.431,07
Deducoes (VIII) Disponibilidade de Caixa Bruta Investimentos Demais Haveres Financeiros (-) Restos a Pagar Processados	45.207.530,96 41.329,91 44.998.448,76 193.013,48 25.261,19	47.428.883,39 837,52 47.243.448,98 193.013,48 8.416,59	49.754.867,21 429,60 49.568.308,10 193.013,48 6.883,97
Div. Consolidada Liquida Previdenciaria (IX)=(VII-VIII)	16.003.900,11	13.782.547,68	11.456.563,86
Passivos Reconhecidos (X)			



Prefeitura Municipal de Areiópolis



RREO - ANEXO VII(LRF, Art.53, inciso V)												R\$ 1,00
	REST	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EXERCÍCIOS AN	PROCESSA TERIORES	DOS		RESTOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	D PROCESSADO	so		100 T - 100
PODER/ÓRGÃO	Ins	Inscritos			0.11	su <u>I</u>	Inscritos				0.11	32100 1 OT21
	Em Exercicios	Em 31 de	Pagos	Cancelados	Saldo	Em Exercicios	Em 31 de	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	(g+E)
	Anteriores	dezembro de 2014			(a)	Anteriores	dezembro de 2014				(a)	
RESTOS A PAGAR(EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS)(I)												
EXECUTIVO												
PREFEITURA MUNICIPAL	1.073.625,72	1.464.890,54	1.464.890,54 1.314.152,88	,	1.224.363,38	136.915,86	1.332.392,94	970.261,79	406.472,66	7.500,00	970.261,79 406.472,66 7.500,00 1.055.336,14 2.279.699,52	2.279.699,52
SUBTOTAL	1.073.625,72	1.464.890,54	1.314.152,88	,	1.224.363,38	136.915,86	1.332.392,94	970.261,79	406.472,66	7.500,00	1.055.336,14	2.279.699,52
LEGISLATIVO												
CAMARA MUNICIPAL	•			,		1		1	1	í	•	
SUBTOTAL	•	•		,		,		,		,		
TOTAL(I)	1.073.625,72	1.464.890,54	1.314.152,88		1.224.363,38	136.915,86	1.332.392,94	970.261,79	406.472,66 7.500,00	7.500,00	1.055.336,14 2.279.699,52	2,279,699,52
FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 27/Jul/2015, 17h e 32m.	h e 32m.											



Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Orgão

Prefeitura Municipal de Areiopolis - SP

Instituto de Previdência Municipal de Lençóis Paulista

A Comissão Eleitoral do IPREM - Lençóis Paulista, nomeada através do Decreto Executivo n.º 119/2015, faz saber que não houveram quaisquer impugnações à candidatura da única chapa inscrita para concorrer às eleições do Conselho Administrativo, assim como, não houveram quaisquer impugnações à candidatura da única chapa inscrita para concorrer às eleições do Conselho Fiscal, para o biênio 2015/2017, ficando HOMOLOGADAS as candidaturas das referidas chapas que seguem abaixo descritas. Faz saber ainda, que se concede o período de 01 a 14 de agosto de 2015, para campanha eleitoral, conforme inciso VI, do artigo 6.°, do Decreto Executivo n.° 119/2015.

CONSELHO ADMINISTRATIVO CHAPA ÚNICA

Titulares:

Daniela Giacometti Quirino da Silva – RG 15.243.376-4 Ermenegilda Regina Casali Moretto – RG 6.123.844-2 Jorge Alexandre Langona – RG 33.325.830-7 Júlio Antonio Gonçalves – RG 17.345.552 Marcos Norabele - RG 20.062.854-9

Wagner Luiz Martins de Síbia – RG 22.197.684 Arlete Lázari de Oliveira Lima – RG 9.393.710-6 Fábio José Esguicero – RG 29.341.896-2 Maria Ângela Veloso – RG 20.747.035 Vanilce Aparecida Gilioli e Silva – RG 26.796.775-5

CONSELHO FISCAL CHAPA ÚNICA

Titulares:

Silvia Maria Gasparotto Venturini – RG 22.007.896-8 Eduardo de Almeida Silva – RG 19.666.600-4 Ailton Carlos Prignacca – RG 10.970.549 Wanderley Francati – RG 8.915.980 Luiza Helena Trecenti – RG 7.705.724

Suplentes: Celeide Martha Boso – RG 16.825.503-0 Silvia Lana Felipe – RG 13.910.429 Rosângela Biazi – RG 12.629.356-9 Rosemara Aparecida da Silva de Oliveira – RG 4.368.775-1 Raquel Ramos Romani - RG 18.814.206-X

> Lençóis Paulista, 27 de julho de 2015. ROBSON MURADOR Presidente da Comissão Eleitoral

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página B3. Valor da publicação R\$ 12,07.



Os valores registrados no quadro da Divida Fiscal Liquida nao devem incluir os valores que irao compor o calculo da Divida Fiscal

Os Passivos Reconhecidos correspondem as dividas juridicamente devidas, de valor certo, reconhecidas pelo governo e representativas de deficits passados que nao mais ocorrem no presente, tais como: parcelamentos de dividas junto ao INSS, FGTS, RPPS, fornecedores, empreiteiras, sentencas judiciais(principalmente as trabalhistas) posteriores a 05/05/2000 e dividas com companhias privadas,

16.003.900,11

FONTE: CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel - CONTABILIDADE

Liquida Previdenciaria, os quais deverao ser registrados em quadro proprio nesse demonstrativo.

Divida Fiscal Liquida Previdenciaria (XI) = (IX - X)

Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 10:58

estaduais e federais de energia, agua e saneamento.

NOTAS:

13.782.547,68

11.456.563,86

CONAM 2.0-2015

R4

Prefeitura Municipal de Macatuba

CN-SIFPM CONAM MUNICIPIO DE MACATUBA RELATORIO RESUNIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE
ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PREFEITURA MUNICIPAL Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO 2015 RREO - Anexo 12 (LC 141/2012, art.35) R\$ 1,00 RECEITAS REALIZADAS Previsao Atualizada RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PUBLICOS DE SAUDE Previsao Inicial % (b/a) x 100 Ate o Bimestre (b) (a) RECEITAS DE IMPOSTOS LIQUIDA (I)
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU
Imposto sobre Transmissao de Bens Intervivos - ITBI
Imposto sobre Servicos de Qualquer Natureza - ISS
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF
Imposto Territorial Rural - ITR
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos
Divida Ativa de Impostos
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Divida Ativa
RECEITA DE TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)
Cota-Parte FFM 2.985.000,00 252.000,00 260.000,00 2.985.000,00 252.000,00 260.000,00 1.487.947,10 179.453,13 98.710,93 49,84 71,21 37,96 45,96 1.630.000,00 749.174,34 407.796,10 0,00 1.527,18 61,78 0,00 21,81 660.000,00 660.000,00 7.000,00 101.000,00 75.000,00 29.147.000,00 12.636.000,00 0,00 101.000,00 75.000,00 29.147.000,00 26.753,85 24.531,57 14.750.400,24 CEITA DE TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)

Cota-Parte FPM

1% do FFM - EC 55/2007

Cota-Parte ITR

Cota-Parte IPVA

Cota-Parte IVA

Cota-Parte IPI-Exportacao

Compensacoes Financeiras Provenientes de Impostos e Transf. Constitucionais

Desoneracao ICMS (LC 87/96)

Outras 12.636.000,00 6.081.244,58 48,12 0,00 180.000,00 1.800.000,00 14.300.000,00 0,00 1,46 88,57 180.000,00 1.800.000,00 14.300.000,00 2.628,94 1.594.384,16 6.980.836,28 131.000,00 0,00 100.000,00 131.000,00 0,00 100.000,00 57.204,09 0,00 34.102,19 43,66 0,00 34,10 0,00 0,00 0,00 0,00 TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE (III) I + II 32.132.000,00 32.132.000,00 16.238.347,34 50,53 RECEITAS REALIZADAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAUDE Previsao Inicial Previsao Atualizada Ate o Bimestre (d) % (d/c) x 100 (C) 2.753.000,00 2.459.500,00 243.500,00 2.759.650,00 2.466.150,00 243.500,00 TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE-SUS Provenientes da Uniao Provenientes dos Estados 1.224.240,22 49,64 26,69 0,00 45,54 0,00 50.000,00 0,00 0,00 0,00 22.770,37 0,00 Provenientes de Outros Municipios 0,00 50.000,00 Outras Receitas do SUS TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS RECEITAS DE OPERACOES DE CREDITO VINCULADAS A SAUDE OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAUDE 33.000,00 37.112,30 26.548.03 71,53 TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAUDE 2.786.000,00 DESPESAS LIGHTDADAS DESPESAS EMPENHADAS Inscritas em DESPESAS COM SAUDE Atualizada Ate o Bimestre Ate o Bimestre Inicial Restos a Pagar nao Processados (Por Grupo de Natureza da Despesa) (e) (f) (f/e) x 100 (g) |(g/e) x 100 DESPESAS CORRENTES Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Divida Outras Despesas Correntes 4.337.000,00 4.259.100,00 2.043.002,32 2.043.002,32 47,96 5.751.842,43 6.099.000,00 6.239.947,24 3.354.638,14 DESPESAS DE CAPITAL Investimentos Inversoes Financeiras Amortizacao da Divida 119.912,44 0,00 0,00 20.378,21 0,00 0,00 59.000,00 19.292,60 16,08 0,00 0,00 10.495.000,00 10.618.959,68 7.815.222,96 5.416.933,06 DESPESAS EMPENHADAS DESPESAS LIQUIDADAS Inscritas em Atualizada DESPESAS COM SAUDE NAO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MINIMO Ate o Bimestre Restos a Pagar nao Processados (h) (h/IVf)x100 (i)|(i/IVq)x100 DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS DESPESAS COM ASSISTENCIA A SAUDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCIPIO DE ACESSO UNIVERSAL DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS
Recursos de Transf. do Sistema Unico de Saude - SUS
Recursos de Operações de Credito
Outros Recursos 0,00 2.595.693,75 0,00 0,00 1.490.264,81 0,00 0,00 OUTRAS ACOES E SERVICOS NAO COMPUTADOS 0,00 0,00 0,00 RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCICIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 0,00 0,00 0,00 0,00 DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS 0,00 0,00 0,00 0,00 DESPESSA CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS A PARCELA DO PERCENTUAL MINIMO QUE NAO FOI APLICADA EM ACOES E SERVICOS 0,00 0,00 0,00 0,00 DE SAUDE EM EXERCICIOS ANTERIORES TOTAL DAS DESPESAS COM SAUDE NAO COMPUTADAS (V) 1.490.264,81 TOTAL DAS DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE $\langle VI \rangle$ = $\langle IV - V \rangle$ 10.495.000,00 10.618.959,68 5.219.529,21 | 66,78 72,48 0,00 PERCENTUAL DE APLICACAO EM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII*)=(VII*/IIIb x 100) 24,18 VALOR REFERENTE A DIFERENCA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MINIMO CONSTITUCIONAL [VII - (15 X IIIb)/100] 1.490.680,28 Parcela considerada no Limite Cancelados/ EXECUCAO DE RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA Inscritos em 2014 5.359.17 2.764,50 2.594,67 | 0,00 | 0,00 5.359,17 0,00 RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICACAO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, PARAGRAFOS 10. E 20. Despesas custeadas no exerc. de referencia (j) Saldo Final(Nao Aplicado) CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NAO CUMPRIDO EM EXERCICIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICACAO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 Saldo Final (Nao Aplicado) Saldo Inicial Despesas custeadas no exerc. de referencia (k) Dotacao Inicial Inscritas em Atualizada DESPESAS COM SAUDE Ate o Bimestre Ate o Bimestre Restos a Pagar (1/total 1) | (m/total m) | nao Processados (por Subfuncao) (1) x 100 (m) x 100 2.685.500,00 5.832.500,00 2.801.392,32 5.848.687,51 2.037.772,23 4.404.273,43 1.523.206,50 2.810.572,45 0,00 Atencao Basica Assistencia Hospitalar e Ambulatorial Suporte Profilativo e Terapeutico Vigilancia Sanitaria Vigilancia Epidemiologica 599.878,85 76.500,00 201.900,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 628.000,00 389.809.50 315.905,57 32.262,91 119.310,30 Alimentacao e Nutricac 620.952,17 829.918,63 1.072.000,00 1.090.601.00 Outras Subfuncoes 0,00 0,00 TOTAL 10.495.000,00 10.618.959,68 7.815.222.96 I 100,00 5.416.933.06 100,00 0,00

(*) Valores nao informados considerando que na Lei Orcamentaria, a discriminacao da despesa, quanto a sua natureza, foi elaborada por categoria economica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicacao, nos termos do artigo 60. da Portaria Interministerial STN/SOF No. 163/2001 e alteracoes posteriores.

CN-SIFPM MUNICIPIO DE MACATUBA RELATORIO DE GESTAO FISCA DEMONSTRATIVO DAS OPERACOES DE ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDAD Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO/20 RGF - ANEXO 4 (LRF, art.55, inciso I, alinea "d" e inciso III	CREDITO E SOCIAL 15 - 10. SEMESTRE alinea "c")	CONAM R\$ 1,00
	VALOR R	EALIZADO I
	No Semestre	Ate o Semestre de referencia (a)
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATACAO (I) Mobiliaria Interna Externa Contratual Interna Externa	0,00	
NAO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATACAO (II) Parcelamento de Dividas De Tributos De Contribuicoes Sociais Previdenciarias Demais Contribuicoes Sociais Do FGTS Melhoria da Adm.de Rec.e da Gestao Fiscal, Financ. e Patrim Programa de Iluminacao Publica - RELUZ Outras Operacoes de Credito nao Sujeitas ao Limite	0,00	0,00
APURACAO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	Valor	% Sobre a RCL
	50.093.820,34	
DPERACOES VEDADAS Do Periodo de Referencia (III) De Periodos Anteriores ao de Referencia		
		0,00
JIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUCAO DO SENADO FEDERAL PARA AS DPERACOES DE CREDITO INTERNAS E EXTERNAS		i i
JIMITE DE ALERTA(inciso III do par.lo.do art.59 da LRF) 14,4%	7.213.510,12	14,40
PERACOES DE CREDITO POR ANTECIPACAO DA RECEITA ORCAMENTARIA		
JIMITE DEFINIDO POR RESOLUCAO DO SENADO FEDERAL PARA AS PERACOES DE CREDITO POR ANTECIPACAO DA RECEITA ORCAMENTARIA	3.506.567,42	 7,00
TOTAL CONSIDERADO P/CONTRATACAO NOVAS OP.CREDITO(V)=(IV + IIa)		
PONTE:CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Munici Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 11:04 Notas: (1) Para fins de contratacao de operacoes de credito, verifica Instrucao de Pleitos, serao consideradas no calculo do lim	das pela STN/COPEM	CONAM 1.0-2015 segundo o Manual para

financeiro

CN-SIFPM MUNICIPIO DE MACAT RELATORIO DE GESTAO			CONAM
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONT ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGU Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNE RGF - ANEXO 3 (LRF, art. 55, inciso I, alinea "c" e art. 40, par. 1	RIDADE SOCIAL 0/2015 - 10. SEMESTR 0)		R\$ 1,00
	1	SALDO DO EXERCI	CIO DE 2015
GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	Ate o 1o. Semestre	Ate o 2o. Semestre
EXTERNAS (I) Aval ou fianca em operacoes de credito Outras garantias nos Termos da LRF (1) INTERNAS (II) Aval ou fianca em operacoes de credito Outras garantias nos Termos da LRF (1)			
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	0,001	0,001	
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL (IV)	44.258.679,66	50.093.820,34	
% DO TOTAL DAS GARANTIAS SOBRE A RCL	0,00	0,001	
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUCAO DO SENADO FEDERAL 22,00 %	9.736.909,52		
LIMITE DE ALERTA(inciso III do par.10. do art.59 da LRF) 19,80 %		9.918.576,42	
CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO I	SALDO DO EXERCI	
	DO EXERCICIO ANTERIOR	Ate o 1o.	Ate o 20.
EXTERNAS (V) Aval ou fianca em operacoes de credito Outras garantias nos Termos da LRF (1) INTERNAS (VI) Aval ou fianca em operacoes de credito Outras garantias nos Termos da LRF (1)		1	
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	0,001	0,001	0,0
MEDIDAS CORRETIVAS :			
FONTE:CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 11:03 Jota: (1) Inclui garantias concedidas por meio de Fundos.	Unidade responsavel	- CONTABILIDADE	CONAM 2.0

EDITAL DE CASAMENTO

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.563

Priscila Corrêa Dias Mendes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da sede do município e comarca de Macatuba, Estado de São Paulo. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 1.525, itens I, III e IV do Código Civil Brasileiro, DIEGO HENRIQUE BENJAMIM e TAINÁ DE CASTRO SANTOS.

Ele, natural de Macatuba/SP, nascido aos 31/10/1990, controlador de produção, solteiro, domiciliado e residente à Rua Arlindo Batista Artioli, nº 305, Bela Vista, na cidade de Macatuba/SP, filho de JOSÉ DONIZETE BENJAMIM e de dona APARECIDA CLAUDETE SILVEIRA BENJAMIM.

Ela, natural de Mairipora/SP, nascida aos 12/06/1996, do lar, solteira, domiciliada e residente à Sítio Tanquinho, na cidade de Macatuba/SP, filha de GILBERTO SANTOS e de dona CARMEM LUCIA DE CASTRO. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Edital a

Macatuba/SP, 20 de julho de 2015. **Priscila Corrêa Dias Mendes** Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.564

ser afixado nesta Serventia.

Priscila Corrêa Dias Mendes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da sede do município e comarca de Macatuba, Estado de São Paulo. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 1.525, itens I, III e IV do Código Civil Brasileiro, CLAUDIONOR FERREIRA e ALESSANDRA DE OLIVEIRA GOMES.

Ele. natural de Distrito de Iaras/SP, nascido aos 25/07/1964, servente de pedreiro, solteiro, domiciliado e residente à Rua Palmira Malavazi Fantini, nº 288, Sonho Meu, na cidade de Macatuba/SP, filho de JONAS FERREIRA e de dona EMILIA RODRIGUES FERREIRA.

Ela, natural de Chavantes/SP, nascida aos 02/01/1976, doméstica, solteira, domiciliada e residente à Rua Palmira Malavazi Fantini, nº 288, Sonho Meu, na cidade de Macatuba/SP, filha de IZALINO GOMES PEREIRA e de dona ALAIDES DE OLIVEIRA.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Edital a ser afixado nesta Serventia.

Macatuba/SP, 21 de julho de 2015. **Priscila Corrêa Dias Mendes** Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.565

Priscila Corrêa Dias Mendes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da sede do município e comarca de Macatuba, Estado de São Paulo. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 1.525, itens I, III e IV do Código Civil Brasileiro, ANDRÉ FERREIRA DE PAULA e FRANCIELI DOS SANTOS.

Ele. natural de Brotas/SP, nascido aos 26/03/1991, operador de máquina, solteiro, domiciliado e residente à Rua Antonio Paulino de Morais, nº 578, Jardim Planalto, na cidade de Macatuba/SP, filho de JOSÉ FERREIRA DE PAULA e de dona REGINALDA SAMPAIO FERREIRA DE PAULA.

Ela. natural de Macatuba/SP, nascida aos 24/03/1997, do lar, solteira, domiciliada e residente à Rua Antonio Paulino de Morais, nº 578, Jardim Planalto, na cidade de Macatuba/SP, filha de ADVALDO FERREIRA DOS SANTOS e de dona MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Edital a ser afixado nesta Serventia.

Macatuba/SP, 22 de julho de 2015. **Priscila Corrêa Dias Mendes** Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.566

Priscila Corrêa Dias Mendes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da sede do município e comarca de Macatuba, Estado de São Paulo. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 1.525, itens I, III e IV do Código Civil Brasileiro, DIEGO FABIANO ZACHARIAS e CLAUDINÉIA SILENE DOS SANTOS.

<u>Ele</u>, natural de Macatuba/SP, nascido aos 11/01/1988, soldador, solteiro, domiciliado e residente à Rua José Canduzin, nº 714, Jardim Planalto, na cidade de Macatuba/SP, filho de **OSVALDO ZACHARIAS** e de dona **NEUSA FABIANO**.

Ela, natural de Lençóis Paulista/SP, nascida aos 02/10/1984, costureira, solteira, domiciliada e residente à Rua Antonio Ugucioni, nº 119, Jardim Bocayuva, na cidade de Macatuba/SP, filha de MILTON DOS SANTOS e de dona APARECIDA MANTUAN DOS SANTOS.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Edital a ser afixado nesta Serventia.

Macatuba/SP, 24 de julho de 2015. **Priscila Corrêa Dias Mendes** Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.567

Priscila Corrêa Dias Mendes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da sede do município e comarca de Macatuba, Estado de São Paulo. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 1.525, itens I, III e IV do Código Civil Brasileiro, LEANDRO RODRIGUES BORGES e ANA PAULA GABRIEL.

<u>Ele</u>, natural de Macatuba/SP, nascido aos 12/06/1987, tratorista, solteiro, domiciliado e residente à Rua João Pavanello, nº 288, Jardim Bocayuva, na cidade de Macatuba/SP, filho de JOÃO BORGES e de dona MARTA RODRIGUES BORGES.

Ela, natural de Macatuba/SP, nascida aos 29/08/1984, do lar, solteira, domiciliada e residente à Rua João Pavanello, nº 288, Jardim Bocayuva, na cidade de Macatuba/SP, filha de JOSÉ CARLOS GABRIEL e de dona LAUDOMIRES DE JESUS PEREIRA GABRIEL.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Edital a ser afixado nesta Serventia.

Macatuba/SP. 25 de julho de 2015.

Priscila Corrêa Dias Mendes Oficial



Câmara Municipal de Lençóis Paulista

Câmara Municipal de Lençóis Paulista Publicação de Atos Oficiais

RESOLUÇÃO N.º 6/2015 — de 28 de julho de 2015 — "Promove alteração no Quadro de Cargos em Comissão dos servidores da Câmara Municipal de Lençóis Paulista e dá outras providências."

Câmara Municipal de Lençóis Paulista, 28 de julho de 2015.

ANDERSON PRADO DE LIMA Presidente

Publicada na Secretaria da Câmara Municipal em 28 de julho de 2015.

Câmara Municipal de Lençóis Paulista <u>Publicação de Atos Oficiais</u>

DECRETO LEGISLATIVO N.º 7/2015 — de 28 de julho de 2015 — "Concede Título de Cidadão Lençoense ao Padre PAULO BRONZATO SILVA."

Câmara Municipal de Lençóis Paulista, 28 de julho de 2015.

ANDERSON PRADO DE LIMA Presidente

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal em 28 de julho de 2015.

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página B5. Valor da publicação R\$ 20,00.

COMUNICADO PCIO ATACADIS

COMERCIO ATACADISTA DE AMENDOIM SBARAGLINI & UGUCIONI LTDA EPP, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Nº 7005515, valida até 24/07/2019, para Amendoim descascado fabricação de, sito à Rua Augusto Pescarolo, N° 293. Distrito Indl. Macatuba/SP

COMUNICADO
CACHOEIRINHA SÃO JOÃO
E M P R E E N D I M E N T O S
IMOBILIÁRIOS SPE LTDA toma
público que solicitou a CETESB a
Licença de Operação do Loteamento
ANTONIO LORENZETTI FILHO, sito

ao Prolongamento da Rua José Hiran

Garrido, s/n, em Lençóis Paulista/SP

Prefeitura Municipal de Macatuba

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO D			RCAMENTA	RIA	CONAM	
LRF, art. 48 - Anexo 14 Periodo de Referencia: JA			O-JUNHO		R\$ 1,	
BALANCO ORCAMENTARIO	Ate o B	Simestre				
RECEITAS						
Previsao Inicial					84.900,00	
Previsao Atualizada					98.189,66	
Receitas Realizadas				30.1	.05.114,96	
Deficit Orcamentario Saldos de Exerc. Anteriores (utilizados para creditos adicional	s)			8	0,00 172.055,95	
DESPESAS Dotacao Inicial				l 56.3	42.900,00	
Creditos Adicionais					12.999,88	
Dotacao Atualizada					55.899,88	
Despesas Empenhadas				37.4	148.320,69	
Despesas Liquidadas					185.361,73	
Despesas Pagas					56.642,31	
Superavit Orcamentario				J 5.0	119.753,23	
DESPESAS POR FUNCAO / SUBFUNCAO				Ate o B	Simestre	
Despesas Empenhadas Despesas Liquidadas					48.320,69 185.361,73	
Receita Corrente Liquida						
				50.093.820,34		
RECEITAS E DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDENCIA				Ate o B	31mestre	
Regime Proprio de Previdencia dos Servidores Receitas Previdenciarias Realizadas (IV) Despesas Previdenciarias Liquidadas (V) Resultado Previdenciario (VI)=(IV - V)				2.5	10.116,46 16.849,61 93.266,85	
RESULTADOS NOMINAL E PRIMARIO	Meta Fixada no Anex Fiscais da LDC			ltado Apurado ate o bimestre (b)		
Resultado Nominal Resultado Primario		0,00 0,00		-1.929.032,09 274.871,93	0,00	
RESTOS A PAGAR POR PODER	Inscricao	Cancela ate o bi	mento mestre	Pagamento ate o bimestre	Saldo a Pagar	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
Poder Executivo	1.262.353,19		0,00	1.262.353,19	0,	
Poder Legislativo	0,00		0,00	0,00	0,	
RESTOS A PAGAR NAO-PROCESSADOS	1					
Poder Executivo Poder Legislativo	1.131.092,82 0,00	42	0,00	1.041.761,94 0,00	46.661, 0,	
TOTAL	2.393.446,01	42	.669,50	2.304.115,13	46.661,	
DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE	Waler approach	ata a himaa		Limites Constit	ucionais Anuais	
DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE	Valor apurado 	ace o pimes	Lie	% Minimo a Aplicar no Exercicio	% Aplicado ate o bimestr	
Minimo Anual de 25% das Receitas de Impostos em MDE	4.3	84.022,10		25%	26,99	
Minimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneracao do Magisterio com Educacao Infantil e Ensino Fundamental		02.971,64		 60%	79,63	
				Limite Constit	ucional Anual	
DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE	Valor apurado 	ate o bimes	tre	 % Minimo a Aplicar no Exercicio		
Despesas com Acoes e Servicos Publicos de Saude executadas com						

FONTE: CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel- CONTABILIDADE Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 10:54

recursos de impostos

CN-SIFPM

MUNICIPIO DE MACATUBA

RELATORIO DE GESTAO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA DIVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA

ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO/2015 - 10. SEMESTRE

RGF - ANEXO II (LRF, art.55, inciso I, alinea "b")

3.926,668,25

15,00

24,18

CONAM 1.0-2015

CONAM

R\$ 1,00

CONAM 2.0-2015

DIVIDI GOVERNI PIDI		SALDO DO EXERCICIO DE 2015			
DIVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCICIO - ANTERIOR	Ate o 1o.Semestre	Ate o 2o.Semestre		
DIVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	332.282,65	254.651,20	0,00		
Divida Mobiliaria	1	I			
Divida Contratual		11.977,57	0,00		
Interna	29.658,81	11.977,57			
Externa	I I	1			
Precatorios posteriores a 5/5/2000 (inclusive)	T T	1			
Vencidos e nao pagos	1				
Outras Dividas	302.623,84				
DEDUCOES (II)	2.540.340,59		0,00		
Disponibilidade de Caixa Bruta	3.652.250,19				
Demais Haveres Financeiros	42.125,20	141.863,34			
(-)Restos a Pagar Processados (Exceto Precatorios)	1.154.034,80	5.150,00			
DIVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA - DCL (III)=(I - II)	-2.208.057,94		0,00		
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL	14 250 670 66 1	EO 002 020 24 L			
% da DC sobre a RCL [(I)/ RCL]	0,75				
% da DCL sobre a RCL [(III)/ RCL]		-10,08	0,00		
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUCAO DO SENADO FEDERAL: 120%	53.110.415,59		0,00		
LIMITE DE ALERTA(inciso III do par.10. do art.59 da LRF) 108%			0,00		
DETALHAMENTO DA DIVIDA CONTRATUAL		1			
 DIVIDA CONTRATUAL (IV = V + VI + VII + VIII)	29.658,81	11.977,57	0,00		
DIVIDA DE PPP (V)	i i	i			
PARCELAMENTO DE DIVIDAS (VI)	0,00	0,00	0,00		
De Tributos	i i	i i			
De Contribuicoes Sociais	0,00	0,00	0,00		
Previdenciarias	1		-,		
Demais Contribuicoes Sociais	i i	i i			
Do FGTS	i i	i i			
Com Instituicao nao Financeira	i i	i i			
DIVIDA COM INSTITUICAO FINANCEIRA (VII)	29.658,81	11.977,57	0,00		
Interna	29.658,81		0,00		
Externa					
DEMAIS DIVIDAS CONTRATUAIS (VIII)	i	ii			
OUTROS VALORES NAO INTEGRANTES DA DC	1				
 PRECATORIOS ANTERIORES A 5.5.2000					
INSUFICIENCIA FINANCEIRA	i i	The state of the s			
DEPOSITOS	i i	0,00			
RP NAO-PROCESSADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	18.455,40				
ANTECIPACOES DE RECEITA ORCAMENTARIA - ARO	i i				
OUTRAS OBRIGACOES	90.941,65	2.762.173,10			
REGI	ME PREVIDENCIARIO				
		SALDO DO EXER	CICIO DE 2015		
DIVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIARIA	SALDO DO EXERCICIO - ANTERIOR	Ate o 1o.Semestre	Ate o 20.Semestre		

DEPOSITOS RP NAO-PROCESSADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES ANTECIPACOES DE RECEITA ORCAMENTARIA - ARO	18.455,40	18.455,40	
OUTRAS OBRIGACOES	90.941,65	2.762.173,10	
	REGIME PREVIDENCIARIO		
DIVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIARTA		SALDO DO EXERC	
		Ate o 10.Semestre	
DIVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIARIA (IX)	61.211.431,07	61.211.431,07	0,00
Passivo Atuarial	61.211.431,07	61.211.431,07	0,00
Outras Dividas		0,00	100000
DEDUCOES (X)		49.761.751,18	0,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	41.329,91	429,60	
Investimentos	1	49.568.308,10	
Demais Haveres Financeiros	45.191.462,24	193.013,48	
(-)Restos a Pagar Processados	25.261,19	0,00	
OBRIGACOES NAO INTEGRANTES DA DC	1.904,98	1.904,98	
DIVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA PREVIDENCIARIA(XI) = (IX-X)	16.003.900,11	11.449.679,89	0,00

FONTE:CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel- CONTABILIDADE

FONTE:CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Public. Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 11:03

Nota 1: Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total da Disponibilidade de Caixa Bruta somada aos Demais Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, nao devera ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiencia Financeira", das Obrigacoes nao Integrantes da Divida Consolidada - DC.

Financeira", das Obrigacoes nao Integrantes da Divida Consolidada - DC.

Nota 2: Nao estao sendo considerados dentro da linha de Divida Consolidada os valores referentes aos contratos de PMAT e/ou
RELUZ, conforme dispoe o paragrafo 30., do artigo 70., da Resolucao do Senado N.43 de 2001 e suas atualizacoes, detalhados no
quadro a seguir:

1	DETALHAMENTO		SAIDO DO EVEDATATO	ļ	SALDO DO EXERCICIO DE 2015
i	DETALHAMENTO	i			Ate o 1o.Semestre Ate o 2o.Semestre
i					
	Programa de Modernizacao da Administracao Publica - PMAT				
- 1	Programa de Iluminacao Publica - RELUZ				

Prefeitura Municipal de Macatuba

CN-SIFPM

MUNICIPIO DE MACATUBA
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA DEMONSTRATIVO DA EXECUCAO DAS DESPESAS POR FUNCAO E SUBFUNCAO ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Periodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO 2015 / BIMESTRE: MAIO-JUNHO

RREO - ANEXO 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alinea "c")

CONAM

FUNCAO/SUBFUNCAO	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPES	AS EMPENHADAS	·	SALDO	DESPES	SAS LIQUIDADAS	i	SALDO	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR
1 3113113 / 13321 3113113		(a)	No Bimestre	Ate o Bimestre (b)	% (b/ total b)	(c)=(a-b)	No Bimestre	Ate o Bimestre (d)	% (d/ total d)	(e)=(a-d)	NAO PROCESSADOS (f)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS)(I) LEGISLATIVA	52.839.300,00	55.963.100,18	4.179.202,19	35.663.123,41	95,23	20.299.976,77	8.311.443,56	23.575.335,92	93,98	32.387.764,26	0,00
acao legislativa administracao geral ADMINISTRACAO	966.000,00 490.000,00	932.000,00	31.429,87 50.136,29	849.600,99 487.746,42		82.399,01 36.253,58	158.939,30 84.230,00			469.698,74 286.481,89	0,00
administracao geral administracao financeira ASSISTENCIA SOCIAL	4.289.000,00	4.682.917,68 727.801,00	569.479,50 126.302,55	3.504.461,17 453.620,38		1.178.456,51				2.080.317,44 343.094,74	
administracao geral assistencia ao idoso assistencia ao portador de deficiencia	925.600,00 121.000,00 290.000,00	878.300,00 121.000,00 290.000,00	159.348,93 397,80 960,00		0,25	339.535,11 25.602,20 25.040,00	187.266,42 16.197,80 42.443,31	55.697,80	0,221	409.891,03 65.302,20 147.306,69	
assistencia a crianca e ao adolescente assistencia comunitaria PREVIDENCIA SOCIAL	278.800,00 692.300,00	355.842,19 733.056,48	14.913,48 42.013,82	285.686,95	0,761	70.155,24	55.872,71	139.719,54	0,551	216.122,65 452.363,67	0,00
administracao geral previdencia do regime estatutario SAUDE	431.000,00	431.000,00 4.991.000,00	1.639,15	296.531,83 4.397.821,93		134.468,17 593.178,07				269.113,12 2.636.037,27	
administracao geral atencao basica assistencia hospitalar e ambulatorial	1.013.000,00 2.463.500,00 5.470.500,00	981.601,00 2.579.392,32 5.584.687,51	128.463,12 341.147,52 297.871,26	757.518,42 1.941.453,35 4.305.129,65	5,18	224.082,58 637.938,97 1.279.557,86	199.591,14 473.902,81 863.343,63	1.426.887,62	5,68	433.049,04 1.152.504,70 2.873.258,84	0,00
suporte profilatico e terapeutico vigilancia sanitaria vigilancia epidemiologica	598.000,00 65.500,00 170.500,00	599.778,85 65.500,00 171.900,00	31.969,87 11.669,59 29.393,12	389.809,50 30.263,26 106.709,03	0,081	209.969,35 35.236,74 65.190,97	156.687,06 10.749,13 31.779,40	28.387,30	0,11	283.873,28 37.112,70 70.467,81	0,00
EDUCACAO administracao geral	1.258.600,00	1.138.600,00	152.373,75	800.966,88	2,13	337.633,12	246.871,37	638.099,04	2,54	500.500,96	0,00
alimentacao e nutricao ensino fundamental	455.000,00 8.170.000,00	450.000,00 8.461.596,98	109.446,35	251.789,82 5.178.057,59		198.210,18 3.283.539,39	90.792,25 1.428.011,06			220.255,28 4.500.929,32	
ensino medio ensino profissional	140.500,00	141.900,00 217.100,00	23.166,73	79.907,55 196.910,94	0,21	61.992,45 20.189,06	43.158,47 41.953,88	69.589,46	0,27	72.310,54 110.580,76	0,00
educacao infantil	3.237.500,001	3.779.643,79	273.943,97	2.897.315,82	7,731	882.327,97	609.869,64	1.766.057,18	7,041	2.013.586,61	0,00
educacao de jovens e adultos educacao especial	42.500,00	49.610,00	8.132,60	30.339,26 310.000,00		19.270,74	8.433,70 51.660,00			21.452,09 159.190,00	
CULTURA difusao cultural	160.200,00	275.948,14	29.069,27		1	29.955,63			I I	103.020,62	
URBANISMO infra-estrutura urbana	2.306.500,00	3.976.924,24	320.922,50			1.820.524,06	390.119,04			2.865.396,03	
servicos urbanos transportes coletivos urbanos HABITACAO	1.807.500,00 204.000,00	1.616.523,00 165.901,00	219.698,23 33.669,87	1.070.240,65 126.868,90		546.282,35 39.032,10	316.480,92 31.725,87			746.579,67 90.938,60	0,00
habitacao urbana SANEAMENTO	10.000,00	1,00	0,00	0,00	0,001	1,00	0,00	0,00	0,001	1,00	0,00
saneamento basico urbano GESTAO AMBIENTAL	3.196.100,00	3.324.530,00	-231.289,97	2.126.310,82	5,67	1.198.219,18	593.566,19	1.445.505,61	5,76	1.879.024,39	0,00
preservacao e conservacao ambiental AGRICULTURA	91.300,00	89.302,00	11.826,19	53.679,21	0,14	35.622,79	16.120,97	37.926,16	0,15	51.375,84	0,00
abastecimento INDUSTRIA	54.200,00	54.200,00	9.365,77	27.911,06	0,07	26.288,94	10.476,65	25.210,21	0,10	28.989,79	0,00
promocao industrial COMERCIO E SERVICOS	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00
administracao geral turismo	236.000,00	202.031,00	40.078,41	102.027,24		100.003,76	40.078,41			100.003,76 10,00	
DESPORTO E LAZER desporto comunitario	517.000,00	783.702,00	30.205,00	661.857,76	1,76	121.844,24	89.667,12	238.581,28	0,95	545.120,72	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS servico da divida interna	185.000,00	185.000,00	0,00	185.000,00	0,49	0,00	28.021,54	93.297,53	0,37	91.702,47	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA reserva do rpps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS reserva do rpps reserva de contintencia	6.025.600,00	6.025.600,00	0,001			6.025.600,00					
DESPESAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (II)	3.503.600,001	3.392.799,70			4,761	1.607.602,42		1.510.025,81			
TOTAL (III)=(I + II)	56.342.900,00	59.355.899,88	4.881.369,25	37.448.320,69		21.907.579,19	8.822.041,89	25.085.361,73	<u> </u>	34.270.538,15	0,00
DESPESAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) LEGISLATIVA administracao geral	21.000,00	21.000,00	4.209,98	10.229,68	0,021	10.770,32	4.209,98	10.229,68	0,04	10.770,32	0,00
ADMINISTRACAO administracao geral administracao financeira	305.000,00 122.000,00	515.800,00 112.000,00	273.681,89 16.881,98	411.409,06 50.987,48	1,09 0,13	104.390,94 61.012,52	89.579,04 16.881,98	178.668,93 50.987,48		337.131,07 61.012,52	0,001
ASSISTENCIA SOCIAL administracao geral	124.000,00	124.000,00	19.328,98	59.684,22	1	64.315,78	19.328,98	59.684,22	1	64.315,78	0,00
SAUDE administracao geral	59.000,00	109.000,00	14.871,34	72.400,21		36.599,79	14.871,34			36.599,79	0,00
atencao basica assistencia hospitalar e ambulatorial	222.000,00 362.000,00	222.000,00	30.126,86 42.050,96	96.318,88 99.143,78		125.681,12 164.856,22	30.126,86 42.050,96	96.318,88 99.143,78		125.681,12	0,001
suporte profilatico e terapeutico	30.000,001	100,00	0,001	0,00	0,001	100,00	0,001	0,00	0,001	100,00	0,001
vigilancia sanitaria vigilancia epidemiologica	11.000,00	11.000,00	1.578,13 5.098,59	3.875,61 12.601,27		7.124,39 17.398,73	1.578,13	3.875,61 12.601,27		7.124,39	0,001
EDUCACAO administracao geral	106.000,00	85.400,001	15.524,23			13.891,51				13.891,51	0,00
alimentacao e nutricao ensino fundamental	95.000,00	89.000,00 1.101.300,00	12.783,80	41.908,52 542.398,36		47.091,48 558.901,64	12.783,80 150.136,78	41.908,52 499.967,02		47.091,48 601.332,98	0,001
ensino profissional	6.000,001	6.000,001	1.236,51	3.009,60	0,001	2.990,40	1.236,51	3.009,60	0,01	2.990,40	0,001
educacao infantil CULTURA	296.000,00	220.999,70	35.804,19	89.577,26	1	131.422,44	35.804,19	89.577,26	1	131.422,44	0,001
difusao cultural URBANISMO	13.000,00	11.000,00	1.336,84	4.627,24	1	6.372,76	1	4.627,24		6.372,76	0,001
infra-estrutura urbana servicos urbanos transportes coletivos urbanos	293.000,00 173.000,00 9.000,00	265.500,00 150.000,00 22.700,00	38.810,69 22.610,05 3.951,41	124.132,98 69.800,29 7.549,18	0,18	141.367,02 80.199,71 15.150,82	38.810,69 22.610,05 3.951,41	124.132,98 69.800,29 7.549,18	0,271	141.367,02 80.199,71 15.150,82	0,001 0,001 0,001
SANEAMENTO saneamento basico urbano	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
GESTAO AMBIENTAL preservacao e conservacao ambiental	11.000,00	9.400,00	1.391,29	4.327,00	0,01	5.073,00	1.391,29	4.327,00	0,01	5.073,00	0,00
AGRICULTURA abastecimento	7.500,00	5.500,00	958,13	2.472,48	0,00	3.027,52	958,13	2.472,48	0,00	3.027,52	0,00
DESPORTO E LAZER desporto comunitario	17.000,00	17.000,00	2.328,55	7.235,69	0,01	9.764,31	2.328,55	7.235,69	0,02	9.764,31	0,001

TOTAL DAS INTRA-ORCAMENTARIAS

Notas:

Notas:

Durante o exercicio, somente as despesas liquidadas sao consideradas executadas. O controle no ultimo bimestre, foi direcionado para a coluna "Despesas Empenhadas", cujo valor devera ser igual a soma dos valores das colunas "Despesas Liquidadas" e "Inscritas em Restos a Pagar Nao Processados". Dessa forma, para maior transparencia, as despesas para fins de controle, estao segregadas em:

a) Despesas liquidadas(executadas) sao aquelas em que houve a entrega do material ou servico, nos termos do artigo 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas nao liquidadas, inscritas em Restos a Pagar nao processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercicio, por forca do artigo 35, inciso II da Lei 4.320/64.

FONTE: CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel - CONTABILIDADE

Data da emissao 27/JUL/2015 e hora de emissao 10:55

3.392.799,70|

3.503.600,001

CÂMARA MUNICIPAL DE

MACATUBA TERMO DE PRORROGAÇÃO - Convite nº 01/2011 CONTRATANTE: Câmara Municipal de Macatuba. CONTRATADA: Escritório Contábil Alvorada. OBJETO: Prestação de assessoria contábil. FINALIDADE: 4° Termo de Prorrogação do contrato firmado em 29/07/2011 por mais 12 meses.

Macatuba, 27 de julho de 2015. Vereador Marcos Rogério Soares de Goes, Presidente da Câmara Municipal.



Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Lençóis Paulista

EXTRATO DE ADITIVO Extrato do Aditivo I, do Contrato nº 19/2014 -Processo 34/14 - Modalidade: Carta Convite nº 09/2014 - Contratante: SAAE de Lençóis Paulista – Contratado: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL LTDA ME. – Motivo do Aditamento: Prorrogação do Prazo de Vigência por 03 (três) meses -

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página B6. Valor da publicação R\$ 3,35.

Assinatura: 17/07/15.

Prefeitura Municipal de Macatuba

1.607.602,42|

1.510.025,81|

1.882.773,89|

0,001

R\$ 1,00

MUNICIPIO DE MACATUBA PREFEITURA MUNICIPAL Relatorio Resumido da Execucao Orcamentaria

RECEITAS DO ENSINO

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutencao e Desenvolvimento do Ensino - MDE

Orcamentos Fiscal e da Seguridade Social Feriodo de Referencia: JANEIRO a JUNHO 2015 / BIMESTRE: MAIO-JUNHO RREO - ANEXO 8 (LDB, art.72)

		1
i i	Previsao	i

	Previsao Receitas Realizad Previsao Atualizada		Receitas Realizadas	ıs	
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art.212 da Constituicao)	Inicial	(a)	Ate o Bimestre (b)	(c)=(b/a)X100	
- RECEITAS DE IMPOSTOS	2.988.000,00	2.988.000,00	1.487.947,10	49,79	
1.1- Receita Resultante do Imp.s/ Propr.Predial e Ter.Urbana-IPTU	359.000,00	359.000,00	210.584,50	58,65	
1.1.1- Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	255.000,00	255.000,00	179.453,13	70.37	
1.1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU	3.000,00	3.000,00	536,10	17,87	
1.1.3- Divida Ativa do IPTU	56.000,00	56.000,00	15.440,66	27,57	
1.1.4- Multas, Juros de Mora, Atualização Monetaria e Outros Encargos	30.000,00	30.000,00	13.440,00	27,07	
da Divida Ativa do IPTU	45.000,00	45.000,00	15.154,61	33,67	
1.1.5- (-) Deducoes da Receita do IPTU	45.000,00	45.000,00	13.134,01	0,00	
1.1.5- (-) Deducces da Receita do IPIO 1.2- Receita Resultante do Imp. s/ Transmissao Inter Vivos - ITBI	260.000,00	260.000,00	98.710,93	37,96	
1.2.1- Imposto sobre a Transmissao Inter Vivos - ITBI	260.000,00	260.000,00	98.710,93	37,96	
1.2.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI					
1.2.3- Divida Ativa do ITBI	- 1		Ţ		
1.2.4- Multas, Juros de Mora, Atualizacao Monetaria e Outros Encargos	1				
da Divida Ativa do ITBI			1		
1.2.5- (-) Deducoes da Receita do ITBI		of the second second	1		
1.3- Receita Resultante do Imp. s/ Servicos Qualquer Natureza-ISS	1.709.000,00	1.709.000,00	770.855,57	45,10	
1.3.1- Imposto sobre Servicos de Qualquer Natureza - ISS	1.630.000,00	1.630.000,00	749.174,34	45,96	
1.3.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS	4.000,00	4.000,00	991,08	24,77	
1.3.3- Divida Ativa do ISS	45.000,00	45.000,00	11.313,19	25,14	
1.3.4- Multas, Juros de Mora, Atualizacao Monetaria e Outros Encargos	1		1		
da Divida Ativa do ISS	30.000,00	30.000,00	9.376,96	31,25	
1.3.5- (-) Deducoes da Receita do ISS	i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	The state of the s			
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte- IRRF	660.000,00	660.000,00	407.796,10	61,78	
1.4.1- Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	660.000,00	660.000,00	407.796,10	61,78	
1.4.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF	i				
1.4.3- Divida Ativa do IRRF	i	j	İ		
1.4.4- Multas, Juros de Mora, Atualizacao Monetaria e Outros Encargos	i	i	i		
da Divida Ativa do IRRF	i	j	İ		
1.4.5- (-) Deducoes da Receita do IRRF	î	i	i		
1.5- Receita Res. do Imp. Territorial Rural-ITR(CF, art. 153, p. 4., inc. III)	i i	i	i i		
1.5.1- Imposto de Renda Retido na Fonte - ITR	i		i i		
1.5.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR	4		i		
1.5.3- Divida Ativa do ITR			Ť.		
1.5.4- Multas, Juros de Mora, Atualização Monetaria e Outros Encargos	1		i i		
da Divida Ativa do ITR	1		i .		
1.5.5- (-) Deducoes da Receita do ITR					
- RECEITAS DE TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	29.147.000,00	29.147.000,00	14.750.400,24	50,60	
2.1- Cota-Parte FPM	12.636.000,00	12.636.000,00	6.081.244,58	48,12	
2.1.1- Parcela referente a CF, art.159, I, alinea b	12.636.000,00	12.636.000,00			
	12.636.000,00	12.030.000,00	6.081.244,58	48,12	
2.1.2- Parcela referente a CF, art.159, I, alinea d	14 300 000 00	14 300 000 00	6 000 006 00 1	40.01	
2.2- Cota-Parte ICMS	14.300.000,00	14.300.000,00	6.980.836,28	48,81	
2.3- ICMS-Desoneracao - L.C. No.87/1996	100.000,00	100.000,00	34.102,19	34,10	
2.4- Cota-Parte IPI-Exportação	131.000,00	131.000,00	57.204,09	43,66	
2.5- Cota-Parte ITR	180.000,00	180.000,00	2.628,94	1,46	
2.6- Cota-Parte IPVA	1.800.000,00	1.800.000,00	1.594.384,16	88,57	

CONTINUA NA PÁGINA C

Prefeitura

Macatuba Edital de convocação

Municipal de

Ficam convocados os inscritos para o Processo de Eleição para Membro do Conselho Tutelar de Macatuba a participarem da Capacitação Prévia, a ser realizada no dia 13 de agosto de 2015, com início às 13:00 horas e término previsto para as 14:00 horas, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua São Paulo, 12-67, centro, Macatuba-SP.

Macatuba, 29 de julho de 2015. ANDREAT. ARTIOLI MARTINS Presidente do CMDCA de Macatuba

/facejornaloece

facebook

3 Curta nossa fanpage

0,00 0,00 0,00

0,00

0,00

VALOR FUNDEF

0,00

3.864.099,45

3.109.144,78

2.681.299,46 427.845,32

32.554,01 1.333.813,75

VALOR FUNDEB (h)

Common and Authoritisms (1986)		feitura	a M	unicipal	de Macatuba			
- AMERICAN EL MONTHAGE DE NATIONAL DE LA CONTRACTOR DE LA				32.135.000,00			3.347,34	50,53
Production and inflate-inflates 1.50.5.00 1.50.5		C.AO ENSINO	 []	1.457.500.00	1.457.500.00	900		61,94
Company of the comp	5.1- Transferencias do Salario-Educacao							61,71
1.	5.4- Transferencias Diretas - PNATE		1	13.500,00	13.500,00			63,52 32,04
Company of the comp	5.6- Aplicacao Financeira dos Recursos do FNDE			21.500,00	21.500,00			0,00 66,92 54,35
Process Proc	6.1- Transferencias de Convenios			225.500,00	486.500,00	263	3.684,01	54,20 65,41
Marches 1980			1	-	1		1	
Proceedings						1.171	.060,09	60,02
RETEIRS EXTERNED AS PERSON				FUNDEB				
Securing Personnel on Princes	RECEITAS DO FUNDEB				Atualizada	Ate o Bimestre	Realizadas	* (c)=(b/a)X100
1.00 Controlled Co			 		5.829.400,00	2.950	Control of the contro	50,60
A. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C.	10.2- Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB (20% de 2.2)			2.860.000,00	2.860.000,00	1.396	5.167,14	48,12 48,81
1.5 - Control 1.5 - Contro	10.4- Cota-Parte IPI-Exportacao Destinada ao FUNDEB (20% de 2			26.200,00	26.200,00		.440,81	34,10 43,66 1,46
1.1. Company 1.1.	10.6- Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB (20% de 2.6) 1- RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB		i I	360.000,00 7.545.000,00	360.000,00 7.545.000,00	3.896	3.876,90 5.653,46	88,57 51,64
ACCUSION DESCRIPTION OF TREATMENT ACT STREET CONTROL	11.2- Complementacao da Uniao ao FUNDEB				ì		i	51,52 72,34
CHAPTER OF PASSES Decision Chapter Cha			<u></u>					54,71
Property Property								
Comment Comm						i	•	 INSCRITAS EN
Control Cont					Ate o Bimestre %	Ate o Bimestre	8	RESTOS A PAG
2.13-C. CORTIGORISM		!	*		3.472.678,24	3.222.115,13		
1.1. Control processor (1994) 1.25, 1.26, 1.1 1.25, 1.26, 1.1 1.25, 1.26, 1.1 1.25, 1.26, 1.1 1.25, 1.26, 1.1 1.25, 1.26, 1.15, 2.1 1.25, 1.26, 1.15, 2.1 1.25, 1.26, 1.15, 2.1 1.25, 1.26, 1.15, 2.1 1.25, 1.26, 1.15, 2.1 1.25, 1.26, 1.25, 2.1 1.25, 1.26, 1.25, 2.1 1.25, 1.26, 1.25, 2.1 1.25, 1.26, 1.25, 2.1 1.25, 1.26, 1.25, 2.1 1.25, 1.26, 2.15, 2.1 1.25, 1.26, 2.15, 2.1 1.25, 1.25, 2.1 1.25, 2.	13.2- Com Ensino Fundamental		* *	* *	2.838.727,92	2.588.164,81		1
- PATENT A PARMA DELICATION ON RECIPITAL SEC EXPENDED PROMOTERS IN MEMBERS TO LINEAR - ACTUAL A PARMA DELICATION ON RECIPITAL SEC EXPENDED AND PROMOTERS IN MEMBERS TO LINEAR - ACTUAL A PARMA DELICATION ON RECIPITAL SEC EXPENDED AND PROMOTERS IN MEMBERS TO LINEAR - ACTUAL RESIDENCE CON CONTRACT FAMILIES ON RECIPION OF PROMOTERS IN THE PARMA DELICATION OF PROMOTERS IN THE PARMA	14.1- Com Educacao Infantil 14.2- Com Ensino Fundamental		*		278.658,61	120.040,43		
1.5. TOTAL DEPOCHMENT OF SHEETHER PROMETED 1.0.		1						
1.2. FORMERS OF CONTRESSED OF FROMES	.6.1- FUNDEB 60% .6.2- FUNDEB 40% 7- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICIO							119.14
ENDRESON CONTINUATION DE PROPRIES CLAURE DO TORTEO (L. 1.71) ***PROPRIES DE L'ARREST DO TORTEO PRO ESTE SE BRETT 18 - 10) ***PROPRIES DE L'ARREST DO TORTEO PRO ESTE SE BRETT 18 - 10) ***PROPRIES DE L'ARREST DO TORTEO PRO ESTE SE BRETT 18 - 10) ***PROPRIES DE L'ARREST DO TORTEO PRO ESTE SE BRETT 18 - 10) ***PROPRIES DE L'ARREST DE L'ARREST DE SE BRETT 18 - 10) ***PROPRIES DE L'ARREST DE	7.2- FUNDEB 40%						1	119.14
1.	- TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNI	DEB (16 + 1	7)				1	119.14
3 Million do 60 de FIRENCE no Remonerazione de Magisterio (19 - (6.4 + 27.31/1/11) X 1081%							<u> </u>	
3.3. Harde de 5 hard Apriles de Derriche (10 - 13.1 - 19.21)	19.1- Minimo de 60% do FUNDEB na Remuneracao do Magisterio (1	3 - (16.1 +						3.223.01
DESCRIPTION RECORDED IN TOTAL 2 SECURIO NAME OF THE RESIDENCE OF THE RES		o magisteri		$(16.2 \pm 17.2))/(11$	V 10018		İ	
MANTERIOR MANT		9.2))%					 	3,0 17,2
### RECEITAS CAM ACOUSTIPICAS DE MOYER 1025 NO BURILOS - DEPENDAS CONTRACAS CONTRACTOR - Municipal de Previsso - Municipal de	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE	RCICIO SUBS	EQUENTE				I	3, 0 17, 2 VALO
EXCEPTING COM ACOUST TIPICAN DE NOME	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE D- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAD	RCICIO SUBS	EQUENTE					3,0 17,2 VALO
RECEITAS COM ACCES TIPICAS DE MOS - 1900TOS E TRANSPERMENCIAS CENTRADAR A NOE * . (254 de 2) - 1900TOS E TRANSPERMENCIAS CEN	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE D- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA 1- DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES	RCICIO SUBS DOS TRE DE 2015	EQUENTE				 	3,0 17,2 VALO: 118.45
Comparison of Transference Comparison	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE 0- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA 1- DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES	RCICIO SUBS DOS TRE DE 2015	EQUENTE	USTEADAS COM A REC	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas	 	VALOI 118.45
DOSCROOL DEPENDS COM ACOUS TIPICAS DE MOE	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEMPLE. D- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA 1- DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES	PESAS CI	JSTEADAS COM A REC Previsao Inicial	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas Ate o Bimestre	 	3, 0: 17, 2: VALOI 118.46:
Acc of Emergency Acc of Emergency Acc of Emergency No. Cell	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE D- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CU	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO Previsao Atualizada	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas Ate o Bimestre (b)	 	3, 0 17, 2 VALO: 118.45 118.46
	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE D- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA: - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EI RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 2- IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3)	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	Previsao B.033.750,00 Dotacao Atualizada	Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10
3.1.1 - Cerebe	CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXE D- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NÃO FORAM UTILIZAI 1- DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EI RECEITAS COM AÇÕES TIPIÇAS DE MDE	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre %	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas I	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E - RESTOS A PA NAO PROCESS
1.2. Per-Broclas	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXECUTADO DE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAN DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EN RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 2- IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d)	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA RAO PROCESS (i)
1.682.206.70 732.951.70	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEMPLE DE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAM DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 2- IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 3- EDUCACAO INFANTIL 23.1- Creche	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
### 1.1 Despessas Custeadas com Recursos do FUNDES ### 2. Despessas Custeadas Com Recursos de Impostos ### 2. 2.009.799,74 2.009.799,74 2.009.799,74 3.115,397,59 3.009.799,74 3.115,397,59 3.009.799,74 3.115,397,59 3.009.799,74 3.	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEMPLE DE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAN DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EM RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 2- IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 3- EDUCACAO INFANTIL 3.1- Creche 23.1.2- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 23.2- Pre-Escola	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d): 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10	S E RECURSOS DO FUNDEB Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
- EMISSION SERVICES - EMISSION SUPERATOR - CHING SUPERATOR - COUTRAS DESPESAS COM ACCES TIPICAS DE MUEE (23-24-25-26-27-28)] - TOTAL DESPESAS COM ACCES TIPICAS DE MUEE (23-24-25-26-27-28)] - TOTAL DESPESAS COM ACCES TIPICAS DE MUEE (23-24-25-26-27-28)] - TOTAL DESPESAS COM ACCES TIPICAS DE MUEE (23-24-25-26-27-28)] - TOTAL DESPESAS CONTENDAS COM A COMPLEMENTACA DO FUNDES DE LIMITE CONSTITUCIONAL - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACA DO FUNDES DE MEMBER (12) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACA DO FUNDES DE MEMBER (150-h) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACA DO FUNDES DE MEMBER (150-h) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACA DO FUNDES DE MEMBER (150-h) - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERANT FUNDACISO, DO EXERCICO ANTESIOR, DO FUNDES DE IMPOSTOS - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERANT FUNDACISO, DO EXERCICO ANTESIOR, DO FUNDES DE IMPOSTOS - HESTOS A PAGAN INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FUNDACES DE MEMBER DE MEMBERS DE IMPOSTOS - UTUCULADOS AO EMISINO - (46 q) - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30-31-32-33-341-35-36) - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (23-24) - (371) - MINIMO DE 255 DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE 5. [(38)/(3)] X 100\$ - OUTRAS INFORMACOES PARA CONTROLE - OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS - Inicial - Atualizada -	CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXEI D- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NÃO FORAM UTILIZA L- DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EM RECEITAS COM AÇÕES TIPIÇÃS DE MDE 2- IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM AÇÕES TIPIÇÃS DE MDE 3- EDUÇÃÇÃO INFANTIL 23.1- Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos 23.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Recursos do Impostos	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas I Ate o Bimestre (a) 1.426.980,82 (a) (b) 1.426.980,82 (b) (c) (d) (e) (e) (e) (e) (e) (f) (e) (f) (f) (f) (f) (f) (f) (f) (f) (f) (f	Realizadas Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
1	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEMPLE DE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZANDO DE DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EMPLEO DE MADE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 2. IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 3.1. Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 4.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 24.2- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
DEDUCOES CONSIDERADAS FARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEI - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EN RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL - Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 24.2- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos - ENSINO MEDIO - ENSINO MEDIO - ENSINO SUPERIOR	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA RAO PROCESS (i)
RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDES = (12) - DESPESAS CUSIEADAS CON A COMPLEMENTACAO DO FUNDES ATE O BIMESTRE = (50.h) - DESPESAS CUSIEADAS CON O SUDERANT FINANCEIRA, DO EXERCICIO AUTRICA, DO FUNDES - DESPESAS CUSIEADAS CON O SUDERANT FINANCEIRA, DO EXERCICIO AUTRICA, DO FUNDES - DESPESAS CUSIEADAS CON O SUDERANT FINANCEIRA, DO EXERCICIO AUTRICA, DO FUNDES - DESPESAS CUSIEADAS CON O SUDERANT FINANCEIRA, DO EXERCICIO AUTRICA, DO FUNDES - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS - VINCULADOS AO ENSINO = (46 q) - TOTAL DAS DESUCOSS CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30+31+32+33+34+35+36) - TOTAL DAS DESUCOSS CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) - MINIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE 5. [(38)/(3)] X 100% - OUTRAS IMFORMACOES PARA CONTROLE - OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS CON RECEITAS ADICIONAIS - FARA FINANCIAMENTO DO ENSINO - DESPESAS CUSTEADAS CON A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS - DESPESAS CUSTEADAS CON A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS - DESPESAS CUSTEADAS CON A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS - DESPESAS CUSTEADAS CON A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS - DESPESAS CUSTEADAS CON A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS - DESPESAS CUSTEADAS CON A CONTRALE SOUTRO SALARTO-EDUCACAO 1	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEMPLE DE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZANDES PERSAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EM RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECURSOS DE TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 33.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 24.1- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos ENSINO MEDIO ENSINO SUPERIOR PENSINO SUPERIOR PENSINO SUPERIOR PENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES.	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59	Realizadas	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
- DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAD DO FUNDED ATTO BIMISTRE = (50.h) - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRA DO EXERCICIO ANTERIOR, DO FUNDE - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBELITADO EXERCICIO ANTERIOR, DO EXERCICIO SON DESPENSAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRA DO EXERCICIO ANTERIOR, DO ENTROS RECURSOS DE IMPOSTOS - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO 4 RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO 4 TOTAL DAS DEBUCOSS CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30+31+32+33+34+35+36) - TOTAL DAS DEBUCOSS CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE (23+24) - (37)) - MINIMO DE 254 DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE 5. [(38)/(3)] X 100\$ - TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS - MINIMO DE 254 DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE 5. [(38)/(3)] X 100\$ - TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS - Inicial - Atualizada - Atua	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEMPLE DE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAM DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EM RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DE MODE 23.1.2 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2 Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2 Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO MEDIO ENSINO SUPERIOR ENSINO SUPERIOR ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR OUTRAS	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	PESAS CU	JSTEADAS COM A RECONTROL Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada (d) * * * * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas I Ate o Bimestre (receitas) 1.440 Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59	Realizadas .904,81 .iquidadas (h)=(g/d)x100	3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E - RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
DESPESAS CUSTRADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS DESPESAS CUSTRADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRA, DE EXPLORAÇÃO DE CONTROLO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS PRESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCE. SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO 4. TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30+31+32+33+34+35+36) TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS CON RECEITAS ADICIONAIS TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS CON RECEITAS ADICIONAIS TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS CON RECEITAS ADICIONAIS TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS CON RECEITAS ADICIONAIS TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS CON A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO. DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRILE SOCIAL DO SALARTO-EDUCACAO PESSESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCIANO DE ENSINO. DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO. DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS PESSESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS PESSESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS PERCENSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO. TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS PERCENSOS DE SERBAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COUTRADAS COM RECEITAS PINANCEIRA DE OUTROS TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COUTRADAS COM DESARCA DE CENTROLO DE SENSO (40+41+42+43) TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COUTRADAS COM DESARCA DE CENTROLO DE SENSO (40+41+42+43) TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEMPLE DE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZANDES PESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EN MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EN MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EN MANUTENCAO E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 3.1 Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos 3.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.1- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO MEDIO ENSINO SUPERIOR PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR OUTRAS TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28)	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CT	JSTEADAS COM A RECONTROL Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada (d) * * * * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas I Ate o Bimestre (receitas) 1.440 Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59	Realizadas .904,81 .iquidadas (h)=(g/d)x100	3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E-RESTOS A PANAO PROCESS (i)
- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPORIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO 4. - CANCELAMENTO, NO EXERCEICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS - VINCULADOS AO ENSINO = (46 g) - TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30+31+32+33+34+35+36) - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) - MINIMO DE 254 DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE 5. [(38)/(3)] X 100\$ - OUTRAS INFORMACOES PARA CONTROLE - OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS Dotação Dotação Despesas Empenhadas Despesas Liquidadas INSCRIT PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL - Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO FUNDAMENTAL - LA 1- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MEDIO - ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR - OUTRAS - OUTRAS - DEDUCACS CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMIT - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB = (12)	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	USTEADAS COM A RECONTRIBUTION IN THE PROPERTY OF THE PROPERTY	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas I Ate o Bimestre (receitas) 1.440 Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59	Realizadas .904,81 .iquidadas (h)=(g/d)x100	3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E-RESTOS A PANAO PROCESS (i)
TOTAL DAS DEDUCCES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE (03424) - (37)) 1.00	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEI - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES - MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL - Creche 23.1.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2 Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 3.2 Pre-Escola 23.2.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2 Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2 Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO MEDIO - ENSINO SUPERIOR - ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR - OUTRAS - TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMI - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERCE - RECEITA DE APILICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCE	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	JSTEADAS COM A REC Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada (d) * * * * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d): 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas I Ate o Bimestre (receitas) 1.440 Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59	Realizadas .904,81 .iquidadas (h)=(g/d)x100	3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E-RESTOS A PANAO PROCESS (i)
TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37))	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES' MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS CUSTEADAS COM COUTOS RECURSOS DE IMPOSTOS 3.1.— PRE—ESCOLA 23.1.1— Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2— Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1— Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2— Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1— Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos ENSINO MEDIO ENSINO SUPERIOR ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR OUTRAS TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMT' RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB (12) DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERCI- RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- PESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FIN.	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	PESAS CI	Previsac Inicial 8.033.750,00 Dotacac Atualizada (d) * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4.	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas I Ate o Bimestre (receitas) 1.440 Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59	Realizadas .904,81 .iquidadas (h)=(g/d)x100	3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E-RESTOS A PANAO PROCESS (i)
OUTRAS INFORMACOES PARA CONTROLE OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS Inicial Atualizada Despesas Empenhadas Despesas Liquidadas INSCRIPTION Inicial Atualizada Atualizada Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial Inicial Atualizada INSCRIPTION Inicial	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EI RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS CUSTEADAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS CUSTEADAS COM COUTOS RECURSOS DE IMPOSTOS 13.2- PRE-ESCOLA 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.2- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO MEDIO ENSINO SUPERIOR ENSINO SUPERIOR DESPESAS CUSTEADAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28) DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMI RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERCICI RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FIN. CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COL VINCULADOS AO ENSINO = (46 g)	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	Dotacao Atualizada (d) (d) (h) (EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d): 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (receitas) Ate o Bimestre (receitas) Ate o Bimestre (rec	Realizadas .904,81 .iquidadas (h)=(g/d)x100	3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E- RESTOS A PANAO PROCESS (i)
OUTRAS INFORMACOES PARA CONTROLE OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS Inicial Atualizada	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAM DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EI RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS CUSTEADAS COM COUTOS RECURSOS DE IMPOSTOS 23.1.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.1 Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2 Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos ENSINO MEDIO ENSINO MEDIO ENSINO MEDIO ENSINO SUPERIOR ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR OUTRAS TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMIT RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERCI- RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI- CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS CO VINCULADOS AO ENSINO = (46 g) TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	JSTEADAS COM A REC Previsac Inicial 8.033.750,00 Dotacac Atualizada (d) * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f)=(e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4. RSOS DE IMPOSTOS	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,800 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00		3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c) = (b/a)X10 16,70 16,70 1 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS Inicial Atualizada	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAM DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL 3.1- Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos 3.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos - ENSINO MEDIO - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR - OUTRAS - TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMT - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERCI RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FIN CANNELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS CO - VINCULADOS AO ENSINO = (46 g) - TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada (d) * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,800 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00		3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO Ate o Bimestre %	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAM DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EM RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE DESPESAS CUSTEADAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 3.1.2 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.1.1 Despesas Custeadas com Recursos de Impostos 3.2.2 Pre-Escola 23.2.1.2 Despesas Custeadas com Recursos de FUNDEB 23.2.2.2 Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1.1 Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO SUPERTOR ENSINO MEDIO ENSINO SUPERTOR DESULTADO ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28) DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMIT RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NEXEC RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICIO RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FIN. CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COL VINCULADOS AO ENSINO = (46 g) TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	DSTEADAS COM A RECURSION INICIAL 8.033.750,00 Dotacao Atualizada (d) * * * * * * * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,800 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00		3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i)
(d) (e) (f)=(e/d)x100 (g) (h)=(g/d)x100 (s) - DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDED EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA: DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES' MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EI RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL. 3.1- Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2- Despesas Custeadas com Recursos de Impostos ENSINO MEDIO ENSINO SUPERIOR ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR OUTRAS - TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCCES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMI' - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB ATE DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERC RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS CO VINCULADOS AO ENSINO = (46 g) - TOTAL DAS DEDUCCES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (23+24) - (37)) - MINIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE :	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	Previsao	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4. RSOS DE IMPOSTOS NTROLE Despesas Empenhadas	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00		3,0 17,2 VALC 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E-RESTOS A PANAO PROCESS (i)
RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO.	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAL - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES' MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL - Creche - 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB - 23.1.2- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos - 23.2.2 Pre-Escola - 23.2.1- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL - La Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL - La Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO MEDIO - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR - OUTRAS - OUTRAS - TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMI - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB (12) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB ATE - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - RECEITA DE APLICACO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FIN - CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS CO VINCULADOS AO ENSINO = (46 g) - TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) - MINIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE : OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COMS RECEITAS ADICIONAIS	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	Previsao Inicial 8.033.750,00 Dotacao Atualizada (d) * * * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d): 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4. RSOS DE IMPOSTOS NTROLE Despesas Empenhadas	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00		3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i) VALO 914.01 32.55 119.14 84 1.066.56 4.384.02 26,9
2- DESPESAS CUSTEADAS COM OPERACOES DE CREDITO 3- DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS P/ FINANC. DO ENSINO	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZAL DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES' MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EL RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECURSOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE 3. 1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23. 1 Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos 23. 2 Pre-Escola 23. 2 Pre-Escola 23. 2 Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1 Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 4.2 Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO MEDIO - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO RECURSOS DO FUNDEB = (12) DESPESAS CUSTEADAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMI' - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FIN. - CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COVINCULADOS AO ENSINO = (46 g) - TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) - MINIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE : OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS CONSIDERADAS COM RECEITAS ADICIONAIS	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	DSTEADAS COM A RECURSION INICIAL STATE OF THE PROPERTY OF THE	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d) 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4. RSOS DE IMPOSTOS NTROLE Despesas Empenhadas Ate o Bimestre %	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00 Despesas L Ate o Bimestre		3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i) UVALO 914.01 32.55 119.14 84 1.066.56 4.384.02 26,9
1- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEE EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA: DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EI RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL 33.1- Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos - ENSINO MEDIO - ENSINO SUEPRIOR - ENSINO SUEPRIOR - ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR - OUTRAS - TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMI - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB A 12 - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERC - RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FONDEB AFE - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI - TOTAL	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	DISTEADAS COM A RECURSION INICIAL STATE OF THE PROPERTY OF THE	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d) 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4. RSOS DE IMPOSTOS NTROLE Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d)	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 S8.686,35 * 5.509.270,00 Despesas L Ate o Bimestre (g)	Realizadas Realizadas (h)=(g/d)x100 * I I I I I I I I I I I I	3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i) UVALO 914.01 32.55 119.14 84 1.066.56 4.384.02 26,9
PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (40+41+42+43)	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEE EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA: DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EI RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	DISTEADAS COM A RECURSION INICIAL STATE OF THE PROPERTY OF THE	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 521.609,90		3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i) UVALO 914.01 32.55 119.14 84 1.066.56 4.384.02 26,9
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA Saldo ate o Bimestre Cancelado em 20	CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXE - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES' MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EM RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCAÇÃO INFANTIL - Creche 23.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2 - Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos 13.2 - Pre-Escola 23.2.1 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 13.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 14.1 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 15.1 - ENSINO FUNDAMENTIA 24.1 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos 16.1 - ENSINO SUPERIOR 16.1 - ENSINO SUPERIOR 16.2 - ENSINO MEDIO 16.3 - ENSINO MEDIO 16.4 - ENSINO FROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR 16.4 - DESPESAS CUSTEADAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMIT 16.4 - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) 16.5 - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERCICI 16.5 - RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATE 16.5 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI 16.5 - RESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI 16.5 - CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS CO 17. TOTAL DAS DEDUCCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTI 18.5 - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (23+24) - (37)) 18.7 - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (23+24) - (37)) 19.7 - TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE IMPOSTOS EM MDE : 18.7 - TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE IMPOSTOS EM MDE : 18.7 - TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM A PAGARIAN SECULADAS DE SINO. 19 DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE IMPOSTOS EM MDE : 20. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO.	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	DISTEADAS COM A RECURSION INICIAL STATE OF THE PROPERTY OF THE	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 521.609,90		3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS (i) UVALO 914.01 32.55 119.14 84 1.066.56 4.384.02 26,9
	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXE RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES: MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO EM RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL 3.1- Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.2- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos 3.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos - ENSINO FUNDAMENTAL 4.1- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO SUPERIOR - ENSINO PROFISSIONAL NAO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR - OUTRAS - TOTAL DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE (23+24+25+26+27+28 DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMIT - RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSFERENCIAS DO FUNDEB = (12) - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB ATE - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB ATE - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICI - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERC. SEM DISPONIBILIDADE FIN - CANOCLAMBRINO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COI VINCULADOS AO ENSINO = (46 q) - TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTIT - TOTAL DAS DEDUCOES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTIT - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24) - (37)) - MINIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE : OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICACAO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO. DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIB. SOCIAL DO SALARIO-EDUCACA - DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIB. SOCIAL DO SALARIO-EDUCACA - DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIB. SOCIAL DO SALARIO-EDUCACA - DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIB. SOCIAL DO SALARIO-EDUCACA - DESPESAS CUSTEADAS COM OPERACOES DE CREDITO - DESPESAS CUSTEADAS C	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	DSTEADAS COM A RECURSION INICIAL 8.033.750,00 8.033.750,00 Dotacao Atualizada (d) * * * * * * * * * * * * *	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4. RSOS DE IMPOSTOS NIROLE Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d).	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00 Ate o Bimestre x100 (g) Despesas L Ate o Bimestre x100 (g) 521.609,90 203.149,58		3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c)=(b/a)X10 16,70 INSCRITAS E RESTOS A PA NAO PROCESS 19.14 1
	CONTROLE DA UTILIZACAO DE RECURSOS NO EXEL RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NAO FORAM UTILIZA DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATE O 10. TRIMES' MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO E RECEITAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE '. (25% de 3) DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MDE - EDUCACAO INFANTIL 3.1- Creche 23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.1.1- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos 3.2- Pre-Escola 23.2.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB 23.2.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos - ENSINO MODIO 4.1- Despesas Custeadas com Cutros Recursos de Impostos - ENSINO MEDIO - ENSINO SUPERIOR - ENSINO POSPERIOR - ENSINO POSPERIOR - ENSINO POSPERIOR - ENSINO SUPERIOR - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTACAO DO FUNDEB NO EXERC - RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB A RE - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICIO - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICIO - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCICIO - DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTENES SEM DISPONIBILIDADE FINA - TOTAL DAS DEDUCCES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTIT - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (23+24) - (37)) - MINIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTÂNTES DE IMPOSTOS EM MDE - DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICACAO FINANCEIRA DO SALARIO-EDUCACA DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTEIRS SOCIAL DO SALARIO-EDUCACA DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTEIRS SOCIAL DO SALARIO-EDUCACA DESPESAS CUSTEADAS COM	RCICIO SUBS. DOS TRE DE 2015 NSINO - DES. Dota Inic	EQUENTE PESAS CI	DISTEADAS COM A RECURSION INICIAL STATEMENT OF THE PROPERTY OF	EITA RESULTANTE DE IMPOSTO. Previsao Atualizada (a) 8.033.750,00 Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d). 2.102.315,82 6.954,72 6.875,92 78,80 2.095.361,10 627.074,40 1.468.286,70 5.127.186,27 3.117.386,53 2.009.799,74 409.541,88 7.639.043,97 POSTOS ULADOS AO ENSINO 4. RSOS DE IMPOSTOS NTROLE Despesas Empenhadas Ate o Bimestre % (e) (f) = (e/d). 1.080.623,33 8.719.667,30	Receitas Ate o Bimestre (b) 1.341 Despesas L Ate o Bimestre (g) 1.426.980,82 6.954,72 6.875,92 78,80 1.420.026,10 627.074,40 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00 Despesas L Ate o Bimestre (g) 1.420.026,10 627.074,00 792.951,70 4.023.602,83 2.708.205,24 1.315.397,59 58.686,35 * 5.509.270,00 203.149,58 724.759,48 * 6.234.029,48		3,0 17,2 VALO 118.45 118.46 (c) = (b/a)X10 16,70 INSCRITAS E - RESTOS A PA NAO PROCESS (i) VALO 914.01 32.55 119.14 84 1.066.56 4.384.02 26,9 INSCRITAS E - RESTOS A PA NAO PROCESS (i) INSCRITAS E - RESTOS A PA NAO PROCESS (i) INSCRITAS E - RESTOS A PA NAO PROCESS (i)

(+) RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA DOS RECURSOS ATE O BIMESTRE

FLUXO FINANCEIRO DOS RECURSOS

Limites minimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercicio.
 Art. 21,par.20, Lei 11.494/2007: Ate 5% dos recursos recebidos a conta dos Fundos, inclusive relativos a complementacao da Uniao recebidos nos termos do par.10, artigo 60. desta Lei, poderao ser utilizados no 10.trimestre do exercicio imediamente subsequente, mediante abertura de credito adicional.

4. Os valores referentes a parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada a educação deverão ser informados somente no

(*) Valores nao informados considerando que na Lei Orcamentaria, a discriminacao da despesa, quanto a sua natureza, foi elaborada por categoria economica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicacao, nos termos do artigo 60. da Portaria Interministerial STN/SOF No. 163/2001 e alteracoes posteriores.

5. Limites minimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercicio, no ambito de atuacao prioritaria, conforme LDB, art. 11, V.

46.2- Executadas com Recursos do FUNDEB

Orcamento do Exercicio

|51- (=) SALDO FINANCEIRO NO EXERCICIO ATUAL

RREO do ultimo bimestre do exercicio.

Restos a Pagar

3. Caput do artigo 212 da CF/1988.

49.2-

47- SALDO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(+) INGRESSO DE RECURSOS ATE O BIMESTRE
(-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATE O BIMESTRE



Prefeitura Municipal de Macatuba

CN-SIFPM DEMONSTRATIVO DAS R			EXECUCAO ORCAMENTA AS DO REGIME PROPR		. DOS SERVIDORES			CONA
PREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)			JUNHO 2015 / BIMES PREVIDENCIA DE MA					Em Rea
						RECEITAS R	 EALIZADAS	
RECEITAS	PREVISAO	INICIAL	PREVISÃO A	TUALIZADA		estre/ 2015		simestre/ 2014
ECEITAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS)(I)	8.06	 9.000,00	8.17	7.230,96	5,3	74.984,41		.022.416,26
RECEITAS CORRENTES Receita de Contribuicoes dos Segurados		9.000,00		7.230,96 6.000,00		74.984,41 75.269,45		.022.416,26 543.970,90
Pessoal Civil		5.000,00		6.000,00		75.269,45		543.970,90
Ativo Inativo		3.200,00 2.500,00		3.200,00 2.500,00		54.038,38 L1.231,07		538.954,13 5.016,77
Pensionista	2.	300,00		300,00		11.231,07		3.010,77
Receita Patrimonial Receitas de Valores Mobiliarios		3.000,00 3.000,00		1.230,96 1.230,96		99.714,96 99.714,96		478.345,58 478.345,58
Outras Receitas Correntes		0.000,00		0.000,00	4.03	79.714,90		99,78
Compensacao Previdenciaria do RGPS para o RPPS		9.000,00		9.000,00		I		00.70
Demais Receitas Correntes RECEITAS DE CAPITAL		1.000,00		1.000,00				99,78
CCEITAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (INTRA-ORCAMENTARIAS)(II)	3,378	3.600,00 	3.37	8.600,00	1.23	35.132,05		.194.103,06
OTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIARIAS-RPPS(III)=(I+II)	11.44	7.600,00	11.55	5.830,96 	6,61	10.116,46		.216.519,32
			DESPESAS E.		DESPESAS I	IQUIDADAS		M RESTOS A PAGAE ROCESSADOS
DESPESAS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	Ate o Bimestre 2015		Ate o Bimestre	Ate o Bimestre 2014		Em 2014
ESPESAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS)(IV)	5.422.000,00	5.422.000,00	4.694.353,76	4.012.587,16	2.516.849,61	1.994.176,34		1
ADMINISTRACAO	5.422.000,00 5.417.000,00			272.714,41				
Despesas Correntes Despesas de Capital	5.000,001	5.417.000,00 5.000,00		272.714,41	161.886,88	150.377,38		ì
PREVIDENCIA Pessoal Civil			4.397.821,93 4.397.821,93					I
Aposentadorias			3.507.541,93					ì
Pensoes Outros Beneficios Previdenciarios	1		610.650,00 279.630,00					
ESPESAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (INTRA-ORCAMENTARIAS)(V)	İ		279.030,001	228.000,001	155.716,60	140.701,43		İ
			4.694.353,76					
ESULTADO PREVIDENCIARIO - RPPS (VII)=(III-VI)			1.915.762,70					I
APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA DO SERVIDOR							APORTES REALI	ZADOS
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS							15,15	6.43
Plano Financeiro								0,00
Recursos para Cobertura de Insuficiencias Financeiras Recursos para Formacao de Reserva								
Outros Aportes para o RPPS								
Plano Previdenciario Recursos para Cobertura de Deficit Financeiro							15.15	6,43
Recursos para Cobertura de Deficit Atuarial Outros Aportes para o RPPS							15.15	6 43
RESERVA ORCAMENTARIA DO RPPS							REVISAO ORCAME	
Valor							6,025,60	
						P	ERIODO DE REFE	
BENS E DIREITOS DO RPPS						2015		2014
Caixa							0,00	0,0
Bancos Conta Movimento Investimentos Outros Bens e Direitos						49.568.3 193.0	29,60 08,10 13,48	41.329,93 44.998.448,76 193.013,48
RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS - RPPS	PREVISÃO	TNICIAL	PREVISAO A	TIIA I T728D8		RECEITAS R	EALIZADAS	
RECEITAS INIKA-ORCAMENTARTAS - RPPS	PREVISAO	INICIAL	PREVISAU A	TOALIZADA	Ate o Bime	estre/ 2015	Ate o E	imestre/ 2014
CEITAS CORRENTES (VIII)		3.600,00		8.600,00 I	1.23	35.132,05	1	.194.103,06
Receita de Contribuicoes Patronal		3.200,00 3.200,00		8.200,00 8.200,00		35.132,05 35.132,05		.194.103,06
Pessoal Civil	3.378	3.200,00	3.37	8.200,00	1.235.132,05			.194.103,06
Ativo Outras Receitas Correntes	3.37	400,00	3.37	8.200,00 400,00	1.23	35.132,05	1	.194.103,06
ECEITAS DE CAPITAL (IX)		,		,				
) TAL DAS RECEITAS PREVIDENCIARIAS INTRA-ORCAMENTARIAS(X)=(VIII+IX)	3.378	3.600,00	3.37	8.600,00	1.23	35.132,05		.194.103,06
				 MPENHADAS		.IQUIDADAS		M RESTOS A PAGA

|ADMINISTRAÇÃO (XI)

Durante o exercicio, somente as despesas liquidadas sao consideradas executadas. O controle no ultimo bimestre, foi direcionado para a coluna "Despesas Empenhadas", cujo valor devera ser igual a soma dos valores das colunas "Despesas Liquidadas" e "Inscritas em Restos a Pagar Nao Processados". Dessa forma, para maior transparencia, as despesas para fins de controle, estao segregadas em:

a) Despesas liquidadas(executadas) sao aquelas em que houve a entrega do material ou servico, nos termos do artigo 63 da Lei 4.320/64;

DOTACAO

INICIAL

b) Despesas empenhadas mas nao liquidadas, inscritas em Restos a Pagar nao processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercicio, por forca do artigo 35, inciso II da Lei 4.320/64.



Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista



DOTACAO

ATUALIZADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA - SP EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO FINAL PROCESSO SELETIVO PARA ESTAGIÁRIOS - Nº 02/2015

A Comissão Examinadora, TORNA PÚBLICO, aos candidatos inscritos no Processo Seletivo para Estagiários - Edital 002/2015, da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, o que segue:

- 1 Conforme Edital 002/2015 os Cargos de Estágio em Pedagogia, a nota final é igual à nota obtida na prova Escrita/ Objetiva. Terá caráter classificatório e eliminatório, sendo classificados os candidatos que obtiverem 50% (cinquenta por cento) ou mais dos pontos previstos para esta prova.
- 2 Os casos de empate já foram resolvidos conforme critérios estabelecidos no Edital Nº 002/2015.
- 3 A lista dos candidatos em ordem decrescente da nota final, consta do ANEXO I deste Edital.

DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS - RPPS

|TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS INTRA-ORCAMENTARIAS(XII)=(XI)

4 – Faz publicar o presente Edital, para conhecimento dos interessados.

Lençóis Paulista, 27 de julho de 2015.

IZABEL CRISTINA CAMPANARI LORENZETTI Prefeita Municipal

> ANEXO I CLASSIFICAÇÃO FINAL

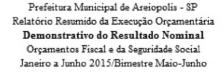
ESTÁGIO - PEDAGOGIA NOTA INSCRIÇÃO RG 20.013 LILIAN ROSE DE ALMEIDA PEDAGOGIA 35201238-9 36 2 19.109 LUANA MORETTO FONSECA PEDAGOGIA 45644628-X 34 21.087 | LARISSA FERREIRA 44928055x 32 3 PEDAGOGIA 18.709 SILMARA TORRES DA SILVA PEDAGOGIA 308895174 31 19.593 VALQUÍRIA VIEIRA AMORIM PEDAGOGIA 278669220 29 28 23.564 LUCIANE APARECIDA DA SILVA PEDAGOGIA 433056460 9 19.504 JÚLIA CRISTINA FIQUES PEDAGOGIA 440082146 26 8 20.204 | BEATRIZ DINIZ DE CASTRO PEDAGOGIA 41.059.117-8 26 7 19.868 ANA BEATRIZ RODRIGUES MENDES PEDAGOGIA 410399644 26 13 23.549 JOAO JOSE SOARES DE ALMEIDA PEDAGOGIA 15507451 25 28637822x 20.870 ELISANGELA MORALES MORENO DIAS PEDAGOGIA 25 12 25 10 19.217 CAMILA DE ALMEIDA PEREIRA PEDAGOGIA 46.350.941-9 11 22.620 CAROLINA MACIEL ROSA PEDAGOGIA 556684084 25 41653490 23 15 23.633 | ELAINE CRISTINA DA SILVA LOPES PEDAGOGIA 18.556 VANESSA GABRIELA CHAVES 41.190.939-3 23 17 PEDAGOGIA ANA GABRIELA MARTINS DOS REIS 14 PEDAGOGIA 459477808 23 KEROLEN BARBARA GALVAO DE 23.089 PEDAGOGIA 410855716 23 16 OLIVEIRA 18 19.921 ELIZANDRA APARECIDA MAGALHÃES | PEDAGOGIA 416532160 22. 19 20.033 KETHRIN DE CASSIA PEREIRA ROSA PEDAGOGIA 44.546.532.3 21

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página C2. Valor da publicação R\$ 22,26



Ate o Bimestre | Ate o Bimestre | Ate o Bimestre | Ate o Bimestre

2014



2015

2014

RREO - ANEXO V(LRF, art. 53, inciso III)		,	R\$ 1,00
		SALDO	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	Em 31/Dez/2014	Em 30/Abr/2015	Em 30/Jun/2015
	(a)	(b)	(c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	91.936,69	91.936,69	59.391,12
DEDUÇÖE\$(II)	3.263.836,85	4.375.991,76	3.726.378,02
Disponibilidade de Caixa Bruta	5.832.452,75	7.444.395,16	7.252.249,26
Demais Haveres Financeiros	-	-	
(-)Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	2.568.615,90	3.068.403,40	3.525.871,24
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA(III)=(I-II)	-3.171.900,16	-4.284.055,07	-3.666.986,90
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES(IV)	-	-	
PASSIVOS RECONHECIDOS(V)	-	-	-
DIVIDA FISCAL LIQUIDA(VI)=(III+IV-V)	-3.171.900,16	-4.284.055,07	-3.666.986,90

		PERIODO DE REFERENCIA			
	RESULTADO NOMINAL	No Bimestre (c-b)	Até o Bimestre (c-a)		
VALOR		617.068,17	-495.086,74		
	DISCRIMINAÇÃO DA META	A FISCAL	VALOR CORRENTE		

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS	
DA LDO P/O EXERCICIO DE REFERÊNCIA	-1.727.772,42

		SALDO	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	Em 31/Dez/2014	Em 30/Abr/2015	Em 30/Jun/2015
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA(VII)	-	-	-
Passivo Atuarial	-	-	-
Demais Dividas	-	-	-
DEDUÇÖES(VIII)	4.2	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	-	-	-
Investimentos	-	-	-
Demais Haveres Financeiros	-	-	-
(-)Restos a Pagar Processados	-	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA			
PREVIDENCIÁRIA(IX)=(VII-VIII)	-	-	(2)
PASSIVOS RECONHECIDOS(X)	-	-	-
DIVIDA FISCAL LIQUIDA PREVIDENCIARIA(XI)=(IX-X)			-



Prefeitura Municipal de Areiópolis



Prefeitura Municipal de Areiopolis - SP Relatório Resumido da Execução Orçamentária Demonstrativo da Receita Corrente Líquida Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social Julho/2014 a Junho/2015

RREO - ANEXO III(LRF, Art.53, inciso I) EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ULTIMOS 12 MESES								R\$ 1,00
							Total	Previsão
ESPECIFICAÇÃO	Julho/2014 Janeiro/2015	Agosto/2014 Fevereiro/2015	Setembro/2014 Março/2015	Outubro/2014 Abril/2015	Novembro/2014 Maio/2015	Dezembro/2014 Junho/2015	(Últimos 12 Meses)	Atualizada 2015
RECEITAS CORRENTES (I)	2.198.826,05	2.061.742,75	2.153.390,00	1.930.650,79	2.262.919,89	2.795.003,13	12 Meses)	2015
RECEITAS CORRENTES (I)	3.020.724,29	2.312.526,55	2.745.038,44	1.999.936.41	2.200.122,35	2.300.731,70	27.981.612,35	28.578.300,45
Receita Tributária	66.074,09	39.376,58	190.136,22	36.352,61	198.405,93	139.425,39	27.901.012,33	20.370.300,43
Receita Intoliana	37.595,24	28.808,07	201.296,96	41.168,02	72.491,41	57.425,19	1.108.555,71	983.812,05
IPTU	7.458,59	1.954,53	5.756,30	1.790,03	5.970,93	3.456,72	1.106.555,71	903.012,03
II 10	7.436,39	1.554,55	97.949,61	4.103,47	8.306,05	3.008,27	139.754,50	227.321,71
ISS	22.179,99	7.723,41	18.325,53	12.623,91	25.114,36	107.788,24	139.734,30	221.321,1
200	13.302,60	6.044,37	12.550,34	10.139,83	10.288,71	14.172,41	260.253,70	306.381,68
ITBI	9.655,07	6.932,02	142.409,14	2.711,10	127.501,14	7.542,11	200.233,70	500.501,00
1121	4.516,09	3.134,99	3.029,39	4.472,25	23.560,21	6.960,53	342,424,04	48.642,51
IRRF	18.758,00	20.152,07	18.219,77	17.577,44	34.529,49	17.826,05	342.424,04	40.042,51
1144	19.556,59	19.396,55	20.345,64	18.229,59	23.888,55	28.710,56	257.190,30	231.824,43
Outras Receitas Tributárias	8.022,44	2.614,55	5.425,48	1.650,13	5.290,01	2.812,27	257.170,50	231.021,13
Obtias receitas Titotalias	219,96	232,16	67.421,98	4.222,88	6.447,89	4.573,42	108.933,17	169.641,72
RECEITA PATRIMONIAL	36.126,14	44.286,22	39.352,38	42.637,90	35.635,74	39.469,16	100.555,17	105.041,71
	33.823,18	35.658,27	48.703,78	43.668,80	43.312,71	44.219,13	486.893.41	436.006,89
RECEITA DE SERVIÇOS	12.281,49	14.532,71	15.409,22	14.337,21	13.580,56	14.800,34	100.055,12	130.000,03
Table 111 Da Barrigos	377,53	377,53	25.871,40	28.650,18	13.111,53	14.237,29	167.566.99	157.791,62
TRANSFERËNCIAS CORRENTES	2.063.214,33	1.944.965,54	1.890.242,31	1.815.109,52	1.997.229,81	2.577.991,47	107.500,55	257.752,02
	2.939.549,83	2.238.535,29	2.454.375,01	1.872.211,65	2.054.945,49	2.160.929,74	26.009.299,99	26.813.387.92
Cota-Parte do FPM	550.480,65	680.646,79	511.687,01	554.025,80	733.323,99	880.022,49	20.005.255,55	20.013.307,31
	898.905,52	917.608,38	735.411,28	721.319,11	887.021,31	771.798,47	8.842.250,80	8.926.422,24
Cota-Parte do ICMS	381.503,32	364.281,36	403.602,20	304.368,64	334.717,58	404.834,00	0.0.12.220,00	0.0-20.122,2
	343.345,99	253.887,34	464.515,04	225.564,81	327.010,53	400.589,47	4.208.220,28	4.123.568,18
Cota-Parte do IPVA	33.332,21	28.440,81	52.755,13	41.446,11	32.428,14	34.912,31		
	309.959,19	186.329,72	124.505,42	40.243,34	30.579,02	40.346,21	955.277,61	1.229.091,17
Cota-Parte do ITR	1.054,65	10,00	4.863,52	57.963,97	27.804,72	19.729,14	,	
	23.415,00	46,40	71,35		140,77		135.099,52	23.969,10
Transferências da LC 87/1996	1.719,41	2.063,29	1.719,41	1.375,53	1.719,41	3.782,70		,
	-	-	-	6.775,46	1.693,86	1.693,86	22.542,93	18.053,81
Transferências da LC 61/1989	2.756,96	2.651,65	2.735,64	2.433,35	3.194,51	3.154,50		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	4.111,86	2.480,85	2.261,88	69.754,82	2.541,78	2.924,47	101.002,27	31.639,83
Transferências do FUNDEB	700.522,31	552.568,35	693.597,81	530.921,33	577.431,05	700.331,17		,
	864.461.86	544.246,04	912.274,99	538.596,82	592.651,53	709.859,82	7.917.463,08	7.870.897,74
Outras Transferências Correntes	391.844,82	314.303,29	219.281,59	322.574,79	286.610,41	531.225,16	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	495.350,41	333.936,56	215.335,05	269.957.29	213.306,69	233.717,44	3.827.443,50	4.589.745,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.130,00	18.581,70	18.249,87	22.213,55	18.067,85	23.316,77		•
	9.378,51	9.147,39	14.791,29	14.237,76	16.261,21	23.920,35	209.296,25	187.301,97
DEDUÇÖES (II)	160.037,51	236.036,66	135.856,70	189.054,06	226.637,63	345.257,93		•
	296.301,28	272.070,50	156.764,55	212.731,48	249.797,39	243.511,17	2.724.056,86	2.870.548,86
Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	160.037,51	236.036,66	135.856,70	189.054,06	226.637,63	345.257,93	•	•
•	296.301,28	272.070,50	156.764,55	212.731,48	249.797,39	243.511,17	2.724.056,86	2.870.548,86
RECEITA CORRENTE L'IQUIDA (I-II)	2.038.788,54	1.825.706,09	2.017.533,30	1.741.596,73	2.036.282,26	2.449.745,20		
	2.724.423,01	2.040.456,05	2.588.273,89	1.787.204,93	1.950.324,96	2.057.220,53	25.257.555,49	25.707.751,59
OTTO DE OTTO DE 1311 E 1 001								



Reserva de Contingência

TOTAL (III)=(I+II)

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 27/Jul/2015, 17h e 24m.

752.523,24

0,00

23,24

0,00

26.315.704,25 28.381.704,25 5.002.737,33 14.718.013,62

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

23,24

0,00

100,00 13.663.690,63 4.291.348,13 11.968.204,93

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

100,00 16.413.499,32

23,24

0.00

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 27/Jul/2015, 17h e 26m.

Prefeitura Municipal de Areiópolis



Prefeitura Municipal de Areiopolis - SP
Relatório Resumido de Execução Orçamentária

Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Junho 2015/Bimestre Maio-Junho

RREO - ANEXO II(LRF, Art. 52, inciso II, alinea 'c')	Det2-	Dotação	D	esas Empenhada		\$ALDO	n	spesas Liquidadas		R\$ 1,00 Saldo
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada		Até o Bimestre	s %	SALDO		Até o Bimestre	%	29100
FUNÇAU/SUBFUNÇAU	Inicial	Atualizada (a)	No Dimestre	(b)	(b/total b)	(c)=(a-b)	No Dimestre	Ate o Dimestre (d)	(d/Total d)	(e)=(a-d)
DESPESAS(EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	26 315 704 25	28.381.704,25	5 002 737 33	14 718 013 62	100.00	13 663 690 63	4 201 348 13	11.968.204,93	100.00	16.413.499,32
Legislativa	960.750,00	960.750.00			1,50	740.566,33	0,00			
Ação Legislativa	960.750,00	960.750,00		220.183,67	1,50	740.566,33	0,00		1,84	740.566,33
Administração	3.431.975,99				11,30	1.249.638,28				1.516.185.2
Administração Geral	367.569,87	320.919,87	34.701,97	98.683,68	0.67	222.236,19	34.701,97	98.683,68		222.236,1
Administração Financeira	3.053.707,89	2.580.757,89		1.564.054,03	10,63	1.016.703,86	364.775,27	1.297.507,08		1.283.250,8
Assistência Comunitária	5.448,23	5.448,23	0,00	0,00	0,00	5.448,23	0,00			5.448,2
Alimentação e Nutrição	5.250,00	5.250,00			0,00	5.250,00	0,00			
Assistência Social	2.223.542,60	1.899.542,60		624.138,83	4,24	1.275.403,77	218.686,58		4,83	1.321.243,8
Assistência ao Idoso	28.002,40	28.002,40		8.017,28	0,05	19.985,12	3.610,00		0,07	19.985,1
Assistência ao Portador de Deficiência	0,00	1.000,00		0.00	0.00	1.000.00	0.00		0.00	1.000,0
Assistência à Criança e ao Adolescente	395.615,38	205.815,38		49.426,12	0,34	156.389,26	15.210,19		0,41	156.389,2
Assistência 2 Criança e 20 Adolescente Assistência Comunitária	1.799.924,82			566.695,43	3,85	1.098.029,39			4,35	
Previdência Social	968.273,21	968.273,21	152.547,57	461.918,11	3,14	506.355,10		461.918,11	3,86	506.355,1
Previdência Básica	968.273,21	968.273,21	152.547,57	461.918,11	3,14	506.355,10		461.918,11	3,86	506.355,10
aúde	3.286.869,12				21,22	2.587.637,42			24,67	2.758.191,6
Atenção Básica	1.039.891,55	1.680.391,55		503.743,62	3,42	1.176.647.93		487.865,12		1.192.526,4
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.062.893,06	3.897.693,06		2.606.168,08	17,71	1.291.524,98		2.451.492,36		
Suporte Profilático e Terapêntico	38.282,49	38.282,49		0,00	0,00	38.282,49	0,00			
Vigilância Sanitária		67.477,93		4.570,00	0,00	62.907,93	2.430,00			62.907,9
Vigilância Sanitaria Vigilância Epidemiológica	128.327,93 17.474,09			9.200,00	0,03		1.220,00		0,04	
vignancia Epidemiologica Iducação		27.474,09		6.348.881,20		18.274,09	2.056.956,40	9.200,00 5.198.809,62	43,44	18.274,0
Administração Geral		12.003.107,19			43,14 0,00				0.00	6.804.297,5
	86.745,70	12.795,70		0,00		12.795,70	0,00	0,00		12.795,7
Alimentação e Nutrição	366.939,65	316.939,65	48.204,35	117.177,85	0,80	199.761,80	53.674,90		0,94	204.324,5
Ensino Fundamental	7.858.852,95			4.673.247,51	31,75		1.371.419,60		31,43	
Educação Infantil	2.639.340,76			1.162.281,72	7,90	1.234.359,04			8,81	1.342.678,8
Educação de Jovens e Adultos	216.658,63	398.658,63	69.069,51	146.174,12	0,99	252.484,51	69.069,51	146.174,12	1,22	252.484,5
Educação Especial	263.119,50	263.119,50		250.000,00	1,70	13.119,50	66.000,00		1,04	138.119,5
Cultura	98.779,19	81.129,19	15.646,49	32.717,55	0,22	48.411,64	15.987,23		0,26	50.198,2
Difusão Cultural	98.779,19			32.717,55	0,22	48.411,64	15.987,23		0,26	
Jrbanismo	2.620.275,03	2.910.975,03		1.910.693,24	12,98	1.000.281,79				
Infra-Estrutura Urbana	780.394,37	921.094,37	798.798,57	816.462,66	5,55	104.631,71	29.888,83	35.667,09	0,30	885.427,2
Serviços Urbanos	1.839.880,66	1.989.880,66		1.094.230,58	7,43	895.650,08	332.643,56	983.944,90	8,22	1.005.935,7
fabitação	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Habitação Urbana	10.500,00	0,00				0,00				
estão Ambiental	9.268,94	9.268,94				9.268,94		-		
Preservação e Conservação Ambiental	9.268,94	9.268,94				9.268,94				
ciência e Tecnologia	76.198,52	10.048,52			0,00	10.048,52	0,00			
Administração Geral	76.198,52	10.048,52			0,00	10.048,52				
Agricultura	59.855,43	272.455,43		215.000,00	1,46	57.455,43	0,00			
Promoção da Produção Vegetal	59.855,43	272.455,43			1,46	57.455,43				
Comércio e Serviços	98.706,75	71.906,75			0,07	61.106,75				
Turismo	98.706,75	71.906,75			0,07	61.106,75				
Desporto e Lazer	286.529,04	570.529,04			0,73	463.267,43			0,86	
Desporto Comunitário	286.529,04	570.529,04		107.261,61	0,73	463.267,43			0,86	
Reserva de Contingência	752.523,24	23,24			0,00	23,24				
Reserve de Contingência	752 523 24	23.24	0.00	0.00	0.00	23.24	0.00	0.00	0.00	23.27



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

A Diretora Administrativa da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e, em, cumprimento ao disposto na alínea 'a' do artigo 59 da Lei Orgânica do Município, torna público os seguintes atos oficiais:

258

24.07.2015.....Dispõe sobre a suplementação de verbas

Decreto

do orçamento vigente no valor de R\$ 132.008,50. 260 Decreto 24.07.2015.....Dispõe sobre a suplementação de verbas do orçamento vigente no valor de R\$ 55.899,42. 261 Decreto 27.07.2015.....Exonera Evandro Alberto Dalben do cargo de provimento em comissão de Diretor do Servico Autônomo de Agua e Esgoto, afasta do cargo de Engenheiro Civil da Prefeitura Municipal e designa para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador de Engenharia e Serviços junto ao SAAE. Decreto 27.07.2015.....Designa José

Decreto 262 de 27.07.2015......Designa José António Marise para exercer o cargo de provimento em comissão de Diretor de Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE.

Decreto 263 de 27.07.2015.....Declara a estabilidade de servidores que cumpriram o estágio probatório.

Portaria 763 de

27.07.2015......Afasta, para tratamento de saúde, Regina de Andrade Batista, Agente de Serviços Gerais.
Portaria 764 de 27.07.2015.......Afasta,

27.07.2015......Afasta, para tratamento de saúde, Valquíria Almeida Barros Silva, Agente Comunitário de Saúde.

Portaria 765 de 27.07.2015.......Afasta, para tratamento de saúde, Adriana Francisco de Oliveira, Agente de Saúde.
Portaria 766 de

27.07.2015......Afasta, para tratamento de saúde, Valéria Amabile Nelli Mantelli, Professor de Ensino Fundamental I e Educação

Infantil II.

Portaria 767 de
27.07.2015.......Afasta,
para tratamento de saúde,
Marcos José Senei, Agente
de Serviços Gerais.

Portaria 768 de 27.07.2015......Afasta, por motivo de acidente de trabalho, Maria Aparecida de Souza, Agente de Serviços Gerais.

Portaria 769 de 27.07.2015......Prorroga o

afastamento concedido a

Criseide Aparecida Ribeiro de Souza, Professor de Ensino Fundamental I.
Portaria 770 de 27.07.2015......Prorroga o afastamento concedido a Maria Aparecida Lopes dos Santos, Agente de Serviços Gerais.

Portaria 771 de 27.07.2015......Prorroga o afastamento concedido a José Messias Emiliano, Motorista.

Portaria 772 de 27.07.2015......Concede licença gestante a Débora Eloisa Fiori Martins, Professor de Ensino Fundamental I.
Portaria 773 de

27.07.2015.....Cessa o afastamento concedido para tratamento de saúde e concede licença gestante a Natássia Diegoli Vieira, Professor de Ensino Fundamental I.

Lençóis Paulista, 28 de julho de 2015.

Silvia Maria Gasparotto Venturini Diretora Administrativa

de julho de 2015. Na página C3.
Valor da publicação R\$ 15,32.

EXTRAVIO

Extraviados dois talões de Nota Fiscal de Prestação de Serviços série G, do número 051 ao número 150 da empresa Irmãos Galvão Lençóis Transportes LTDA ME, estabelecida na Rua Austregésilo de Athayde, nº 66, Núcleo Habitacional João Zillo, CEP: 18681-440. Lençóis Paulista-SP. CNPJ 04205.156/0001-60 e Inscrição Municipal nº 9.035-2.





Prefeitura Municipal de Areiópolis



Prefeitura Municipal de Areiopolis-SP Relatório Resumido da Execução Orçamentária Balanço Orçamentário Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Janeiro a Junho 2015/Bimestre Maio-Junho

RREO - ANEXO I(LRF, Art.52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e §1°)

R\$ 1,00

PREVISÃO PREVISÃO PREVISÃO RECEITAS REALIZADAS							SALDO
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	%	Até o Bimestre	%	SALDO
10001170	INICIAL	(a)	(b)	(b/a)	(e)	(c/a)	(a-c)
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	26.315.704,25	26.315.704,25	4.023.997,31	15,29	13.195.556,42	50,14	13.120.147,83
Receitas Correntes	25.707.751,59	25.707.751,59	4.007.545,49	15,59	13.147.903,37	51,14	12.559.848,22
Receita Tributária	983.812,05	983.812,05	129.916,60	13,21	438.784,89	44,60	545.027,16
Impostos	814.170,33	814.170,33	118.895,29	14,60	355.666,60	43,68	458.503,73
Taxas	169.341,72	169.341,72	11.021,31	6,51	83.118,29	49,08	86.223,43
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	300,00	300,00	-				300,00
RECEITA PATRIMONIAL	436.006,89	436.006,89	87.531,84	20,08	249.385,87	57,20	186.621,02
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	65.718,50	65.718,50	377,53	0,57	2.047,53	3,12	63.670,97
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	370.288,39	370.288,39	87.154,31	23,54	247.338,34	66,80	122.950,05
RECEITA DE SERVIÇOS	157.791,62	157.791,62	27.348,82	17,33	82.625,46	52,36	75.166,16
TRANSFERËNCIAS CORRENTES	23.942.839,06	23.942.839,06		15,55	12.289.370,64	51,33	11.653.468,42
TRANSFERËNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	21.107.641,79	21.107.641,79		16,45	11.386.336,73	53,94	9.721.305,06
TRANSFERËNCIAS DE CONVÊNIOS	2.835.197.27	2.835.197,27	250.160,09	8,82	903.033,91	31,85	1.932.163,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	187.301,97	187.301,97	40.181,56	21,45	87.736,51	46,84	99.565,46
MULTAS E JUROS DE MORA	74.078,79	74.078,79	14.445,89	19,50	30.997,61	41,84	43.081,18
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.961,57	11.961,57	13.751,12	114,96	25.905,04	216,57	-13.943,47
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	76.806,80	76.806,80	11.984,55	15,60	30.831,47	40,14	45.975,33
RECEITAS CORRENTES DIVERSAS	24.454,81	24.454,81	11.504,55	15,00	2,39	0,01	24.452,42
RECEITAS DE CAPITAL	607.952,66	607.952,66	16.451,82	2,71	127.653,05	21,00	480.299,61
ALIENAÇÃO DE BENS	52.500,00	52.500,00	10.451,02	2,/1	127.055,05	21,00	52.500,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	52.500,00	52.500,00	-	-		-	52.500,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	425.639,39	425.639,39	-	-	80.000,00	18,80	345.639,39
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	400.000,00	400.000,00	-	-	80.000,00	20,00	320.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	25.639,39	25.639,39	-	-	80.000,00	20,00	25.639,39
OUTRAS RECEITAS DE CONVENIOS	129.813,27	129.813,27	16.451,82	12,67	47.653,05	36,71	82.160,22
OOTRAS RECEITAS DE CAPITAE	PREVISÃO	PREVISÃO	10.451,62		EALIZADAS	30,71	
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	%	Até o Bimestre	%	SALDO
TECES I FO	INICIAL	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	(a-c)
OUTRAS RECEITAS	129.813,27	129.813,27	16.451,82	12,67	47.653,05	36,71	82.160,22
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTARIAS)(II)	-	-	-	-	-	_	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS(III)=(I+II)	26.315.704,25	26.315.704,25	4.023.997,31	15,29	13.195.556,42	50,14	13.120.147,83
OPERAÇÕES DE CRÉDITO-REFINANCIAMENTO(IV)	-	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(V)=(III+IV)	26.315.704,25	26.315.704,25	4.023.997,31	15,29	13.195.556,42	50,14	13.120.147,83
DEFICIT(VI)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL(VII)=(V+VI)	26.315.704,25	26.315.704,25	4.023.997,31	15,29	13.195.556,42	50,14	13.120.147,83
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	615.000,00	-	-
(UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)							
Superávit Financeiro	-	-	-	-	615.000,00	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais		-	-			-	-

		DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS E	MPENHADAS	SALDO	DESPESAS I	LIQUIDADAS	SALDO	DESPESAS
	DESPESAS	INICIAL	ATUALIZADA	No	Até o		No	Até o		PAGAS ATÉ
	DESFESAS			Bimestre	Bimestre	1	Bimestre	Bimestre	900 200	O BIMESTRE
1		(d)	(e)		(f)	(g)=(e-f)		(h)	(i)=(e-h)	(j)
DESPESA	AS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)		28.381.704,25	5.002.737,33	14.718.013,62	13.663.690,63	4.291.348,13	11.968.204,93	16.413.499,32	10.236.641,44
DESPESA	AS CORRENTES	22.932.217,49	25.745.667,49	3.779.603,51	13.381.404,77	12.364.262,72	4.075.117,05	11.651.535,65	14.094.131,84	10.131.093,82
PESSO	AL E ENCARGOS SOCIAIS	12.200.741,60	13.416.486,60	2.319.166,15	6.537.990,28	6.878.496,32	2.319.166,15	6.537.990,28	6.878.496,32	6.168.201,92
JUROS	E ENCARGOS DA DÍVIDA	30.749,32	30.749,32	-	-	30.749,32	-	-	30.749,32	-
OUTR	AS DESPESAS CORRENTES	10.700.726,57	12.298.431,57	1.460.437,36	6.843.414,49	5.455.017,08	1.755.950,90	5.113.545,37	7.184.886,20	3.962.891,90
DESPESA	AS DE CAPITAL	2.630.963,52	2.636.013,52	1.223.133,82	1.336.608,85	1.299.404,67	216.231,08	316.669,28	2.319.344,24	105.547,62
INVES	TIMENTOS	2.222.635,11	2.620.635,11	1.223.133,82	1.336.608,85	1.284.026,26	216.231,08	316.669,28	2.303.965,83	105.547,62
AMOR	TIZAÇÃO / REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	408.328,41	15.378,41	-	-	15.378,41	-	-	15.378,41	-
RESERVA	A DE CONTINGËNCIA	752.523,24	23,24	-	-	23,24	-	-	23,24	-
RESERVA	A DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA	AS (INTRA-ORÇAMENTARIAS)(IX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOT	AL DAS DESPESAS(X)(VIII+IX)	26.315.704,25	28.381.704,25	5.002.737,33	14.718.013,62	13.663.690,63	4.291.348,13	11.968.204,93	16.413.499,32	10.236.641,44
AMORT	ZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO(XI)	-	-	-	-		-	-	-	-
Amort	ização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divi	da Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outs	as Dividas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amort	ização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divi	da Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outs	as Dividas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOT	AL C/ REFINANCIAMENTO(XII)=(X+XI)	26.315.704,25	28.381.704,25	5.002.737,33	14.718.013,62	13.663.690,63	4.291.348,13	11.968.204,93	16.413.499,32	10.236.641,44
SUPERA	VIT(XIII)	-	-	-	-	-	-	1.227.351,49	-	-
TOTAL(XIV)=(XII+XIII)	26.315.704,25	28.381.704,25	5.002.737,33	14.718.013,62	13.663.690,63	4.291.348,13	13.195.556,42	16.413.499,32	10.236.641,44
FONTE:	PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 27/Jul/2015,	17h e 22m.								



Prefeitura Municipal de Areiópolis



76,80%

53,08%

RECEITAS E DESPESAS DO ENSINO - PUBLICAÇÃO (ARTIGO 256 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL)

MUNICÍPIO: AREIÓPOLIS		PERÍODO: 2º Trimestre EXERCÍCIO:	2.015
RECEITAS ARRECADADAS	Acumulado	DESPESAS DO ENSINO	Acumulado
Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU	135.596,01	12.122 - Administração Geral da Secretaria da Educação	0,00
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis	45.673,46	12.361 - Ensino Fundamental	3.761.058,48
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	67.366,90	12.365 - Educação Infantil	1.053.961,87
Imposto de Renda Retido na Fonte	130.140,46	12.366 - Educação de Jovens e Adultos	13.517,01
Dívida Ativa de Impostos	15.008,62	12.367 - Educação Especial	125.000,00
Atualização de Dívida Ativa de Impostos	0,00	(=) Total da Despesa do Ensino	4.953.537,36
Multa/Juros provenientes de impostos	23.201,48	(-) Despesas c/ Recursos do QSE, Convênios e Outros	4.378.270,77
Fundo de Participação dos Municípios	4.932.064,07	(-) Despesas c/ Rendimentos de Aplicações - Conta LDB	0,00
Imposto Territorial Rural	23.673,52	(-) Despesas c/ Recursos de Operações de Crédito	0,00
Desoneração de Exportações (LC-87/96)	10.163,18	(=) Total da Despesa com Recursos Próprios	575.266,59
Imposto s/ Circ. de Mercadorias e Serviços	2.014.913,18	(+) Depesas realizadas com Recursos do FUNDEB	3.527.343,72
Imposto s/ Propriedade de Veículo Automotor	731.962,90	(+) Valor Efetivamente Retido ao FUNDEB *	1.474.611,47
Imposto s/ Produto Industrial s/ Exportação	84.075,66	(-) Parcela Empenhada do Ganho Líquido - FUNDEB	2.052.732,25
TOTAL DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	8.213.839,44	(=) TOTAL APLICADO NO ENSINO	2.049.878,06
		APLICAÇÃO NO ENSINO (ART. 212 CF)	24,96%
QSE, Convênios e Outros Recursos Adicionais	852.363,64		
Rendimentos de Aplicação Financeira - Conta LDB e Adicionais	64.455,14		

Dolores de Lara Camargo Diretor Municipal de Educação

Rendimentos de Aplicação Financeira do FUNDEB

TOTAL DOS RECURSOS ADICIONAIS

TOTAL DA RECEITA ARRECADADA

Recursos de Operações de Crédito

Recursos recebidos do FUNDEB

Amarildo Garcia Fernandes Prefeito Municipal

FUNDEB

Aplicação dos recursos recebidos do FUNDEB

Aplicação nos profissionais do Magistério - FUNDEB

0.00

4.162.091,06

5.123.494,63

13.337.334,07

44.584,79

Sergio Roberto Leite Contador

M	
PRO DED PRO PATRIA	

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista



LIMPEZA DE TERRENO

Ficam os contribuintes/responsáveis abaixo identificados, nos termos das Leis Municipais nº 2.530/97 e 2.911/01, regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 314/2014, que já foram **NOTIFICADOS** a executar a limpeza e demais atos indispensáveis à manutenção dos imóveis de suas respectivas propriedades. Como não houve manifestação do proprietário ou responsável, foi realizada a limpeza do imóvel pela Prefeitura Municipal e debitado a multa e cobrança da limpeza em divida ativa.

Lençóis Paulista, 29 de Julho de 2015.

Diretoria de Agricultura e Meio Ambiente

Nome	Endereço	Laudo	Cadastro imobiliário	Valor
Nexus Participações S/C Ltda	Rua Marcilio Minetto L03 Q T Grajaú	524	25980/6220	R\$159,00

Publicado no jornal O Eco, no dia 29 de julho de 2015. Na página C4. Valor da publicação R\$ 7,24.

